



**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – 2º
QUADRIMESTRE DE 2021**

Maio-Agosto

Apresentação na ALEP em 05 de outubro de 2021

Curitiba 2021

APRESENTAÇÃO

O **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA**, conforme a Portaria GM/MS no. 2.135 de 25/09/2013 é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde – PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, ao Conselho de Saúde e em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Sua apresentação é prevista no Art. 36 da Lei Complementar Federal 141 de 13 de janeiro de 2012, contendo no mínimo as seguintes informações:

- I-montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

No parágrafo 4º, do Artigo 36 da referida Lei, fica definido que esse Relatório será elaborado com base no modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde.

Este modelo foi aprovado, conforme Resolução no. 459, do Conselho Nacional de Saúde, de 10/10/2012; e a SESA o segue.

Sobre este Relatório Quadrimestral, é importante observar o que indica a Lei Complementar Federal 141/2012 em seu artigo 41:

“Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”

No aspecto orçamentário-financeiro trata-se de um Relatório consolidado e no aspecto técnico e político de acompanhamento continuado dos compromissos explicitados no Plano Estadual de Saúde e na Programação Anual de Saúde, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme previsto e analisar as providências necessárias.

Este Relatório se baseia na Programação Anual de Saúde 2021 e no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 que já foram apreciados e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde.

Há **indicadores** cujos resultados relativos ao 2º quadrimestre de 2021 **são ainda preliminares**, sujeitos à alteração. Os dados orçamentário-financeiros apresentados neste Relatório são preliminares, sujeitos à retificação.

SUMÁRIO

1. Introdução	01
2. Demonstrativo de Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período	02
3. Informações sobre Auditorias	33
4. Rede Física de Serviços Públicos de Saúde – Próprios e Privados, Contratados e Indicadores de Saúde	51
4.1 Rede física de serviços de saúde	51
4.2 Produção de serviços de saúde	52
4.3 Indicadores de saúde da população	55
Diretriz 01 – Qualificação da Gestão em Saúde	55
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do Paraná	67
Diretriz 03 – Qualificação da Vigilância	123
Diretriz 04 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde	152
Diretriz 05 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	159

1. INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

UF: Paraná

Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º/2021 (maio a agosto)

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

CNPJ: 76.416.866/0001-40

Endereço: Rua Piquiri, 170

CEP: 80.230-140

Telefone: (41) 3330-4300

Fax: 41) 3330-4407

E-mail: gabinete@sesa.pr.gov.br

Site da Secretaria: www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Nome: Carlos Alberto Gebrim Preto

Data de nomeação: 25 de Fevereiro de 2019 (Decreto nº 655 de 22/02/2019)

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE

O Estado tem Plano de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde? 2020 a 2023

Status: Aprovado

Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 20 de fevereiro de 2020.

Resolução 01/2020, de 20/02/2020, publicada no Diário Oficial do Estado no. 10.642 de 10 de março de 2020.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

O Estado tem Programação Anual de Saúde referente a 2021? Sim

Status: Aprovada

Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 16/12//2020 por meio da Resolução CES nº 13/2020, publicada no Diário Oficial do Estado nº 10.848 de 11/01/2021.

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial – 2021

A Lei Estadual nº **20.446 de 18/12/2020** estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2021. De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2021 (despesa fixada)** é de **R\$ 50.624.170.711,00** (cinquenta bilhões seiscentos e vinte e quatro milhões cento e setenta mil setecentos e onze reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 5.576.478.787,00** (cinco bilhões quinhentos e setenta e seis milhões quatrocentos e setenta e oito mil setecentos e oitenta e sete reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2021**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui a Iniciativa ou Projeto/Atividade 9096 – Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase) com orçamento inicial de **R\$ 29.481.364,00** (vinte e nove milhões, quatrocentos e oitenta e um mil e trezentos e sessenta e quatro reais), e Projeto Atividade 5103 – Gestão de Convênios SESA no valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais)
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **19** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 5.546.995.923,00** (cinco bilhões quinhentos e quarenta e seis milhões novecentos e noventa e cinco mil novecentos e vinte e três reais) (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e outras fontes).

INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2021	
6030	GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE
6163	GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA
6164	ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS – SIATE
6167	GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL – DEPEN
6168	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ
6169	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
6170	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ
6171	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE CAMPOS GERAIS
6172	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
6174	RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL – LEITE DAS CRIANÇAS
6202	ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO
6203	GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS
6213	GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES
6431	ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA
6434	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
6483	GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
6485	GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL
9062	ENCARGOS ESPECIAIS – FUNSAÚDE
5009	GESTÃO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (COVID 19)

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

Pessoal	1.406.204.459,00
Despesas Correntes	3.960.554.270,00
Despesas de Capital (Investimentos)	209.720.058,00
TOTAL	5.576.478.787,00

Relatório Resumido de Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita Líquida de Impostos e das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde 2º Quadrimestre/2021 (R\$)

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO*	TOTAL
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	4.168.393.945,49	2.974.486.001,51	2.820.847.317,20	3.010.370.265,47	3.086.350.333,06	3.115.548.055,83	2.932.345.622,86	2.681.094.195,99	24.789.435.737,41
PERCENTUAL EM ASPs - 12%	500.207.273,46	356.938.320,18	338.501.678,06	361.244.431,86	370.362.039,97	373.865.766,70	351.881.474,74	321.731.303,52	2.974.732.288,49
TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS	135.647.399,82	228.387.909,22	276.972.892,90	286.772.280,80	322.412.105,63	300.619.859,03	304.224.663,71	337.604.860,43	2.192.641.971,54
PERCENTUAL APLICADO EM ASPs LIQUIDADO	3,25%	7,68%	9,82%	9,53%	10,45%	9,65%	10,37%	12,59%	8,85%
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	213.550.877,88	326.795.897,32	373.495.321,13	386.479.975,37	447.596.222,57	343.345.997,61	436.000.332,95	248.571.412,23	2.775.836.037,06
PERCENTUAL APLICADO EM ASPs EMPENHADO	5,12%	10,99%	13,24%	12,84%	14,50%	11,02%	14,87%	9,27%	11,20%

Fonte: SEFA/PR

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado

* Receita projetada

Dados preliminares de 02/09/2021

Relatório Resumido de Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita Líquida de Impostos e das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde até o 2º Quadrimestre de 2021 (R\$)

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO A AGOSTO
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	24.789.435.737,41
PERCENTUAL EM ASPs - 12%	2.974.732.288,49
TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS	2.192.641.971,54
PERCENTUAL APLICADO EM ASPs LIQUIDADADO	8,85%
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	2.775.836.037,06
PERCENTUAL APLICADO EM ASPs EMPENHADO	11,20%

Fonte: SEFA/PR

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado

EXECUÇÃO ORÇAMENÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2021 – FUNSAÚDE/ SESA – TOTAL DE RECURSOS POR FONTE

FONTE	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO R\$	LIQUIDADO R\$	PAGO R\$	EXECUÇÃO %
100 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO *	4.643.131.929,00	2.801.475.608,14	2.212.914.177,25	2.142.399.324,18	60,34
'101 – RECURSOS NÃO PASSÍVEIS DE VINCULAÇÃO POR FORÇA DA E C 93/2016	1.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
102 - FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA – FECOP	54.481.364,00	44.082.321,00	42.499.319,95	42.499.319,95	80,91
107 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS	108.562,00	0,00	0,00	0,00	0,00
124 - MULTAS E TAXAS DE SAÚDE PÚBLICA - FUNSAÚDE	122.200,00	3.800,00	478,19	478,19	3,11
125 – RECEITAS DE ALIENAÇÕES DE BENS	9.888.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
'142 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	37.928.353,00	0,00	0,00	0,00	0,00
'165 – AUXÍLIO FINANCEIRO AOS ESTADOS – SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL (L C Nº 173 DE 27 DE MAIO DE 2020)	19.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
250 - DIRETAMENTE ARRECADADOS	22.786.113,00	5.222.989,92	4.017.305,94	3.867.490,57	22,92
255 – TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO – SUS	1.929.803.329,00	1.127.703.952,60	998.334.330,58	989.465.967,97	58,44
262 - SERVIÇOS DE SAÚDE REMUNERADOS PELO SUS	32.709.444,00	5.843.727,44	4.788.090,64	4.589.587,15	17,87
263 - RECURSOS ORIUNDOS DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA USO EXCLUSIVO NO TRATAMENTO DO COVID 19	104.809.770,00	91.615.557,51	61.800.175,57	59.677.275,51	87,41
281 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS	7.891.989,00	5.035.747,37	850.813,78	850.813,78	63,81
TOTAL GERAL	6.843.682.753,00	4.080.983.703,98	3.325.204.691,90	3.243.350.257,30	59,63

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/09/2021 - 12:48h

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/ FINANCEIRA (R\$) - FONTE 100 – 2º QUADRIMESTRE DE 2021

FUNSAÚDE/ SESA

PROJETO/ ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EXECUÇÃO %
5009 - GESTÃO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONA VÍRUS (COVID 19)	720.961.781,00	223.444.691,18	77.381.069,87	73.395.028,37	30,99
6030 - GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	336.066.183,00	132.761.593,30	112.495.521,90	112.245.521,90	39,50
6163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	1.797.862.772,00	1.147.439.530,26	921.776.634,55	882.868.412,71	63,82
6172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	344.798.066,00	248.024.378,66	174.205.029,85	172.358.470,22	71,93
6434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	9.650.000,00	1.382.189,47	295.564,57	295.564,57	14,32
6483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	4.592.431,00	1.980.980,20	1.214.569,17	1.108.594,88	43,14
6485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	633.558.751,00	485.250.579,36	383.791.219,00	381.802.736,46	76,59
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE	38.702.578,00	25.639.571,08	20.272.205,71	20.272.205,71	66,25
TOTAL	3.886.192.562,00	2.265.923.513,51	1.691.431.814,62	1.644.346.534,82	58,31

VINCULADAS

PROJETO/ ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
6164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	11.145.636,00	2.845.107,81	2.845.107,81	2.633.290,07	25,53
6167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	20.898.067,00	7.818.904,84	7.818.904,84	7.235.751,52	37,41
6168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL NORTE DO PARANÁ	265.903.686,00	161.340.306,40	161.340.306,40	152.191.210,38	60,68
6169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ	119.748.627,00	75.005.915,34	75.005.915,34	70.395.527,62	62,64
6170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	139.261.695,00	110.974.055,45	102.092.012,00	96.148.800,94	79,69
6171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	5.667.612,00	3.959.239,37	3.523.735,60	3.325.496,37	69,86
6174 - RECUPERAÇÃO DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	35.000.000,00	34.182.609,02	34.024.700,25	34.024.700,25	97,66
6202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	6.548.582,00	3.809.795,71	3.633.545,84	3.579.495,84	58,18
6203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	12.651.896,00	7.904.409,31	6.719.766,45	6.597.055,35	62,48
6213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	116.429.090,00	115.595.513,05	113.006.546,96	111.286.162,91	99,28
6431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	23.684.476,00	12.116.238,33	11.471.821,14	10.635.298,11	51,16
TOTAL	756.939.367,00	535.552.094,63	521.482.362,63	498.052.789,36	70,75
TOTAL FONTE 100	4.643.131.929,00	2.801.475.608,14	2.212.914.177,25	2.142.399.324,18	60,34

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/09/2021 - 12:48h

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/ FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA – FONTE 100 – 2º QUADRIMESTRE DE 2021 (R\$)

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
5009 - GESTÃO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONA VÍRUS (COVID 19)	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	6.940.000,00	26.208,00	26.208,00	26.208,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES - TRANSFERÊNCIA A MUNICÍPIOS	60.362.220,00	30.273.971,00	8.132.504,80	7.620.100,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	184.486.289,00	43.359.714,06	26.186.304,83	24.410.617,80
	3390-3200	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	103.087.824,00	1.222.300,00	0,00	0,00
	3390-3400	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCERIZAÇÃO	16.494.000,00	15.978.182,35	12.450.821,62	12.341.518,22
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	4.630.939,00	3.370.938,15	2.979.517,47	2.749.361,34
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	336.540.709,00	123.463.601,31	23.797.887,50	22.449.939,68
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	688.000,00	146.681,66	146.681,66	146.681,66
	3390-4800	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	5.958.100,00	3.829.394,65	1.887.443,99	1.876.901,67
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.773.700,00	1.773.700,00	1.773.700,00	1.773.700,00
TOTAL			720.961.781,00	223.444.691,18	77.381.069,87	73.395.028,37

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
6030 - GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	33404100	CONTRIBUIÇÕES	500.000,00	0,00	0,00	0,00
	33414100	CONTRIBUIÇÕES	207.977.000,00	107.507.423,44	103.896.844,17	103.896.844,17
	33504100	CONTRIBUIÇÕES	3.500.000,00	3.065,00	3.065,00	3.065,00
	33903000	MATERIAL DE CONSUMO	3.895.000,00	1.643.070,00	602.500,00	602.500,00
	3390-3200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	200.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	270.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	45.861.483,00	9.997.325,54	5.050.777,23	4.970.777,23
	3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	1.035.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	861.517,00	861.503,77	665.435,50	665.435,50
	4440-4200	AUXÍLIOS	4.200.000,00	0,00	0,00	0,00
	44414200	AUXÍLIOS	43.066.183,00	2.367.000,00	1.977.000,00	1.807.000,00
	4450-4200	AUXÍLIOS	950.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	23.750.000,00	10.382.205,55	299.900,00	299.900,00
TOTAL			336.066.183,00	132.761.593,30	112.495.521,90	112.245.521,90

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
6163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	4.397.000,00	5.625,29	5.625,29	5.625,29
	3190-1100	DESPEZA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	632.312.471,00	405.515.194,38	405.515.194,38	374.220.938,82
	31901300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.245.000,00	2.774.014,08	2.068.093,29	2.068.093,29
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	31.000.000,00	19.842.778,57	19.842.778,57	18.267.168,22
	3190-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	5.700.000,00	919.308,13	919.308,13	919.308,13
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.000.000,00	2.398.657,10	2.395.776,23	2.395.776,23
	3190-9400	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	2.320.000,00	1.548.270,06	1.548.270,06	1.548.270,06
	3190-9600	RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	3.200.000,00	3.093.392,00	1.120.736,36	1.097.511,94
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	143.399.328,00	104.100.000,00	72.494.424,56	72.494.424,56
	3350-4102	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES PRIVADAS	305.287.663,00	210.747.656,57	185.720.613,57	185.720.613,57
	3350-9213	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	26.721.266,00	26.377.117,28	26.377.117,28	26.377.117,28
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	15.768.193,00	10.512.128,72	9.198.112,63	9.198.112,63
	3390-0800	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR E DO MILITAR	180.000,00	144.414,36	144.414,36	144.414,36
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	3.815.000,00	2.603.724,50	2.603.724,50	2.603.724,50
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	158.454.832,00	133.951.754,48	93.464.383,68	91.160.089,77
	3390-3300	PASSAGENS	1.763.000,00	1.596.875,00	1.132.609,21	1.132.609,21
3390-3400	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	750.000,00	0,00	0,00	0,00	

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	
6163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	7.102.000,00	4.439.085,81	2.604.579,71	2.268.595,31
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	89.474.870,00	48.220.294,47	23.083.878,83	20.989.814,23
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	192.475.456,00	111.039.798,00	39.703.596,05	38.605.226,65
	3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	32.788.619,00	17.869.959,16	12.152.145,82	12.064.720,05
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.040.000,00	1.249.204,98	1.249.204,98	1.249.204,98
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	50.000,00	61,62	61,62	61,62
	3390-4800	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	56.050,00	8.250,00	0,00	0,00
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	11.804.000,00	3.066.649,36	3.066.649,36	3.066.649,36
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	44.200.000,00	18.924.560,00	9.157.781,52	9.091.055,08
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	2.266.557,00	1.875.012,36	1.700.478,05	1.700.478,05
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	1.500.000,00	93.565,65	84.216,90	57.265,41
	3391-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	99.478,00	17.000,00	132,36	132,36
	3391-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA E CONTRIBUTIVAS	774.114,00	516.382,00	123.371,16	122.055,66
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	33.724.858,00	6.338.118,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	32.639.607,00	5.321.540,76	2.693.496,50	2.693.496,50
	4490-9213	DESP EXERC ANTERIOR - SERV TERC PJ	3.553.410,00	2.329.137,57	1.605.859,59	1.605.859,59
TOTAL		1.797.862.772,00	1.147.439.530,26	921.776.634,55	882.868.412,71	

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	3190-1200	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA – PESSOAL MILITAR	9.003.783,00	2.817.321,54	2.817.321,54	2.605.503,80
	3190-1700	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL MILITAR	22.800,00	0,00	0,00	0,00
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	70.000,00	27.786,27	27.786,27	27.786,27
	3191-1300	OBRUGAÇÕES PATRONAIS	2.049.053,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			11.145.636,00	2.845.107,81	2.845.107,81	2.633.290,07

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	15.830.544,00	7.662.965,39	7.662.965,39	7.082.967,38
	3190-1200	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR	75.862,00	38.685,75	38.685,75	35.530,44
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	60.000,00	27.976,63	27.976,63	27.976,63
	3190-9400	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	717.192,00	89.277,07	89.277,07	89.277,07
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.214.469,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			20.898.067,00	7.818.904,84	7.818.904,84	7.235.751,52

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REG NORTE DO PARANÁ	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	12.175.277,00	4.673.944,02	4.673.944,02	4.316.527,30
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	178.568.930,00	103.927.914,65	103.927.914,65	96.129.102,48
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	30.870.300,00	18.899.004,35	18.899.004,35	17.906.137,22
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	30.555.500,00	24.879.812,65	24.879.812,65	24.879.812,65
	3390-4800	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	13.690.000,00	8.934.447,87	8.934.447,87	8.934.447,87
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	43.679,00	25.182,86	25.182,86	25.182,86
TOTAL			265.903.686,00	161.340.306,40	161.340.306,40	152.191.210,38

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	4.875.860,00	2.072.219,72	2.072.219,72	1.898.448,16
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	79.595.823,00	52.449.665,73	52.449.665,73	48.535.174,19
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	12.430.610,00	6.894.035,20	6.894.035,20	6.371.910,58
	3191-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	20.126.882,00	11.830.069,89	11.830.069,89	11.830.069,89
	3390-4801	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	2.719.452,00	1.759.924,80	1.759.924,80	1.759.924,80
TOTAL			119.748.627,00	75.005.915,34	75.005.915,34	70.395.527,62

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	10.232.668,00	8.119.415,80	7.810.554,30	7.340.428,07
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	83.392.000,00	64.640.064,69	64.640.064,69	59.669.271,78
	3190-1300	CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - INSS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	9.653.651,00	8.010.923,45	8.010.923,45	7.508.631,53
	3191-1300	CONTRIBUICAO PATRONAL ADICIONAL DE 5,0% AO FP	26.289.696,00	23.789.696,00	15.546.856,44	15.546.856,44
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA E CONTRIBUTIVAS	1.613.036,00	1.240.212,66	909.870,27	909.870,27
	3390-4800	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	8.080.644,00	5.173.742,85	5.173.742,85	5.173.742,85
TOTAL			139.261.695,00	110.974.055,45	102.092.012,00	96.148.800,94

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	200.000,00	28.938,46	28.938,46	26.789,10
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	3.539.613,00	2.477.449,06	2.477.449,06	2.288.626,98
	3190-1300	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	100.000,00	28.177,23	28.177,23	23.726,45
	3190-1600	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	339.999,00	193.301,46	193.301,46	190.484,45
	3390-4700	OBRIGAÇÕES PATRONAIS SOBRE SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	192.000,00	127.476,68	101.600,91	101.600,91
	3390-4800	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	1.296.000,00	1.103.896,48	694.268,48	694.268,48
TOTAL			5.667.612,00	3.959.239,37	3.523.735,60	3.325.496,37

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3341-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	7.909.350,00	5.509.349,28	5.509.349,28	5.509.349,28
	3370-4100	TRANSF INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	29.189.918,00	505.492,62	505.492,62	505.492,62
	3390-3200	MEDICAMENTOS E MATERIAL FARMACÊUTICO	140.894.445,00	115.280.826,24	77.161.389,87	75.452.471,77
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	100.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9100	SENTENSAS JUDICIAIS	163.555.311,00	126.370.849,14	90.895.186,70	90.757.545,17
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	133.062,00	133.061,38	133.061,38	133.061,38
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	115.980,00	550,00	550,00	550,00
	4441-4200	AUXÍLIOS	2.400.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	500.000,00	224.250,00	0,00	0,00
TOTAL			344.798.066,00	248.024.378,66	174.205.029,85	172.358.470,22

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6174 - RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.016.000,00	302.796,00	152.796,80	152.796,80
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	33.914.000,00	33.879.813,02	33.871.903,45	33.871.903,45
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	70.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			35.000.000,00	34.182.609,02	34.024.700,25	34.024.700,25

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6202 - ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES PRIVADAS	5.232.182,00	2.894.399,78	2.894.399,78	2.841.899,78
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.316.400,00	915.395,93	739.146,06	737.596,06
TOTAL			6.548.582,00	3.809.795,71	3.633.545,84	3.579.495,84

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390-1500	DIÁRIAS PESSOAL MILITAR	296.000,00	101.000,00	101.000,00	101.000,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.023.090,00	759.177,73	446.496,80	443.936,60
	3390-3300	PASSAGENS	36.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
	3390-3600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	14.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	79.200,00	48.344,07	46.698,13	41.131,14
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	11.159.606,00	6.986.887,51	6.116.571,52	6.001.987,61
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	44.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			12.651.896,00	7.904.409,31	6.719.766,45	6.597.055,35

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	115.677.090,00	114.843.611,97	112.254.645,88	110.534.261,83
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	752.000,00	751.901,08	751.901,08	751.901,08
TOTAL			116.429.090,00	115.595.513,05	113.006.546,96	111.286.162,91

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	3190-0400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	5.850.000,00	2.235.300,19	1.590.883,00	1.496.137,30
	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	17.394.476,00	9.853.138,82	9.853.138,82	9.111.361,49
	3190-1600	OUTRAS DESPESA VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	200.000,00	0,00	0,00	0,00
	3190-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PESSOAL	200.000,00	19.918,39	19.918,39	19.918,39
	3190-9400	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	40.000,00	7.880,93	7.880,93	7.880,93
TOTAL			23.684.476,00	12.116.238,33	11.471.821,14	10.635.298,11

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES	5.970.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	250.000,00	135.109,60	123.242,65	123.242,65
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES	200.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.230.000,00	1.247.079,87	172.321,92	172.321,92
TOTAL			9.650.000,00	1.382.189,47	295.564,57	295.564,57
PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	144.251,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	83.634,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3300	PASSAGENS E DESPESA COM LOCOMOÇÃO	47.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	934.286,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	748.908,00	16.800,00	8.400,00	8.400,00
	3390-4000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	900.421,00	900.222,98	324.830,45	324.830,45
	3390-4800	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	1.678.531,00	1.061.557,22	878.938,72	772.964,43
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	55.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
TOTAL			4.592.431,00	1.980.980,20	1.214.569,17	1.108.594,88

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES – FMS	95.000.000,00	90.329.678,50	74.342.621,26	74.342.621,26
	3350-4100	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES PRIVADAS	7.000.000,00	142.500,02	0,00	0,00
	3350-4300	SUBVENÇÕES SOCIAIS	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	3370-4100	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES PRIVADAS	65.417.160,00	11.784.596,57	4.883.959,33	4.883.959,33
	3390-1400	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
	3390-1500	DIÁRIAS - PESSOAL MILITAR	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	300.000,00	297.064,11	193.673,64	193.673,64
	3390-3400	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	48.361.334,00	41.882.431,51	31.967.920,97	31.128.836,15
	3390-3600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	144.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	358.253.569,00	320.915.246,37	260.646.082,97	259.514.926,73
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA E CONTRIBUTIVAS	1.240.000,00	492.917,09	449.599,30	449.599,30
	3390-9200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.242.688,00	5.242.133,23	5.123.682,96	5.105.441,48
	4440-4200	AUXÍLIOS – MUNICIPIOS	11.000.000,00	5.764.966,25	369.637,50	369.637,50
	4441-4200	AUXÍLIOS – FMS	10.000.000,00	1.100.000,00	300.000,00	300.000,00
	4450-4200	AUXÍLIOS – ENTIDADES PRIVADAS	16.000.000,00	5.457.614,89	4.971.272,51	4.971.272,51
	4470-4200	AUXÍLIOS	3.500.000,00	442.768,56	442.768,56	442.768,56
4490-5200	AUXÍLIOS – ENTIDADES PRIVADAS	7.000.000,00	1.298.662,26	0,00	0,00	
TOTAL			633.558.751,00	485.250.579,36	383.791.219,00	381.802.736,46

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE	3390-4701	PIS/ PASEP	38.702.578,00	25.639.571,08	20.272.205,71	20.272.205,71
TOTAL			38.702.578,00	25.639.571,08	20.272.205,71	20.272.205,71
TOTAL			4.643.131.929,00	2.801.475.608,14	2.212.914.177,25	2.142.399.324,18

Fonte: DADOS PRELIMINARES OBTIDOS DO NOVO SIAF - 02/09/2021 - 12:48h

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255 SESA-PR/FUNSAÚDE – 2º QUADRIMESTRE DE 2021 - MODALIDADE ANTERIOR

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 31/08/2021
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	-
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	-
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	-
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	-
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	-
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	-
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	-
	PVVPS	PISO VARIÁVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	-
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	-
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	-
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	-
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	-
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	-
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	-
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	-
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	-
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	-
BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	-	

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 31/08/2021
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	-
	BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	-
	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	-
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	-
	BLINV	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	32.351,35
	BLINV	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	320.782,01
	BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	-
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	-
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	-
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRL GUARAQUEÇABA	11595-9	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	-
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	-
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9	-
	BLINV	INVESTIMENTO - HT HICL HLBC HRLP HRF	11617-3	-
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02	11625-4	-
BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRLSS	11628-9	-	
TOTAL				353.133,36

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR

VALORES RECEBIDOS DE TRANSFERÊNCIAS DO FNS PARA O FES – FONTE 255 – FUNSAÚDE 2º QUADRIMESTRE/2021 (R\$)

BLOCO	CONTA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 2º QUADRIMESTRE (MAIO/AGOSTO)	TOTAL ACUMULADO (JANEIRO/AGOSTO)
CUSTEIO	11958-X	126.508.071,46	110.677.060,12	128.343.182,07	105.659.806,59	164.081.917,96	98.819.686,78	152.763.320,15	136.004.668,28	551.669.593,17	1.022.857.713,41
INVESTIMENTO	11966-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		126.508.071,46	110.677.060,12	128.343.182,07	105.659.806,59	164.081.917,96	98.819.686,78	152.763.320,15	136.004.668,28	551.669.593,17	1.022.857.713,41

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

**VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255 – FUNSAÚDE/SESA-PR
2º QUADRIMESTRE DE 2021
MODALIDADE ATUAL**

BLOCO	CONTA	SALDO EM 31/08/2021
CUSTEIO	11958-X	428.844.731,55
INVESTIMENTO	11966-0	38.858.492,63
TOTAL		467.703.224,18

VALORES RECEBIDOS DE TRANSFERÊNCIAS DO FNS PARA O FES - FONTE 255 – FUNSAÚDE – 2º QUADRIMESTRE DE 2021

Fonte: Funsaúde/PR

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO BASICA	PISO DA ATENCAO BASICA EM SAUDE	2.004.185,96	0,00	2.004.185,96
				2.004.185,96	0,00	2.004.185,96

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
CUSTEIO	11958-X	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISICAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	24.274.551,17	0,00	24.274.551,17
CUSTEIO	11958-X	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	328.802,85	0,00	328.802,85
				24.603.354,02	0,00	24.603.354,02

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	929.572.897,49	43.746.758,34	885.826.139,15
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	25.265.826,00	0,00	25.265.826,00
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	32.448.000,00		32.448.000,00
CUSTEIO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	OPERACIONALIZACAO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	400.000,00	0,00	400.000,00
				987.686.723,49	43.746.758,34	943.939.965,15

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
CUSTEIO	11958-X	GESTAO DO SUS	EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	0,00	0,00	0,00
CUSTEIO	11958-X	GESTAO DO SUS	IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	150.000,00	0,00	150.000,00
CUSTEIO	11958-X	GESTAO DO SUS	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE NOVAS OUVIDORIAS DO SUS	0,00	0,00	0,00
				150.000,00	0,00	150.000,00

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
CUSTEIO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA A VIGILANCIA EM SAUDE	10.306.515,51	0,00	10.306.515,51
CUSTEIO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2.267.526,00	0,00	2.267.526,00
				12.574.041,51	0,00	12.574.041,51

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
CUSTEIO	11958-X	CORONAVÍRUS (COVID-19)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	39.586.166,77	0,00	39.586.166,77
				39.586.166,77	0,00	39.586.166,77

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
INVESTIME	11966-0	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA	0,00	0,00	0,00
INVESTIME	11966-0			0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00	0,00

TOTAL				1.066.604.471,75	43.746.758,34	1.022.857.713,41
--------------	--	--	--	-------------------------	----------------------	-------------------------

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

**RESTOS A PAGAR PAGOS EM 2021 FONTE 100 FUNSAÚDE
2º QUADRIMESTRE**

Exercício	valor
2015	56.673,70
2016	0,00
2017	188.608,28
2018	7.269.588,25
2019	10.904.733,43
2020	444.588.026,34
TOTAL	463.007.630,00

Fonte: Novo Siaf /SEFA - Dados preliminares

**RESTOS A PAGAR SALDO EM 2021 FONTE 100 FUNSAÚDE
2º QUADRIMESTRE**

Exercício	Valor
2015	3.639.100,43
2016	2.330.657,37
2017	34.393.333,44
2018	52.855.675,21
2019	75.951.016,98
2020	263.572.482,14
TOTAL	432.742.265,57

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SESA/FUNSAÚDE				
FONTE 100 – 2º QUADRIMESTRE/2021				
Cancelamentos até 31/08/2021		Parcela a ser considerada do limite*	Saldo	Reposição a efetuar até 6º Bim 2022
Ano de referência	Valor cancelado			
2020	14.589.271,52	311.202.774,52	(296.613.503,00)	-
2019	5.360.118,17	55.690.818,51	(50.330.700,34)	-
2018	421.902,55	28.343.149,99	(27.921.247,44)	-
2017	25.025.361,79	-	25.025.361,79	25.025.361,79
2016	2.955.236,94	-	2.955.236,94	2.955.236,94
2015	2.479.795,10	-	2.479.795,10	2.479.795,10
TOTAL	50.831.686,07			30.460.393,83

* Referente ao valor aplicado em ASPS que excedeu ao índice de 12%

Fonte: Novo Siaf /SEFA

Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – COVID 19 – 2º QUADRIMESTRE 2021

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - COVID 19 – 2º QUADRIMESTRE 2021						
Fonte	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês	% Execução
100	140.101.246,00	736.548.781,00	226.665.483,86	72.477.470,14	59.055.662,18	30,77%
250	0,00	8.500,00	7.383,20	5.174,20	5.174,20	86,86%
255	110.470.000,00	334.773.569,00	227.002.499,04	167.383.323,94	162.917.091,98	67,81%
262	0,00	275.000,00	259.366,13	249.509,89	248.091,74	94,31%
263	12.900,00	104.309.770,00	90.946.258,94	52.545.168,33	47.386.434,29	87,19%
TOTAL	250.584.146,00	1.175.915.620,00	544.880.991,17	292.660.646,50	269.612.454,39	46,34%

Fonte: Novo Siaf de 02/09/2021 e Portal da Transparência
 Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 100 2º QUADRIMESTRE/2021

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 100 2º QUADRIMESTRE/2021														
Ano	Companhia	Unidade	Função	SubFunção	P/A/OE	Fonte	Natureza	Desc Natureza	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês	
21	4760	4760	10	305	5009	100	31900400	Contratação por Tempo Determinado	0,00	6.940.000,00	26.208,00	26.208,00	26.208,00	
21	4760	4760	10	122	6169	100	31900400	Contratação por Tempo Determinado		48.000,00	47.808,57	47.808,57	47.808,57	
21	4760	4760	10	305	5009	100	33414100	Contribuições	500.000,00	60.362.220,00	30.125.171,00	6.986.700,00	177.000,00	
21	4760	4760	10	305	5009	100	33903000	Material de Consumo	17.592.400,00	184.486.289,00	36.741.400,90	19.925.131,57	18.680.382,15	
21	4760	4760	10	122	6163	100	33903000	Material de Consumo	0,00	7.500.000,00	7.296.695,15	6.132.055,30	6.101.174,30	
21	4760	4760	10	305	5009	100	33903200	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	100.000.000,00	103.087.824,00	1.222.300,00	0,00	0,00	
21	4760	4760	10	305	5009	100	33903400	Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contrato de Terceirização	0,00	16.494.000,00	15.656.781,55	11.821.506,72	11.211.461,23	
21	4760	4760	10	302	6485	100	33903400	Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contrato de Terceirização	0,00	4.200.000,00	4.116.418,08	4.022.545,60	3.908.039,71	
21	4760	4760	10	305	5009	100	33903700	Locação de Mão-de-Obra	0,00	4.630.939,00	2.450.000,00	2.350.000,00	2.350.000,00	
21	4760	4760	10	305	5009	100	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	22.008.846,00	336.540.709,00	119.882.696,30	14.689.292,09	10.198.377,43	
21	4760	4760	10	122	6163	100	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	3.350.000,00	3.344.088,33	2.474.322,54	2.473.601,04	
21	4760	4760	10	305	5009	100	33904700	Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	688.000,00	146.681,66	146.681,66	71.613,77	
21	4760	4760	10	305	5009	100	33904800	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	0,00	5.958.100,00	3.363.084,35	1.632.932,40	1.587.710,29	
21	4760	4760	10	122	6163	100	33904800	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas		9.000,00	8.250,00	0,00	0,00	
21	4760	4760	10	128	6483	100	33904800	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	0,00	160.000,00	154.599,97	138.985,69	138.985,69	
21	4760	4760	10	305	5009	100	33909200	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	1.773.700,00	1.773.700,00	1.773.700,00	1.773.700,00	
21	4760	4760	10	122	6163	100	33909200	Despesas de Exercícios Anteriores		320.000,00	309.600,00	309.600,00	309.600,00	
									140.101.246,00	736.548.781,00	226.665.483,86	72.477.470,14	59.055.662,18	

Fonte: Novo Siaf de 02/09/2021 e Portal da Transparência
Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 250 2º QUADRIMESTRE/2021

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 250 2º QUADRIMESTRE/2021													
Ano	Companhia	Unidade	Função	SubFunção	P/A/OE	Fonte	Natureza	Desc_Natureza	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês
21	4760	4760	10	122	6163	250	33903000	Material de Consumo	0,00	1.000,00	698,20	689,20	689,20
21	4760	4760	10	122	6163	250	33903600	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	2.500,00	2.200,00	0,00	0,00
21	4760	4760	10	122	6163	250	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	5.000,00	4.485,00	4.485,00	4.485,00
									0,00	8.500,00	7.383,20	5.174,20	5.174,20

Fonte: Novo Siaf de 02/09/2021 e Portal da Transparência
Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 262 2º QUADRIMESTRE/2021

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 262 2º QUADRIMESTRE/2021													
Ano	Companhia	Unidade	Função	SubFunção	P/A/OE	Fonte	Natureza	Desc_Natureza	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês
21	4760	4760	10	122	6163	262	33903000	Material de Consumo	0,00	200.000,00	188.614,28	183.712,04	182.872,04
21	4760	4760	10	122	6163	262	33903600	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	5.000,00	4.400,00	4.400,00	4.400,00
21	4760	4760	10	122	6163	262	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	70.000,00	66.351,85	61.397,85	60.819,70
									0,00	275.000,00	259.366,13	249.509,89	248.091,74

Fonte: Novo Siaf de 02/09/2021 e Portal da Transparência
Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 255 2º QUADRIMESTRE/2021

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 255 2º QUADRIMESTRE/2021													
Ano	Companhia	Unidade	Função	SubFunção	P/A/OE	Fonte	Natureza	Desc_Natureza	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês
21	4760	4760	10	305	5009	255	31900400	Contratação por Tempo Determinado	13.000.000,00	21.000.000,00	13.048.527,21	13.016.202,25	12.799.728,00
21	4760	4760	10	305	5009	255	33414100	Contribuições	0,00	67.023.084,00	56.645.664,21	32.276.712,85	32.267.312,85
21	4760	4760	10	305	5009	255	33504100	Contribuições	10.270.000,00	20.571.900,00	5.878.315,87	5.878.315,87	5.878.315,87
21	4760	4760	10	305	5009	255	33903000	Material de Consumo	40.000.000,00	19.953.270,00	15.370.694,08	13.107.053,15	12.985.919,30
21	4760	4760	10	305	5009	255	33903400	Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contrato de Terceirização	0,00	9.000.000,00	4.206.922,80	4.201.697,50	4.201.697,50
21	4760	4760	10	305	5009	255	33903700	Locação de Mão-de-Obra	0,00	1.400.000,00	1.400.000,00	1.289.756,33	1.289.756,33
21	4760	4760	10	305	5009	255	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	46.000.000,00	169.126.816,00	121.819.434,73	89.183.832,82	85.102.172,46
21	4760	4760	10	302	6485	255	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica		400.000,00	385.100,00	385.100,00	385.100,00
21	4760	4760	10	305	5009	255	33904600	Auxílio-Alimentação	600.000,00	10.000,00	440,12	440,12	440,12
21	4760	4760	10	305	5009	255	33904800	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	0,00	800.000,00	396.519,96	207.012,99	169.449,49
21	4760	4760	10	128	6483	255	33904800	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	0,00	1.606.000,00	32.800,00	19.120,00	19.120,00
21	4760	4760	10	305	5009	255	33904900	Auxílio-Transporte	600.000,00	170.000,00	26.572,36	26.572,36	26.572,36
21	4760	4760	10	302	6485	255	33909200	Despesas de Exercícios Anteriores		35.000,00	28.723,20	28.723,20	28.723,20
21	4760	4760	10	305	5009	255	33909300	Indenizações e Restituições	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00
21	4760	4760	10	305	5009	255	44905200	Equipamentos e Material Permanente	0,00	23.677.498,00	7.762.784,50	7.762.784,50	7.762.784,50
									110.470.000,00	334.773.569,00	227.002.499,04	167.383.323,94	162.917.091,98

Fonte: Novo Siaf de 02/09/2021 e Portal da Transparência
Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 263 2º QUADRIMESTRE/2021

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 263 2º QUADRIMESTRE/2021													
Ano	Companhia	Unidade	Função	SubFunção	P/A/OE	Fonte	Natureza	Desc_Natureza	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês
21	4760	4760	10	305	5009	263	33414100	Contribuições	0,00	940.000,00	89.390,68	89.390,68	89.390,68
21	4760	4760	10	305	5009	263	33903000	Material de Consumo	11.900,00	32.347.593,00	24.657.500,15	19.478.319,22	17.178.319,22
21	4760	4760	10	305	5009	263	33903700	Locação de Mão-de-Obra	0,00	2.000.000,00	1.338.369,48	103.340,81	103.340,81
21	4760	4760	10	305	5009	263	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	68.341.077,00	64.180.998,63	32.279.740,54	29.421.006,50
21	4760	4760	10	846	9062	263	33904700	Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	680.100,00	680.000,00	594.377,08	594.377,08
21	4760	4760	10	305	5009	263	44905200	Equipamentos e Material Permanente	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00
									12.900,00	104.309.770,00	90.946.258,94	52.545.168,33	47.386.434,29

Fonte: Novo Siaf de 12/05/2021

Dados preliminares

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, (realizadas ou em fase de execução) conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, constando: Município, Demandante, Órgão Responsável pela Auditoria, Número da Auditoria, Finalidade, Unidade Auditada, Encaminhamentos (recomendações e determinantes).

1º Quadrimestre:

01

Período: 03/07/2019

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Feita visita *in loco* em 2020, porém com a revogação da Portaria Ministerial nº 140 sobre a oncologia e a situação de pandemia será realizada nova visita. Em elaboração de novo cronograma.

Unidade auditada: Hospital Parolin - Campo Largo

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório.

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

02

Período: 30/07/2019

Demandante: Gabinete do Secretário

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Revisão do relatório preliminar

Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro - Santo Antônio da Platina

Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na administração

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

03

Período: 01/08/2019

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas que estavam em sobrestado em função da pandemia COVID/19

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

04

Período: Setembro/outubro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Elaboração do relatório preliminar.

Unidade auditada: Honpar - Hospital Norte Paranaense

Finalidade: Avaliar serviço de oncologia (regular) e atenção especial a reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada, além da verificação do cumprimento da Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

05

Período: Setembro/2019

Demandante: MPPR

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Aguardando manifestação do auditado sobre as inconformidades apontadas em relatório preliminar da auditoria.

Unidade auditada: Hospital Dr. Paulo Fortes – São Mateus do Sul

Finalidade: Identificar possíveis irregularidades na administração

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações para cada interessado

06

Período: Agosto/Setembro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas que estavam em sobrestado em função da pandemia COVID/19

Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia - Ponta Grossa

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

07

Período: Setembro/Outubro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas que estavam em sobrestado em função da pandemia COVID/19

Unidade auditada: Hospital da Providência - Apucarana

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

08

Período: Setembro/2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Em curso

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana

Finalidade: Investigar irregularidades em AIHs, participação de enfermagem em cirurgias, complicações em procedimentos cirúrgicos e atendimentos de complexidade acima de sua capacidade técnica

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

09

Período: Março/2020

Demandante: Secretário de Estado da Saúde do Paraná (nº03/2020)

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 2ª RS

Status: Aguardando manifestação do auditado sobre inconformidades apresentadas no relatório preliminar da auditoria.

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron

Finalidade: Averiguar denúncias quanto ao fluxo de acesso ao serviço de cirurgia bariátrica

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

10

Período: Setembro/2020

Demandante: DGS/CAAM (nº06/2020)

Órgão responsável pela auditoria: DGS/CAAM e 10ªRS

Status: Elaboração de relatório final

Unidade auditada: CMC (Clínica Médica Cascavel)

Finalidade: Averiguar denúncia de cobrança para acesso a cirurgias eletivas

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

11

Período: Outubro/2020

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 6ª RS

Status: Em fase de elaboração de relatório final

Unidade auditada: Clínica Médica HJ – São Mateus do Sul

Finalidade: Averiguar extrapolação de teto

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

12

Período: Outubro/2020

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS e 18ª RS

Status: Em curso

Unidade auditada: Santa Casa de Cornélio Procópio

Finalidade: Averiguar denúncia de cobrança para acesso a cirurgias eletivas

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

13

Período: Novembro/2020

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: DGS/CAAM

Status: Em curso

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron

Finalidade: Averiguar duplicidade de cobrança na apresentação de AIHs

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

14

Período: Novembro/2020

Demandante: MP-PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 2ª RS

Status: Em curso (fase operativa)

Unidade auditada: Hospital do Rocio – Campo Largo

Finalidade: Averiguar irregularidades na apresentação de códigos SIGTAP para procedimentos de arteriografia cerebral

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

3.1. Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde – 1º Quadrimestre/2021

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

15

Período: 24/02/2021

Demandante: SESA/PR

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RSM – SCRACA

Status: Concluído

Unidade auditada: Hospital São Lucas Parolin – Campo Largo – PR

Finalidade: Constatar se a quantidade de leitos disponibilizados para a COVID na Central de Regulação era condizente com os leitos existentes no local e se estavam sendo utilizados por pacientes SUS, visto que, no censo diário de UTI, constava paciente particular

Recomendação: O estabelecimento foi notificado a manter a atualizada na Central de Regulação o número de leitos. Jamais apresentar cobrança de leito disponibilizado ao SUS para internação particular. Que não será pago leitos não disponibilizados exclusivamente ao SUS. Informar imediatamente a SESA caso tenha interesse em desativar leito SUS. Deverá cumprir integralmente todas as cláusulas do contrato. Sugerida a contratação de novos leitos UTI e retaguarda

Encaminhamento: Orientação ao Prestador a cumprir o Contrato estabelecido com a SESA/PR; assim como a contratação de novos leitos UTI e retaguarda

16

Período: 11/03/2021

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RSM – SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron – Campina Grande do Sul/PR

Finalidade: Análise da denúncia feita na Ouvidoria nº 26638/2021 de atendimento e cirurgia em pacientes residentes fora do Estado.

Recomendação: Será feita quando da elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será realizado após análise final da auditoria

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

17

Período: 14/04/2021

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná/ Chopinzinho

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/7ª RS

Status: Finalizada

Unidade auditada: Instituto São Rafael do Município de Chopinzinho

Finalidade: Verificar pagamento indevido de UTI particular, e se os equipamentos cedidos pelo estado estavam sendo utilizados por usuários SUS.

Recomendação: Não há

Encaminhamento: Resposta ao MP que no Instituto São Rafael os equipamentos estavam todos sendo utilizados por usuários do SUS.

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

10ª Regional de Saúde

18

Período: 10/06/2019

Demandante: SESA e Ministério Público Federal

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/SCVSAT/10ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Sistema Público de Saúde do Município de Jesuítas/ Pr

Finalidade: Auditoria Especial averiguando o Sistema de Saúde Municipal, nos termos do plano apresentado a Procuradoria da República através de ofício nº2.493/2018 GS e, protocolos 15.784.557-8 e 17.267.755-0, além das diligências propostas no Plano de Auditoria, sejam realizadas também, as seguintes: 1) Falta de cumprimento de Jornada de trabalho por médicos; 2) Demora excessiva no atendimento de pacientes; 3) Pagamento de parcela de consulta a médicos especialistas; 4) Prescrição médica feita por enfermeiros; 5) Escassez de recursos físicos e humanos, a serem realizadas nos seguintes serviços cadastrados de acordo com CNES: Secretaria Municipal de Saúde, Centro de Saúde de Jesuítas, Unidade de Atenção Primária a Saúde da Família e Posto de Saúde Carajá, além do Hospital e Maternidade Jesuítas que está cadastrado como Sociedade Empresaria Ltda e alguns outros prestadores de serviços

Recomendação: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

Encaminhamento: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

19

Período: 23/09/2020

Demandante: CAAM/DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/10 RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Coração/ CMC Central Médica Cascavel Eireli

Finalidade: O objetivo desta auditoria foi verificar respeito de matéria vinculada junto à imprensa da região de Cascavel no início da semana de 17 a 21/08/2020 acerca de denúncia por parte da família de paciente de cobrança indevida de procedimento realizado pelo SUS.

Recomendação: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

Encaminhamento: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

11ª Regional de Saúde

20

Período: 11/02/2021 à 22/04/2021

Demandante: SESA/DGS/CRASS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ªRS.

Status: Em fase de elaboração de relatório final.

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Luiziana

Finalidade: Averiguar endereço informado do paciente e a forma de acesso para cirurgia bariátrica no Hospital Angelina Caron

Recomendação: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

Encaminhamento: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

21

Período: 11/02/2021 à 29/04/2021

Demandante: SESA/DGS/CRASS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ªRS.

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Campo Mourão

Finalidade: Averiguar endereço informado do paciente e a forma de acesso para cirurgia bariátrica no Hospital Angelina Caron

Recomendação: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

Encaminhamento: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

12ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

16ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

17ª Regional de Saúde

22

Período: 30/03/2021

Demandante: 1º Promotoria de Justiça do Município de Ibiporã

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Camilo/CNES 2729512 – CNPJ:77.332.682/0001-64

Finalidade: Atender a demanda da 1º Promotoria de Justiça do Município de Ibiporã, recebida por esta Regional de Saúde por meio do Ofício nº198/2021, emitido em 25 de março de 2021. Refere-se a Notícia de Fato nº MPPR 0062.21.000099-8 que considera a necessidade de verificar informações sobre possível fraude praticada pelo Hospital São Camilo no Município de Jataizinho-PR, para recebimento de verbas públicas a partir do registro de internações de pacientes “fantasmas” com fulcro no art 26, inciso I alínea “a” da lei nº8.625/1993

Recomendação: Será feita junto a elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da auditoria

18ª Regional de Saúde

23

Período: 15/07/2019 à 18/07/2019

Demandante: SESA/PR

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/18ª RS

Status: Em fase de análise documental

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde (CIS) de Santa Mariana

Finalidade: Trata-se de atendimento ao Memo nº256/2019 DGS/SESA para realização de Auditoria Especial no Hospital CIS – Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana, Pr, em vista das irregularidades apontadas pelo Relatório de Vigilância Sanitária no período de 15/07/2019 à 18/07/2019

Recomendação: Auditoria em andamento

Encaminhamento: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da auditoria

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

21ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

22ª Regional de Saúde

24

Período: 02/03/2021

Demandante: Memo 026/2021 CAAM/DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 22ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Instituto de Saúde Bom Jesus / Pronto Atendimento Municipal de Ivaiporã

Finalidade: Averiguação de utilização de AIH para pacientes registrados no CARE

Recomendação: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

Encaminhamento: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

25

Período: 26/02/2021

Demandante: Ouvidoria SIGO nº 1089/2021

Órgão responsável pela auditoria: 22ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Hospital Municipal Dr. Antonio Pietrobon

Finalidade: Verificar a condução do atendimento da paciente residente no município de Nova Tebas, no Hospital Municipal Dr. Antonio Pietrobon

Recomendação: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

Encaminhamento: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

26

Período: 30/03/2021

Demandante: CAAM/DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 22ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Instituto de Saúde Bom Jesus / Pronto Atendimento Municipal de Ivaiporã

Finalidade: Averiguação de utilização de AIH para pacientes registrador no CARE

Recomendação: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

Encaminhamento: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

27

Período: 06/04/2021;

Demandante: Complexo Regulador Macrorregião Norte / Unidade de Regulação de Leitos / Rede de Urgência e Emergência Macrorregião Norte

Órgão responsável pela auditoria: 22ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Instituto de Saúde Bom Jesus

Finalidade: Averiguar leitos de UTI Covid SUS ocupado por paciente Unimed, Sr. P. O.R.

Recomendação: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

Encaminhamento: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria.

2º Quadrimestre:

28

Período: 03/07/2019

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Feita visita *in loco* em 2020, porém com a revogação da Portaria Ministerial nº 140 sobre a oncologia e a situação de pandemia será realizada nova visita. Em elaboração de novo cronograma.

Unidade auditada: Hospital Parolin – Campo Largo

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório.

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

29

Período: 30/07/2019

Demandante: Gabinete do Secretário

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: sobrestada por sobrecarga da equipe em função da pandemia

Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro – Santo Antonio da Platina

Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na administração

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

30

Período: 01/08/2019

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas que estavam em sobrestado em função da pandemia COVID/19

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

31

Período: Setembro/outubro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Elaboração do relatório preliminar.

Unidade auditada: Honpar—Hospital Norte Paranaense

Finalidade: Avaliar serviço de oncologia (regular) e atenção especial a reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada, além da verificação do cumprimento da Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

32

Período: Setembro/2019

Demandante: MPPR

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: elaboração de relatório final

Unidade auditada: Hospital Dr. Paulo Fortes – São Mateus do Sul

Finalidade: Identificar possíveis irregularidades na administração

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações para cada interessado

33

Período: Agosto/Setembro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas que estavam em sobrestado em função da pandemia COVID/19

Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia – Ponta Grossa

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

34

Período: Setembro/Outubro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas que estavam em sobrestado em função da pandemia COVID/19

Unidade auditada: Hospital da Providência – Apucarana

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

35

Período: Março/2020

Demandante: Secretário de Estado da Saúde do Paraná (nº03/2020)

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 2ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron

Finalidade: Averiguar denúncias quanto ao fluxo de acesso ao serviço de cirurgia bariátrica

Recomendação: Abertura de PAAR para apuração de responsabilidade do auditado

Encaminhamento: Aguardando tomada de decisão

36

Período: Setembro/2020

Demandante: DGS/CAAM (nº06/2020)

Órgão responsável pela auditoria: DGS/CAAM e 10ªRS

Status: Concluída

Unidade auditada: CMC (Clínica Médica Cascavel)

Finalidade: Averiguar denúncia de cobrança para acesso a cirurgias eletivas

Recomendação: Não pagamento dos atendimentos não conformes

Encaminhamento: Notificação dos interessados via 10ª RS

37

Período: Outubro/2020

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 6ª RS

Status: Elaboração de relatório final

Unidade auditada: Clínica Médica HJ – São Mateus do Sul

Finalidade: Averiguar extrapolação de teto

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

38

Período: Outubro/2020

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS e 18ª RS

Status: Aguardando manifestação da ouvidoria

Unidade auditada: Santa Casa de Cornélio Procópio

Finalidade: Averiguar denúncia de cobrança para acesso a cirurgias eletivas

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

39

Período: Novembro/2020

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: DGS/CAAM

Status: Relatório parcial emitido

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron

Finalidade: Averiguar duplicidade de cobrança na apresentação de AIHs

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

40

Período: Novembro/2020

Demandante: MP-PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 2ª RS

Status: Elaboração do relatório final

Unidade auditada: Hospital do Rocio – Campo Largo

Finalidade: Averiguar irregularidades na apresentação de códigos SIGTAP para procedimentos de arteriografia cerebral

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

41

Período: Julho/2021

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 16ª RS

Status: Elaboração da fase analítica

Unidade auditada: HONPAR – Araçongas

Finalidade: Averiguar denuncia irregularidades cometidas pelo Honpar

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde – 2º Quadrimestre/2021

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

42

Período: 11 de Março de 2021 a 10 de Maio de 2021

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RSM – SCRACA

Status: Concluído

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron – Campina Grande do Sul/PR

Finalidade: Análise da Ouvidoria 26638/2021; referente a denúncia de atendimento e cirurgia em pacientes residentes fora do Estado. Realizado a análise de documentação e contato telefônico

Recomendação: Realizado retorno ao questionamento da ouvidoria.

Encaminhamento: Enviado para ouvidoria via Sistema de Gestão Integrado de Ouvidorias (nº 26638/2021) retorno ao questionamento

43

3ª Regional de Saúde

Período: 21/06/2021 a 01/07/2021

Demandante: CAAM/DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/03ª RS

Status: Aguardando manifestação do prestador

Unidade auditada: Hospital Municipal Dr. Amadeu Puppi

Finalidade: Verificação do cumprimento contratual

Recomendação: Será feito quando da elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações para cada interessado

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

44

Período: 14/06/2021

Demandante: Ministério Público do estado do Paraná – 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de São Miguel do Iguaçu-PR

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/09ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: Complexo Hospitalar Municipal – São Miguel do Iguaçu – CNES 6657885

Finalidade: Auditoria no Complexo Hospitalar Municipal de São Miguel do Iguaçu com a finalidade de verificar e corrigir eventuais inadequações em razão da emergencialidade da reativação da maternidade municipal e elaboração de relatório para resposta a demanda da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de São Miguel do Iguaçu

Recomendação: Orientamos a observância do preenchimento e apresentação para a auditoria do laudo de solicitação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

Encaminhamento: Caso repassado ao demandante e a Secretaria Municipal de Saúde responsável

45

Período: 14/06/2021

Demandante: Ministério Público do estado do Paraná – 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de São Miguel do Iguaçu-PR

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/09ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: Estratégia de Saúde da Família Central – São Miguel do Iguaçu – CNES 2587394

Finalidade: Auditoria na Estratégia de Saúde da Família Central – São Miguel do Iguaçu com a finalidade de verificar denúncia ao MP de superlotação no estabelecimento durante a pandemia do Novo Coronavírus

Recomendação: Priorizar o atendimento agendado dos pacientes, com espaçamento dos horários, assim como o agendamento prévio para atendimento na sala de vacinas
Priorizar o atendimento de pacientes dos grupos prioritários, dentro do grupo agendado e nas demandas espontâneas

Regularizar as informações dos profissionais de saúde no CNES (cadastro nacional de estabelecimentos de saúde)

Encaminhamento: Caso repassado ao demandante e a Secretaria Municipal de Saúde responsável

46

Período: 02/07/2021

Demandante: Ministério Público do estado do Paraná – 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de São Miguel do Iguaçu-PR

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/09ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital e Maternidade Itaipulândia – Itaipulândia – CNES 2582627

Finalidade: Auditoria no Hospital e Maternidade Itaipulândia com a finalidade de verificar o cumprimento da suspensão das cirurgias eletivas no Estado do Paraná frente a denúncia recebida pela 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de São Miguel do Iguaçu

Recomendação: Orientamos quanto a observância e obrigatoriedade do cumprimento das Resoluções emitidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

Encaminhamento: Caso repassado ao demandante e a Secretaria Municipal de Saúde responsável

10ª Regional de Saúde

47

Período: 10/06/2019

Demandante: SESA e Ministério Público Federal

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/SCVSAT/10ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Sistemas Público de Saúde do Município de Jesuítas/ Pr

Finalidade: Auditoria Especial averiguando o Sistema de Saúde Municipal, nos termos do plano apresentado a Procuradoria da República: Secretaria Municipal de Saúde, Centro de Saúde de Jesuítas, Unidade de Atenção Primária a Saúde da Família e Posto de Saúde Carajá, além do Hospital e Maternidade Jesuítas que está cadastrado como Sociedade Empresaria Ltda e alguns outros prestadores de serviços

Recomendação: monitoramento referente aos atendimentos realizados e queixas registradas junto à ouvidoria

Encaminhamento: monitoramento

48

Período: 23/09/2020 16.861.015-7

Demandante: CAAM/DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/10 RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Coração/ CMC Central Médica Cascavel Eireli

Finalidade: O objetivo desta auditoria foi verificar respeito de matéria vinculada junto à imprensa da região de Cascavel no início da semana de 17 a 21/08/2020 acerca de denúncia por parte da família de paciente de cobrança indevida de procedimento realizado pelo SUS.

Recomendação: Não autorizado pagamento das AIHs; utilização do sistema de regulação CARE/PR para o acesso dos pacientes ao estabelecimento

Encaminhamento: Relatório encaminhado aos interessados e encerramento do processo

11ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

12ª Regional de Saúde

49

Período: 26/07/2021 a 27/07/2021

Demandante: CRASS/DGS/SESA e Conselho Regional de Medicina – CRM-PR

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA – SCRACA/12ªRS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Casa de Paranavaí

Finalidade: Verificar a recorrente recusa da Santa Casa de Paranavaí para atendimento de pacientes referenciados pelo Complexo Regulador – protocolo SESA nº17.635.702-9. Em paralelo, por meio do protocolo SESA nº17.668.703-7 apensado ao supracitado

Recomendação: Será feito quando da elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações para cada interessado

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

16ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

17ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

18ª Regional de Saúde

50

Período: Setembro/2019

Demandante: SESA/DGS/CAAM

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/18ª RS

Status: sobrestada por equipe insuficiente durante ações de enfrentamento à pandemia

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana

Finalidade: Investigar irregularidades em AIHs, participação de enfermagem em cirurgias, complicações em procedimentos cirúrgicos e atendimentos de complexidade acima de sua capacidade técnica

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

21ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

22ª Regional de Saúde

51

Período: 26/02/2021

Demandante: Ouvidoria SIGO nº 1089/2021

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/22ª RS

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Hospital Municipal Dr. Antonio Pietrobon

Finalidade: Verificar a condução do atendimento da paciente residente no município de Nova Tebas, no Hospital Municipal Dr. Antonio Pietrobon

Recomendação: Auditoria em andamento

Encaminhamento: O encaminhamento será feito às partes envolvidas após a conclusão da auditoria

52

Período: 06/04/2021;

Demandante: Complexo Regulador Macrorregião Norte / Unidade de Regulação de Leitos / Rede de Urgência e Emergência Macrorregião Norte

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/22ª RS

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Instituto de Saúde Bom Jesus

Finalidade: Averiguar leitos de UTI Covid SUS ocupado por paciente Unimed, Sr. P. O.R.

Recomendação: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

Encaminhamento: Será feito às partes envolvidas após a conclusão da Auditoria

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇO PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE.

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde.

Tipo de Estabelecimento	TIPO DE GESTÃO			Total
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2	23	398	423
CENTRAL DE NOTIFICACÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS ESTADUAL	0	5	0	5
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1	4	9	14
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	14	14
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	17	17
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	3	19	4	26
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	0	160	161
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	227	16	1.723	1.966
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	130	344	475	949
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	198	198
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	3	3
FARMACIA	6	1	121	128
HOSPITAL ESPECIALIZADO	5	12	11	28
HOSPITAL GERAL	163	86	59	308
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1	4	8	13
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1	5	12	18
POLICLINICA	21	19	60	100
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	177	177
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1	0	4	5
POSTO DE SAUDE	18	5	716	739
PRONTO ATENDIMENTO	29	0	74	103
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	1	0	1
PRONTO SOCORRO GERAL	9	1	2	12
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	4	4
TELESSAUDE	3	0	2	5
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	170	226	360	756
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	14	14
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	35	37
UNIDADE MISTA	7	1	2	10
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	6	6	270	282
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	0	15	16
Total	806	779	4.949	6.534

Fonte: CNES/MS, comp. 06/2021

Natureza Jurídica	TIPO DE GESTÃO			Total
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
1. Administração Pública	507	163	4.004	4.674
2. Entidades Empresariais	212	317	774	1.303
3. Entidades sem Fins Lucrativos	86	299	171	556
4. Pessoas Físicas	1	0	0	1
Total	806	779	4.949	6.534

Fonte: CNES/MS, comp. 06/2021

4.2 Produção de Serviços de Saúde.

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento

Produção Ambulatorial de Média e Alta Complexidade segundo Caráter de Atendimento Urgência

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.856	843.568,50	13.053	864.490,22	27.909	1.708.058,72
03 Procedimentos clínicos	8.727	370.234,14	9.743	343.084,02	18.470	713.318,16
04 Procedimentos cirúrgicos	6.577	186.968,24	5.482	145.360,15	12.059	332.328,39
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	17	3.615,33	35	660,00	52	4.275,33
07 Órteses, próteses e materiais especiais	92	7.089,74	93	8.218,87	185	15.308,61
Total	30.269	1.411.475,95	28.406	1.361.813,26	58.675	2.773.289,21

Fonte: SIA/MS, em 27/08/2021

Produção Ambulatorial de Média e Alta Complexidade segundo Caráter de Atendimento Eletivo

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.631	8.765,62	4.067	7.464,34	7.698	16.229,96
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.637.820	27.515.843,30	2.738.835	28.157.486,96	5.376.655	55.673.330,26
03 Procedimentos clínicos	1.475.020	45.904.588,52	1.489.177	46.499.883,60	2.964.197	92.404.472,12
04 Procedimentos cirúrgicos	19.764	3.631.839,29	22.098	3.396.869,63	41.862	7.028.708,92
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.043	295.177,31	5.268	472.081,09	9.311	767.258,40
07 Órteses, próteses e materiais especiais	42.856	3.680.281,29	47.137	3.937.695,73	89.993	7.617.977,02
08 Ações complementares da atenção à saúde	5.473	27.091,35	2.817	13.944,15	8.290	41.035,50
Total	4.188.607	81.063.586,68	4.309.399	82.485.425,50	8.498.006	163.549.012,18

Fonte: SIA/MS, em 27/08/2021

Produção Ambulatorial de Média e Alta Complexidade segundo Caráter de Atendimento Eletivo e Urgência

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.631	8.765,62	4.067	7.464,34	7.698	16.229,96
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.652.676	28.359.411,80	2.751.888	29.021.977,18	5.404.564	57.381.388,98
03 Procedimentos clínicos	1.483.747	46.274.822,66	1.498.920	46.842.967,62	2.982.667	93.117.790,28
04 Procedimentos cirúrgicos	26.341	3.818.807,53	27.580	3.542.229,78	53.921	7.361.037,31
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.060	298.792,64	5.303	472.741,09	9.363	771.533,73
07 Órteses, próteses e materiais especiais	42.948	3.687.371,03	47.230	3.945.914,60	90.178	7.633.285,63
08 Ações complementares da atenção à saúde	5.473	27.091,35	2.817	13.944,15	8.290	41.035,50
Total	4.218.876	82.475.062,63	4.337.805	83.847.238,76	8.556.681	166.322.301,39

Fonte: SIA/MS, em 27/08/2021

Produção Ambulatorial segundo Grupo de Procedimentos Medicamentos

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
06 Medicamentos	19.853.927	5.955.147,67	19.248.167	6.346.708,51	39.102.094	12.301.856,18

Fonte: SIA/MS, em 27/08/2021

Produção Hospitalar de Média e Alta Complexidade segundo Caráter de Atendimento Urgência

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	153	581.569,49	337	1.663.747,13	490	2.245.316,62
03 Procedimentos clínicos	40.792	58.495.817,95	44.949	114.955.489,65	85.741	173.451.307,60
04 Procedimentos cirúrgicos	16.743	35.822.919,38	15.959	40.662.975,44	32.702	76.485.894,82
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	303	1.964.596,75	249	1.595.744,99	552	3.560.341,74
Total	57.991	96.864.903,57	61.494	158.877.957,21	119.485	255.742.860,78

Fonte: SIHD/MS, em 27/08/2021

Produção Hospitalar de Média e Alta Complexidade segundo Caráter de Atendimento Eletivo

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	228	342.647,98	117	180.350,07	345	522.998,05
03 Procedimentos clínicos	1.447	1.835.388,49	1.297	1.587.351,24	2.744	3.422.739,73
04 Procedimentos cirúrgicos	3.664	8.106.912,99	2.558	7.535.427,82	6.222	15.642.340,81
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	224	2.639.451,88	197	2.496.335,57	421	5.135.787,45
Total	5.563	12.924.401,34	4.169	11.799.464,70	9.732	24.723.866,04

Fonte: SIHD/MS, em 27/08/2021

Produção Hospitalar de Média e Alta Complexidade segundo Caráter de Atendimento Eletivo e Urgência

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	381	924.217,47	835	2.768.314,67	1.216	3.692.532,14
03 Procedimentos clínicos	42.239	60.331.206,44	88.485	176.874.047,33	130.724	237.205.253,77
04 Procedimentos cirúrgicos	20.407	43.929.832,37	38.924	92.128.235,63	59.331	136.058.068,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	527	4.604.048,63	973	8.696.129,19	1.500	13.300.177,82
Total	63.554	109.789.304,91	129.217	280.466.726,82	192.771	390.256.031,73

Fonte: SIHD/MS, em 27/08/2021

Produção Ambulatorial e Hospitalar – Saúde Mental

Forma de Organização	Ambulatorial		Hospitalar	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
1º Quadrimestre	5.458	35.199,54	2.828	3.649.650,96
2º Quadrimestre	7.781	43.692,71	2.654	3.608.139,84
Acumulado	13.239	78.892,25	5.482	7.257.790,80

Fonte: SIA/SIHD/MS, em 27/08/2021

4.3 Indicadores de Saúde da População

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento do 2º Quadrimestre de 2021. Sua estrutura tem como base o Plano Estadual de Saúde 2020-2023, e a Programação Anual de Saúde 2021, já aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná.

São apresentadas as Diretrizes, os Objetivos, os Indicadores, as Metas Anuais e as Ações Programadas para o ano, bem como, resultados obtidos no 2º Quadrimestre de 2021.

As ações constituem as estratégias por meio das quais a SESA pretende contribuir para alcançar os resultados pactuados.

DIRETRIZ 1 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados

OBJETIVO 1: QUALIFICAR O PROCESSO DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE					
Metas 2021		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Implantar 1 sistema de gestão orçamentaria e financeira por meio de 04 módulos.	01 Módulo Implantado.	0	0	0
2	Disponibilizar 25% das informações orçamentarias e financeiras no portal de transparência do governo.	Disponibilizar Informações Orçamentarias e Financeiras.	0%	0%	0%
OBJETIVO 2: FORTALECER INSTÂNCIAS DE PACTUAÇÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO SUS					
3	Atingir 70% de participação dos municípios do Paraná nas reuniões da CIB Estadual.	Percentual de municípios que participam das reuniões da CIB Estadual.	0%	70%	70%
4	Atingir 70% de participação dos municípios do Paraná nas reuniões da CIR.	Percentual de municípios que participam das reuniões da CIR.	74%	73%	73,5%
5	Implantar 2 Comitês Macrorregionais de Governança da Rede de Atenção à Saúde.	Número de Comitês de governança da Rede de Atenção à Saúde	0	0	0

		implantados.			
6	Realização de 23 encontros para acolher os novos gestores municipais do SUS que tomarão posse em 2021, apresentando a política de saúde do Paraná com foco na Rede de Atenção à Saúde	Número de encontros realizados.	0	0	0
OBJETIVO 3: IMPLANTAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
7	Desenvolver 01 plataforma para metodologias de análises.	Número de plataforma desenvolvida.	01	01	01
8	Implantar 10% dos sistemas de Tecnologia de Informação nos processos administrativos da SESA.	Porcentagem de processos mapeados na SESA.	5%	0	5%
9	Implantar 50% da Rede Nacional de Dados em Saúde no Paraná.	Percentual de Serviços disponibilizados na Rede Nacional de Dados no Paraná.	20%	10%	30%
OBJETIVO 4: FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE REGULAÇÃO DE ACESSO AOS SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS					
10	Monitorar 50% do cadastramento efetivo dos leitos na Central de Acesso à Regulação do Paraná – CARE em conformidade com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES	Percentual dos leitos SUS informados no CNES cadastrados no CARE.	89%	83%	86%
11	Organizar os Complexos Reguladores Macrorregionais em 3 Regiões de Saúde.	Número de RS incorporadas aos Complexos Reguladores Macrorregionais.	1	0	1
12	Implantar 5 protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados	Número de Protocolos de Regulação de acesso implantados no	0	0	0

		Sistema de Regulação Estadual			
OBJETIVO 5: FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE AUDITORIA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO					
13	Incluir em sistema informatizado de monitoramento 30% dos prestadores contemplados nos programas, incentivos, contratualizados e/ ou termo de cooperação entre entes públicos financiados pelo tesouro do Estado.	Percentual de prestadores dos programas, incentivos, contratos assistenciais e/ ou termo de cooperação incluídos em sistema de monitoramento.	10%	10%	20%
14	Requalificar o processo de trabalho das auditorias nas 22 Regionais de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde.	Número de Regionais de Saúde com processo de trabalho requalificado	6	6	12

Ações Relacionadas à Meta nº 1

a) Elaborar projeto em parceria com Celepar para o desenvolvimento dos módulos:

1.1 Módulo I FAF – Fundo a Fundo.

Em desenvolvimento junto a Celepar.

2º Quadrimestre:

Permanece em desenvolvimento junto a Celepar.

Ações Relacionadas à Meta nº 2

a) Elaborar projeto dos módulos a serem implantados.

Em desenvolvimento junto a Celepar.

2º Quadrimestre:

b) Entregar os módulos no Sistema de Gestão Orçamentária e Financeira.

Em desenvolvimento junto a Celepar.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 3

a) Encontros macrorregionais para fortalecer a importância da participação dos municípios nos fóruns de pactuação CIB Estadual.

Como as Reuniões realizadas neste período foram transmitidas via web, em tempo real, não se tem acesso à quantidade de municípios que estavam acompanhando.

Não foram realizados encontros macrorregionais devido à pandemia da Covid-19. Ressalta-se que a transmissão online da reunião da CIB pelo canal da SESA-PR no YouTube segue acontecendo, desde 2020, e é uma ação que visa garantir que os assuntos discutidos possam ser acompanhados por todos os gestores municipais e Regionais de Saúde, em especial neste período em que a participação presencial não é viável. O contato dos gestores municipais com a SESA – PR por telefone e e-mail viabiliza a continuidade das discussões que se fazem necessárias neste período.

2º Quadrimestre:

As reuniões se deram por videoconferência com uma participação de 2008 telespectadores

Ações Relacionadas à Meta nº 4

a) Encontros regionais para fortalecer a importância da participação dos municípios nos fóruns de pactuação CIR.

Não foram realizados encontros regionais devido à pandemia da Covid-19. O contato dos gestores municipais com a SESA-PR por telefone e e-mail viabiliza a continuidade das discussões que se fazem necessárias neste período. Cabe salientar que as Regiões de Saúde seguem realizando as reuniões de CIR – aconteceram uma média de 3 reuniões de CIR por Região de Saúde, com a participação de 74% dos municípios.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 5

a) Implantar os Comitês Executivos Macrorregionais.

Devido à pandemia de Covid-19, o processo de Planejamento Regional Integrado ficou suspenso e, assim, os Comitês Executivos Macrorregionais não foram implantados até o momento.

2º Quadrimestre:

No segundo quadrimestre, iniciou-se o movimento interno de retomada das ações do Planejamento Regional Integrado – PRI; alinhamento interno entre técnicos, e publicação da Deliberação CIB/PR nº 157/2021 que compõe o grupo condutor do PRI.

Ações Relacionadas à Meta nº 6

a) Organizar Encontro Estaduais com a participação dos 399 gestores municipais do SUS.

Devido à pandemia, até o momento não foram realizados encontros regionais. Realizadas reuniões internas para realinhamento junto aos técnicos do nível central da SESA para posterior retomada das atividades.

2º Quadrimestre:

No segundo quadrimestre, permaneceu inviável a realização de encontros presenciais devido à pandemia Covid-19

Ações Relacionadas à Meta nº 7

a) Identificar demanda analítica.

b) Mapear dados e fluxos de trabalho.

Plataforma Ikebana implantada na SESA, sendo utilizada por algumas áreas (AIH, Lacen)

Ações Relacionadas à Meta nº 8

a) Identificar áreas prioritárias.

Pandemia COVID-19 tornou-se prioritário no período.

2º Quadrimestre:

b) Mapear processos de trabalhos por equipe externa.

Devido a pandemia COVID-19, os trabalhos foram redirecionados.

2º Quadrimestre:

c) Implantar sistemas desenvolvidos.

Na área de notificação de COVID-19, foi implantado o sistema de notificação e monitoramento de pessoas suspeitas para o diagnóstico da COVID-19.

Em processo de implantação do sistema para planejamento de aquisições junto à DAV/SESA.

Na DAV/Vigilância foi implantado o sistema de Auto/Termo de Notificações para Vigilância Sanitária.

Foi implantado o sistema de doses aplicadas da vacina COVID-19 para os municípios do Paraná.

2º Quadrimestre:

1) Elaboração de Sistema para levantamento de dados de Notificação do Near Miss Materno no Paraná;

2) Elaboração de Sistema para levantamento de dados para Implementação da RAS nos Municípios e região;

3) Elaboração de Sistema para levantamento de dados de Cadastro de Serviços Notificadores;

4) Elaboração de Sistema para levantamento de dados das condições escolares, dos estudantes, do modelo de ensino e das medidas implementadas contra a COVID-19;

5) Elaboração de Sistema para levantamento de dados Quinzenais para localização de surtos da COVID-19 nas instituições de ensino;

6) Elaboração de Sistema para levantamento de dados GECITO para prevenção do Câncer do Colo Uterino (CCU) no âmbito do SUS, buscando a melhoria contínua da qualidade dos exames citopatológicos ofertados à população, contribuindo com dados que subsidiem a secretaria, na análise do programa e definição de estratégias visando sua efetividade;

7) Elaboração de Sistema para levantamento de dados sobre Insumos Estratégicos nos Hospitais;

8) Elaboração de Sistema para levantamento de dados para Cadastramento Único das Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPI existentes no Estado do Paraná;

9) Elaboração de Sistema para levantamento de dados para Resumo do Monitoramento 10 Passos QUALIHOSP – Paraná;

10) Elaboração de Sistema para levantamento de dados de Comunicação de Casos Severos e Óbitos Suspeitos de Dengue;

11) Elaboração de Sistema para levantamento de dados de Estratificação de Risco Materno Infantil, a estratificação de risco para a gestante e para a criança foi criada como elemento orientador para uma organização da atenção nos seus diversos níveis: Atenção Primária à Saúde (APS), Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e Atenção Hospitalar (AH);

12) Elaboração de Sistema para levantamento de dados do Monitoramento da Triagem Neonatal no Estado do Paraná para realizar o diagnóstico precoce de doenças e tratamento adequado, proporcionando melhor qualidade de vida as crianças, evitando, desta forma, deficiências e morte prematura;

13) Elaboração de Sistema para levantamento de dados para Monitoramento dos Casos da COVID-19 para fins de apoio na decisão de isolamento ou quarentena;

14) Elaboração de Sistema para levantamento de dados de Notificação de Risco para a Saúde Pública – CIEVS;

15) Elaboração de Sistema para levantamento de dados de Investigação COVID-19 com base na Ficha de Investigação de Acidente de trabalho relacionado à COVID-19 - ANEXO I da Cartilha " Emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para trabalhadores que contraíram o Novo Coronavírus em decorrências de suas atividades laborais

16) Elaboração de Sistema para levantamento de dados para Digitalização de DO's (Declaração de Óbitos) e armazenamento na plataforma DOCUMENTADOR destinado a digitação de Declarações de Óbito/investigações;

17) Elaboração de Sistema para levantamento de dados para Notificação de Mucormicose no Estado do Paraná;

18) Elaboração de Sistema para levantamento de dados para acompanhar o Fortalecimento e Ampliação da RENAVEH no Estado do Paraná. Será aplicado periodicamente para auxiliar os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Paraná.

19) Elaboração de Sistema para levantamento de dados de Monitoramento do Teste Rápido Covid-19 aplicado a gestantes e puérperas, este monitoramento se refere aos testes rápidos Covid-19 realizados em gestantes e puérperas no serviço hospitalar.

20) Elaboração de Sistema para levantamento de dados Consolidados de Monitoramento de Indicadores e Avaliação do Funcionamento das ILPI's;

21) Elaboração de Sistema para levantamento de dados no Fluxo de Triagem Respiratória e Teste Rápido COVID-19 para Gestantes e Puérperas nas portas de entrada da Atenção Hospitalar do Paraná;

22) Elaboração de Sistema para levantamento de dados de Acesso ao Sisagua no Paraná. O acesso ao Sisagua é destinado aos profissionais que trabalham nas Secretarias Municipais de Saúde, Regionais de Saúde, prestadores de serviço de água tratada e laboratórios de análises ambientais que atuam no controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano vinculado ao Programa de Vigilância de Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua)

23) Elaboração de Sistema para levantamento de dados de Acompanhamento de Obras - RAO

24) Elaboração de Sistema para levantamento de dados Estadual de Inspetores Sanitários em Serviços de Saúde e de Interesse à Saúde, estas informações subsidiarão a gestão e o planejamento de ações estratégicas por parte da Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS);

25) Elaboração de Sistema para levantamento de dados de Serviços em TCO (Tecidos, Células e Órgãos). A Visa Estadual está realizando um diagnóstico situacional do número de serviços no Paraná, suas principais atividades, suas fragilidades. A fim de iniciar um processo de planejamento para implantação de um sistema de monitoramento da qualidade dos produtos obtidos através do processamento de tecidos, células e órgãos, solicitamos o preenchimento do formulário a seguir.

26) Elaboração de Sistema para levantamento de dados e Validação de Instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Bucal, a estratificação de risco visa melhorar a qualidade da atenção à saúde, assim como tornar mais efetivo o uso dos recursos de saúde. Caracteriza-se também como uma ferramenta fundamental no processo de trabalho das equipes de saúde, pelo seu potencial orientador de condutas e estratégias de intervenção. Propõe ainda formas de organização de acesso ao serviço de odontologia na UBS, e otimização do fluxo segundo o princípio da equidade, para ofertar serviços de acordo com a necessidade da população.

27) Elaboração de Sistema para levantamento de dados referentes a Serviços de Mamografia no Estado do Paraná e Instituições.

28) Elaboração de Sistema para levantamento de dados de Intensificação da Vigilância da Leishmaniose Visceral Canina em Abrigos e Canis Municipais no Estado do Paraná. O objetivo do projeto é realizar vigilância da Leishmaniose Visceral Canina em área urbana, em locais de abrigo, acumuladores e canis municipais no estado do Paraná. Com enfoque, em municípios que apresentam notificações de casos importados e municípios de fronteira com estados endêmicos para doença.

29) Elaboração de Sistema para levantamento de dados do PlanificaSUS – Instrumento para Avaliação dos Macroprocessos da Atenção Primária à Saúde.

30) Desenvolvido sistema de Triagem Neonatal em conjunto com a DVPcD/DAV para o monitoramento dos testes do programa;

31) Atualização do sistema de suporte técnico da SESA para solicitação e substituição de equipamento da SESA

32) Em desenvolvimento sistema de acompanhamento de Obras da SESA;

33) Em desenvolvimento formulário e consumo de API para a solicitação de renovação de licença sanitária;

34) Atualização das rotinas de envio de notificações de casos suspeitos de COVID-19 para o sistema e-SUS Notifica do Ministério da Saúde;

35) Em desenvolvimento sistema de suporte e controle financeiro da SESA;

36) Atualização e manutenção do sistema CartaSUS para adequar novas demandas do setor responsável;

37) Atualização e manutenção do sistema E-sig para adequar novas demandas do setor responsável;

38) Atualização e manutenção do sistema SisAvalmuno para adequar novas demandas do setor responsável;

- 39) Atualização e manutenção do sistema Sisplan para adequar novas demandas do setor responsável;
- 40) Atualização e manutenção do sistema SisAvalmuno para adequar novas demandas do setor responsável;
- 41) Levantamento de requisitos para sistema NearMiss;
- 42) Levantamento de requisitos para sistema SIDORA;
- 43) Levantamento de requisitos para sistema de Inspeção Sanitária;
- 44) Em desenvolvimento sistema de planejamento de aquisições;
- 45) Desenvolvimento de painéis analíticos no Metabase para as áreas de epidemiologia e vigilância sanitária;
- 46) Atualização e manutenção dos painéis do Kibana;
- 47) Atualização e manutenção dos scripts de ETL e automação utilizados para as análises dos setores da SESA;
- 48) Levantamento de requisitos para sistema de saúde ocupacional;
- 49) Elaborar o plano para Implantação da Rede Nacional de Dados.

Em processo de estudo/diagnostico para elaboração do Plano de Integração

2º Quadrimestre:

- b)** Capacitar equipes municipais e fornecedores de soluções informatizadas para o prontuário eletrônico.

2º Quadrimestre:

- c)** Reestruturar as redes de telecomunicações do Estado para prover a infraestrutura necessária para Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Implantada interligação com Sistema do Programa Nacional de Imunização – PNI.

Em processo de interligação com o Sistema de Notificação da COVID-19

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 10

- a) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por todos os estabelecimentos de saúde da gestão estadual em todos os módulos operacionais.

O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 8.042 usuários ativos e um total de 1.137 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 94 estabelecimentos utilizando; AIH: 255 estabelecimentos utilizando; CMCE: 560 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 616 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 11 Centrais sendo 2.908 usuários.

Foram mantidos em funcionamento 4.647 leitos COVID no Sistema Estadual de Regulação em Estabelecimentos de Saúde vinculados à Rede de Atenção, sendo:

1.836 Leitos UTI Adulto nas 4 Macrorregionais: 1.011 na Macro Leste, 311 na Macro Oeste, 256 na Macro Noroeste e 258 na Macro Norte

22 Leitos UTI Pediátrica nas 4 Macrorregionais: 10 na Macro Leste, 02 na Macro Oeste, 05 na Macro Noroeste e 05 na Macro Norte

2.755 Leitos de Enfermaria Clínica Adulto nas 4 Macrorregionais: 1.449 na Macro Leste, 414 na Macro Oeste, 425 na Macro Noroeste e 467 na Macro Norte

34 Leitos de Enfermaria Clínica Pediátrica nas 4 Macrorregionais: 22 na Macro Leste, 2 na Macro Oeste, 5 na Macro Noroeste e 5 na Macro Norte

O registro de ocupação desses leitos é obrigatório no Sistema CARE, sendo que há monitoramento diário da ocupação por Estabelecimento de Saúde e por Macrorregional.

A Ativação ou desativação do leito é obrigatória no Sistema Estadual de Regulação – módulo Leitos

2º Quadrimestre:

O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 9.655 usuários ativos e um total de 1.159 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 95 estabelecimentos utilizando; AIH: 260 estabelecimentos utilizando; CMCE: 565 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 636 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 11 Centrais sendo 2.983 usuários.

Mantidos em funcionamento 3.8277 leitos COVID no Sistema Estadual de Regulação em Estabelecimentos de Saúde vinculados à Rede de Atenção, sendo:

1.733 Leitos UTI Adulto nas 4 Macrorregionais: 860 na Macro Leste, 356 na Macro Oeste, 269 na Macro Noroeste e 248 na Macro Norte

22 Leitos UTI Pediátrica nas 4 Macrorregionais: 10 na Macro Leste, 02 na Macro Oeste, 05 na Macro Noroeste e 05 na Macro Norte

2.072 Leitos de Enfermaria Clínica Adulto nas 4 Macrorregionais: 1.023 na Macro Leste, 278 na Macro Oeste, 387 na Macro Noroeste e 384 na Macro Norte

34 Leitos de Enfermaria Clínica Pediátrica nas 4 Macrorregionais: 22 na Macro Leste, 2 na Macro Oeste, 5 na Macro Noroeste e 5 na Macro Norte

O registro de ocupação desses leitos é obrigatório no Sistema CARE, sendo que há monitoramento diário da ocupação por Estabelecimento de Saúde e por Macrorregional.

A Ativação ou desativação do leito é obrigatória no Sistema Estadual de Regulação – módulo Leitos

b) Definir os Estabelecimentos de Saúde que serão regulados por Porte (nº de leitos).

Os Estabelecimentos de Saúde que foram incluídos com prioritários para regulação de acesso de maior porte, e que já estão sendo regulados nas modalidades ambulatorial e hospitalar, são:

Centro de Excelência a Atenção Geriátrica e Gerontologia – CEGEN

Centro Hospitalar de Reabilitação

HOESP

Hospital Angelina Caron

Hospital Bom Jesus de Ivaiporã

Hospital do Rocio

Hospital Metropolitana de Sarandi

Hospital Ministro Costa Cavalcanti

Hospital Norte Paranaense – HONPAR

Hospital Regional de Guarapuava

Hospital Regional de Ivaiporã

Hospital Regional de Telêmaco Borba

Hospital Regional do Litoral

Hospital Regional do Norte Pioneiro

Hospital Regional do Sudoeste – Walter Pecoits

Hospital São Lucas Parolin

Hospital São Vicente de Paulo

Hospital Universitário do Oeste – HUOP

Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais

Instituto Dr. Feitosa

Instituto Lucena Sanchez

Instituto Virmond

Santa Casa de Bandeirantes

Santa Casa de Cornélio Procópio

Santa Casa de Jacarezinho

Santa Casa de Paranavaí

2º Quadrimestre:

Todos os Estabelecimentos de Saúde acima já estão sendo regulados na rotina, tanto nos serviços disponibilizados na assistência ambulatorial como no hospitalar.

Ações Relacionadas à Meta nº 11

a) Implementar Complexos Reguladores Macrorregionais.

Em janeiro de 2021 foi incorporado ao Complexo Regulador Macrorregional Leste à regulação do SAMU da 6ª Regional de Saúde – União a Vitória, aumentando a cobertura para mais 9 municípios da região.

Em planejamento a incorporação da Regulação de Urgência da 1ª RS – SAMU Litoral ao Complexo Regulador Macrorregional Leste, previsto para ocorrer a partir do segundo quadrimestre.

2º Quadrimestre:

No segundo quadrimestre houve várias tratativas com os gestores municipais do Litoral para incorporação da regulação do SAMU Litoral ao Complexo Regulador Macro Leste em Curitiba. Já em negociação avançada, aguardando definir valores de repasse com a mudança de Porte da Central, conforme previsto em Portaria Ministerial, além de demais detalhes técnicos do projeto.

Ações Relacionadas à Meta nº 12

a) Implantar os protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados.

Devido à redução de oferta de consultas e exames especializados no período, considerando medidas frente à pandemia por COVID 19, não foram desenvolvidos protocolos de regulação de acesso.

2º Quadrimestre:

Os protocolos de regulação do acesso a serem implantados já foram discutidos entre as áreas técnicas da DGS e DAV, ainda aguardando pactuação e implantação para operacionalização São eles:

Número	Especialidade
4	Cirurgias eletivas
5	Acessos à TRS
6	Cardiologia Adulto
7	Ortopedia Adulto
8	Neurologia Adulto
9	Urologia Adulto
10	Gastroenterologia Adulto
11	Hematologia Adulto
12	Oftalmologia Adulto
13	Cirurgia Geral
14	Angiologia e Cirurgia Vascular
15	Oncologia Clínica e Cirurgia

Ações Relacionadas à Meta nº 13

a) Desenvolvimento de Sistema Informatizado para Painel de Controle, Monitoramento e Avaliação.

Elaboração de calendário com os prazos para envio das avaliações.
Elaboração de instrumento avaliativo;

Aperfeiçoamento dos controles de pagamento COVID.

2º Quadrimestre:

Calendário com os prazos para envio das avaliações foi encaminhado, porém as avaliações permanecem suspensas devido à pandemia em conformidade com a Resolução SESA 588/21.

Conclusão do formulário eletrônico para avaliação dos Leitos AVC e Resolução 166. Os formulários não foram implementados devido à suspensão das avaliações conforme Resolução 588/21.

Aperfeiçoamento dos controles de pagamento COVID.

b) Padronizar o processo de auditoria nos prestadores contratualizados nas Regiões de Saúde.

A padronização dos relatórios foi interrompida para priorizar os processos da Covid19.

2º Quadrimestre:

A padronização dos relatórios foi interrompida para priorizar os processos da Covid19.

Ações Relacionadas à Meta nº 14

a) Implantar padronização de documentos por meio de capacitações de acordo com princípios, técnicas e métodos apropriados para realização de auditorias.

Realizada nos dias 08, 09 e 10 de março/2021 1ª oficina de capacitação de auditoria.

2º Quadrimestre:

Padronizada a operacionalização dos processos de pagamentos de leitos COVID. Memo Circular CAAM/DGS nº 008/2021 de 01 de junho de 2021.

Padronizada a autorização para alguns procedimentos cardiovasculares. Memo Circular CAAM/DGS nº 009/2021 de 10 de junho de 2021.

Padronizada a operacionalização da vistoria dos leitos de suporte ventilatório. Memo Circular CAAM/DGS 011/2021 de 13 de julho de 2021.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ

Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados

OBJETIVO 1: FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM FOCO NOS TEMAS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (PNPS)					
Metas 2021		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Implantar 1 (uma) linha de cuidado específica para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado do Paraná.	Número de Linha de Cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado implantada.	0	0	0
2	Atingir 17,4% de cobertura no registro no Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos.	Percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional no SISVAN.	3,49%	9,96%	9,96%
3	Implantar em mais 2 municípios o Programa Vida no Trânsito.	Número de municípios com adesão ao Programa Vida no Trânsito.	1	0	1
4	Implantar em mais 5 municípios o Programa de Controle do Tabagismo	Número de municípios com adesão ao Programa de Controle do tabagismo em relação ao total de Municípios do Estado.	0	2	2
OBJETIVO 2: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO COORDENADORA DO CUIDADO E ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE					
5	Promover a ampliação para 76% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária em Saúde.	Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde.	79,57%	79,57%	79,57%
6	Manter abaixo de 26,% as internações por causas sensíveis na Atenção Primária em	Proporção de internamentos por causas sensíveis à Atenção Primária.	20,45%	14,21%	15,08

	Saúde.				
7	Reorganizar perfil assistencial em 5 Hospitais de Pequeno Porte (HPP) com equipes multidisciplinares sob coordenação da APS.	Número de HPP com perfil assistencial reorganizados.	0	0	0
8	Manter em no mínimo 89% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	83,1%	76,6%	76,6%
9	Reduzir em 0,5% as Incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) no diagnóstico de casos novos de hanseníase.	Proporção de casos novos de hanseníase diagnosticados com Incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) nos anos das coortes.		11,3%	11,3%
OBJETIVO 3: FORTALECER A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL					
10	Ampliar para 53,21% a cobertura de Saúde Bucal.	Percentual de Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica (e-gestor/DAB).	46,64%	55,48%	55,48%
OBJETIVO 4: AMPLIAR O ACESSO DAS MULHERES ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO					
11	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,58 ao ano na população-alvo.	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,06	0,04	0,15
12	Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40 ao ano.	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária.	0,04	0,04	0,14
OBJETIVO 5: QUALIFICAR E AMPLIAR A LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DA MULHER E ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL					
13	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM) no Estado do Paraná para 36,49%	Razão da Mortalidade Materna RMM Número de óbitos maternos/número de nascidos vivos x 100.000.	78,3	90,1	207,1

14	Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Estado do Paraná para 10,1.	Taxa de Mortalidade Infantil TMI Número de óbitos de crianças menores de um ano / número de nascidos vivos x 1.000.	10,3	9,0	10,2
15	Aumentar para 86,90% o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal.	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	85,0%	85,2%	84,7
16	Reduzir para 13,05% o número de gestações em adolescentes.	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos.	11,3%	11,1	11,3
OBJETIVO 6: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE					
17	Implementar a linha de cuidado em saúde mental nas equipes de APS em 10 Regiões de Saúde do Paraná.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.	0	9	9
18	Implantar 3 novos pontos de atendimento em atenção especializada ambulatorial em saúde mental – CAPS, SIMPR e ambulatórios.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.	0	0	0
19	Ampliar em 8 o número de leitos de saúde mental em hospital geral.	Número de leitos habilitados e/ou em funcionamento.	0	0	0
OBJETIVO 7: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA					
20	Manter em 100% o Teste do Pezinho dos nascidos vivos no Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste do pezinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	100%	100%	100%
	Realizar teste de Emissões Otoacústicas Evocadas para triagem auditiva em	Percentual de crianças que realizaram o teste de emissões otoacústicas			

21	70% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná.	evocadas por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	72,98%	77,47%	75,22%
22	Realizar teste do Coraçãozinho em 80% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste do coraçãozinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente	82,54%	82,36%	82,45%
23	Realizar teste do Olhinho em 80% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste do olhinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	82,37%	81,64%	82%
OBJETIVO 8: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO DO IDOSO					
24	Implantar a estratificação de risco para Fragilidade utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) em 20% dos municípios paranaenses.	Percentual de municípios que realizam estratificação do risco de fragilidade de idosos pelo IVCF-20.	51%	51%	51%
25	Incluir 01 novo ponto de atenção ambulatorial e hospitalar.	Número de pontos de atenção incluídos na Linha de Cuidado da Saúde do Idoso	0	0	0
26	Reduzir para 357,05 a taxa internações de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia.	Taxa de internação de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia	16,80	11,82	55,34
27	Implantar em 5 Regiões de Saúde a Planificação da Atenção à Saúde na perspectiva de integrar as ações da APS e Atenção	Número de Regiões de Saúde com a Planificação implantada.	0	0	0

	Ambulatorial Especializada (AAE).				
OBJETIVO 9: PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, COM FOCO NA ATENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE					
28	Manter nas 22 Regiões de Saúde serviços de atenção integral às pessoas em situação de violência sexual	Número de Regiões de Saúde com serviços de atenção às pessoas em situação de violência sexual	22	22	22
29	Apoiar os municípios para implantar 10 novos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde.	Número de Núcleos Municipais de Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz criados.	0	0	0
OBJETIVO 10: PROMOVER A OFERTA DE LEITE HUMANO PARA TODAS AS CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO E CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS, PARA ATENÇÃO INTEGRAL E CONTINUADA					
30	62,5% das Regiões de Saúde com serviços de Banco de Leite Humano e Posto de Coleta	Percentual de Regiões de Saúde (RS) com Banco de Leite Humano implantado no Paraná/Número de Regionais de Saúde x 100	50%	50%	50%
31	62,5% das Regiões de Saúde com hospitais habilitados na Iniciativa Hospital Amigo da Criança.	Percentual de Regiões de Saúde com hospital habilitado na Iniciativa Hospital Amigo da Criança no Paraná/Número de Regionais de Saúde x 100.	50%	50%	50%
32	Aumentar para 78 o número de leitos de habilitados em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal – UCIN (Canguru – UCINCa e Convencional – UCINCo).	Número de Leitos Habilitados.	5	0	5

33	Implantar em 4 Regiões de Saúde a Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI Neonatal.	Número de RS com Estratégia AIDPI Neonatal implantadas.	0	0	0
34	Certificar unidades básicas de saúde na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB em 5 Regiões de Saúde.	Número de Regiões de Saúde com técnicos capacitados na EAAB.	0	0	0
OBJETIVO 11: QUALIFICAR O CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AMPLIANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE E INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES.					
35	Manter 373 municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE)	Número de municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE)	392	392	392
36	Manter em 16 o número de municípios elegíveis que recebem incentivo financeiro para atenção integral à saúde do adolescente privado de liberdade.	Número de municípios elegíveis que recebem incentivo financeiro para atenção integral à saúde do adolescente privado de liberdade	16	16	16
OBJETIVO 12: PROMOVER A EQUIDADE EM SAÚDE NO SUS À TODAS AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DO PARANÁ					
37	Realizar 8 oficinas sobre as políticas de promoção da equidade em saúde nas Regionais de Saúde/RS.	Número de RS com oficinas realizadas.	0	2	2
38	Implantar 01 Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPPAT) em mais uma Macro Regional no Estado	Número de Centros Implantados			Não se aplica à 2021.
39	Realizar 1 encontro macrorregional	Número de encontros realizados.	0	0	0

	para promover a saúde indígena no Paraná.				
OBJETIVO 13: PROPORCIONAR ACESSO E ASSISTÊNCIA QUALIFICADA EM TEMPO OPORTUNO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA EM TODO O TERRITÓRIO DO PARANÁ					
40	Reduzir para 69,7 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos.	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório na faixa etária de 0 a 69 anos, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	15,99	21,87	37,86
41	Reduzir para 45,14 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais.	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	13,15	12,08	25,23
42	Atingir cobertura de 93,70% da população do Estado pelo SAMU.	Índice de cobertura do SAMU da população do Paraná.	96,14	96,14	96,14
OBJETIVO 14: FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO PARANÁ					
43	Instituir em 07 Farmácias de Regionais de Saúde a tramitação eletrônica de documentos para solicitação de medicamentos.	Número de farmácias com serviço instituído.	0	0	0
44	Expandir em mais 2 Regionais de Saúde o serviço de entrega em casa de medicamentos sob gestão da SESA/PR.	Número de Regionais de Saúde com serviço implantado.	01	0	01
45	Implementar em 4 Farmácias de Regionais de Saúde o serviço de Cuidado Farmacêutico com foco na avaliação do resultado do tratamento.	Número de farmácias com serviço implementado.	0	0	0

OBJETIVO 15: QUALIFICAR OS AMBULATÓRIOS MULTIPROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS, CONTRIBUINDO PARA A REGIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE					
46	Qualificar a Atenção Ambulatorial Especializada em 20 Regiões de Saúde	Número de ambulatorios que atingiram nível mínimo de qualificação na avaliação do Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados.	0	0	0
OBJETIVO 16: GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO EM TEMPO OPORTUNO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE					
47	Implantar Programa Estadual de Ampliação e Qualificação do Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos em 5 regiões de saúde.	Número de Regiões de Saúde com o Programa implantado	0	0	0
48	Aprimorar 1 Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Único de Saúde do Paraná.	Programa aprimorado	0	0	0
49	Manter em 35 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica.	Índice de doação por morte encefálica (ME).	35,3	34,4	39,12
OBJETIVO 17: FORTALECER A GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS ASSISTENCIAIS					
50	Aumentar para 4 o número de Hospitais Próprios com taxa de ocupação mínima de 75%	Número de hospitais com taxa de ocupação acima de 75%.	0	0	0
51	Ativar 1 Unidade Hospitalar Própria	Número de unidades hospitalares em funcionamento cadastradas no CNES	3	0	3
	Concluir 100% a	Percentual de			

52	construção do Hospital Regional de Telêmaco Borba.	Unidade construída.	100%	100%	100%
53	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Ivaiporã.	Percentual de Unidade construída.	100%	100%	100%
54	Concluir 91,69% a construção do Hospital Regional de Guarapuava.	Percentual de Unidade construída.	98,12%	98,12%	98,12%
55	Concluir 41% da Unidade Coleta Transfusão em Toledo	Percentual de construção de obra (PRED)	96,92%	100%	100%
56	Construir 10% do Hemonúcleo de Foz do Iguaçu.	Percentual de construção de obra (PRED)	0	0	0
57	Construir, ampliar ou reformar 04 Ambulatórios Multiprofissionais Especializados Regionais.	Número de Ambulatórios Multiprofissionais Especializados Regionais Construídos, ampliados ou reformados.			Não se aplica à 2021.
OBJETIVO 18: FORTALECER A ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA PARA O SUS					
58	Manter a cobertura de atendimento transfusional pela rede HEMEPAR ao leito SUS em 92%.	Percentual de leitos SUS atendidos pela rede Hemepar.	91,60%	91,6%	91,6%
OBJETIVO 19 APOIAR AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (SAR-CoV-2) – COVID-19					
59	Apoiar técnica e financeiramente os 399 municípios do Estado para o enfrentamento ao Coronavírus (COVID 19).	Número de municípios atendidos	399	399	399
60	Realizar monitoramento assistencial, epidemiológico e laboratorial nos 399 municípios paranaenses de casos da Doença pelo Coronavírus (COVID-19)	Número de municípios monitorados	399	399	399

61	Produzir 200.000 tubos de Meio de Transporte Viral (MTV-COVID-19)	Número de tubos de MTV-COVID-19 produzidos por ano	192.123	192.123	70.760
----	---	--	---------	---------	--------

* Dados do 1º trimestre

Ações Relacionadas à Meta nº 1:

a) Articular com os setores envolvidos para a construção da linha de cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado.

Iniciado processo de formação de Grupo de Trabalho para condução da discussão e elaboração da Linha de Cuidado para Controle, Tratamento e Prevenção da Obesidade com indicação de representantes das áreas técnicas da Sesa – Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde, como a Coordenadoria de Promoção da Saúde (Divisão de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física) e Coordenadoria de Rede de Atenção à Saúde (Divisão de Saúde da Família, Divisão de Saúde Mental, Gerência de Atenção Ambulatorial) e – Diretoria de Gestão de Saúde e Diretoria Geral – Coordenadoria de Atenção Farmacêutica e Núcleo de Descentralização do SUS.

2º Quadrimestre:

Formado o Grupo de Trabalho para condução da discussão e elaboração da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade, composto por representantes da Coordenadoria de Promoção da Saúde (Divisão de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física), Coordenadoria de Atenção à Saúde (Divisão de Saúde da Família, Divisão de Saúde Mental, Gerência de Atenção Ambulatorial), Coordenadoria de Assistência Farmacêutica, Núcleo de Descentralização do SUS, SCAPS e SCAERA da 10ª Regional de Saúde;

Realizadas quatro reuniões do Grupo de Trabalho (28/05, 17/06, 13/07 e 16/08/2021), nas quais foram apresentados o panorama geral do excesso de peso e obesidade; as diretrizes gerais para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como Linha de Cuidado (Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017); Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas Sobrepeso e Obesidade em Adultos; Levantamento de dados relevantes referentes à atenção primária, ambulatorial e hospitalar; Instrumentos de apoio para atuação multiprofissional na APS; Discussão sobre o fluxo do usuário na Rede de Atenção à Saúde, classificação de risco e critérios de encaminhamento;

Iniciado processo de elaboração da referida Linha de Cuidado.

Ações Relacionadas à Meta nº 2:

a) Apoiar os municípios na qualificação dos profissionais da APS para o acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos.

Ações de capacitação previstas para os próximos quadrimestres.

2º Quadrimestre:

b) Estimular o registro de dados de acompanhamento do estado nutricional nos sistemas de informação vigentes.

Realizado apoio técnico e institucional às Regionais de Saúde e municípios em relação ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e aos programas que envolvem, dentre as suas ações, a avaliação do estado nutricional: Programa Leite das Crianças, Programa Bolsa Família, Programa Crescer Saudável e Programa Saúde na Escola;

Realizada capacitação virtual e elaborado instrutivos para técnicos das regionais de saúde e dos municípios em relação ao monitoramento do estado nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças;

Realizado monitoramento semanal da cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, dentre elas, a avaliação do estado nutricional;

Realizadas contribuições referentes ao acompanhamento do crescimento de crianças menores de dois anos na Linha de Cuidado à Saúde da Criança;

Elaborado e divulgado às Regionais de Saúde e municípios o relatório de monitoramento do percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional, referente aos meses de janeiro a março.

2º Quadrimestre:

Realizado apoio técnico e institucional às Regionais de Saúde e municípios em relação ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e aos programas que envolvem, dentre as suas ações, a avaliação do estado nutricional: Programa Leite das Crianças, Programa Bolsa Família, Programa Crescer Saudável e Programa Saúde na Escola.

Realizado monitoramento do estado nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças, referente ao primeiro trimestre de 2021.

Realizada duas reuniões virtuais em 15/06 e 02/07, em parceria com Ministério da Saúde e COSEMS, respectivamente, para apresentação e orientações em relação ao capítulo III da Portaria nº 894, de 11 de maio de 2021, que instituiu recursos financeiros de custeio a todos os municípios para atenção à saúde de crianças e gestantes com má nutrição beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Realizada reunião virtual no dia 17/08/2021 com Regionais de Saúde e municípios elencados na Portaria GM/MS nº 1.863, de 10 de agosto de 2021, sobre a Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil – PROTEJA, realizado apoio aos municípios no processo de adesão, bem como monitoramento semanal das adesões.

Elaborado e divulgado às Regionais de Saúde e municípios o relatório de monitoramento do percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional, referente aos meses de janeiro a agosto.

Realizado monitoramento semanal da cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, dentre elas, a avaliação do estado nutricional.

Realizada reunião virtual no dia 14/07/2021 com municípios prioritários, juntamente com o Comitê Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família, no intuito de aumentar as coberturas de acompanhamento das condicionalidades nos municípios com menores taxas.

Realizada reunião virtual no dia 16/07/2021, em parceria com o Ministério da Saúde, com os municípios contemplados na Portaria nº 3.297, de 04 de dezembro de 2020, para orientações e esclarecimentos sobre os sistemas de informação envolvidos na vigilância alimentar e nutricional.

Realizado *webinário* no dia 09/08/2021, juntamente com o Comitê Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família, regionais das diversas políticas envolvidas e municípios sobre as condicionalidades do Programa Bolsa Família e retorno da obrigatoriedade do registro do acompanhamento.

Realizada reunião virtual em parceria com o Ministério da Saúde, Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do Programa Saúde na Escola, técnicos das Regionais de Saúde, Núcleos Regionais de Educação e Municípios no dia 18/08/2021 sobre o Programa Saúde na Escola e Programa Crescer Saudável.

Ações Relacionadas à Meta nº 3:

a) Manter a articulação intersetorial no estado do Paraná para a coordenação do Programa Vida no Trânsito.

Participação no Grupo de Trabalho da Ação 18 - Implantação de Grupo de Estudos e Intervenções para a diminuição da violência viária para com crianças e adolescentes, da Força Tarefa Infância Segura (FORTIS).

Realização de duas reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito do Paraná, em 18/03/2021 com aprovação do regimento interno e em 15 de abril de 2021 com demais pontos de pauta.

Participação de reunião no dia 12 de abril de 2021 com representantes da OPAS/OMS no Brasil e MS, as quais convidaram a coordenação estadual do PVT-PR e as coordenações das comissões municipais do programa, para articulação conjunta de ações para a 6ª Semana Global de Segurança Viária das Nações Unidas, no período de 17 a 23 de maio, cuja tema é "Ruas pela Vida" (Streets for Life: #Love30).

2º Quadrimestre:

Realizada a articulação com a Polícia Científica do Paraná, a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, a Universidade Federal do Paraná, a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (representação regional), a Associação Brasileira de Psicologia de Trânsito (representação regional) e o Departamento de Estradas e Rodagens para participarem da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito do Paraná, sendo realizadas as respectivas reuniões de recepção e apresentação dos andamentos dos trabalhos da Comissão.

Foi também encaminhada pela SESA a proposta de formalizar a participação dos PVT's municipais na Comissão Estadual, sendo então realizado o convite oficial para as 13 prefeituras que possuem o Programa Vida no Trânsito no Paraná.

Iniciada a elaboração de documento conjunto sobre a Primeira Década da execução do Programa Vida no Trânsito no Paraná com a Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito do Paraná.

Participação em reuniões ordinárias do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO), participação na Câmara de Saúde, Esporte e Cloturismo deste Colegiado, e em reuniões extraordinárias semanais de grupos de trabalho para elaboração do planejamento estratégico até 2030. Colaboração no Projeto Aplicativo de Ciclomobilidade do Paraná.

Colaboração na organização do II Fórum Trinacional Sobre Violências, na modalidade virtual.

Organização da 6ª Semana Global de Segurança Viária 2021, ocorrida de 17 a 23/05/2021, conforme proposta pela OPAS, durante o Maio Amarelo, e apoio na edição dos vídeos para a execução da campanha que tinha o tema "Ruas para a Vida", para estimular a criação de áreas calmas nas cidades.

Realização de quatro reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito do Paraná, em 20/05/2021 tratando-se da sistematização da publicação conjunta sobre a primeira década do PVT; e em 17/06/21 abordou-se a organização para o IV Fórum do PVT e organização dos trabalhos da publicação, em 15/07/21 se fez a devolutiva sobre a pesquisa de materiais e cursos para o PVT e coordenação da publicação do PVT, e em 19/08/21 tratou-se sobre a compra de materiais pela Sesa para o PVT conforme dados da pesquisa, apresentação do projeto dos cursos de capacitação do PVT e apresentação do

projeto do I Simpósio de Cultura de Paz e Promoção da Saúde: uma reflexão sobre a segurança no trânsito previsto para a Semana Nacional de Trânsito, criação dos grupos de trabalho (GT) para elaboração de nota técnica sobre a situação dos motociclistas no Paraná durante a Pandemia de Covid-19 e para organização do fórum do PVT.

Reuniões extraordinárias com os membros do PVT estadual e municipal para organização do conteúdo da publicação do PVT.

Reunião com os GT's do PVT/PR para organização dos trabalhos e divisão das tarefas.

b) Apoiar os municípios para a adesão ao Programa Vida no Trânsito.

Prestado apoio ao município de Araucária para adesão ao Programa Vida no Trânsito. O município aderiu e publicou o Decreto nº 35.473, de 14/01/2021, que institui no âmbito do Município de Araucária a Comissão Municipal Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito/Programa Vida no Trânsito e dá outras providências.

Disponibilizado no site da SESA do Boletim Epidemiológico nº 01/2020 do Programa Vida no Trânsito Paraná. Neste primeiro boletim foram apresentados os principais marcos legais, internacional, nacional e estadual, do Programa Vida no Trânsito, bem como conceitos, objetivos, metodologia de trabalho e fontes de dados utilizados para o desenvolvimento do programa.

Realizada reunião com as equipes das regionais de saúde (áreas técnicas da atenção e vigilância em saúde) no dia 23 de fevereiro de 2021, para tratar sobre ações realizadas em 2020 e planejamento para 2021 na área de Prevenção de Acidentes e Mobilidade Segura do Programa Vida no Trânsito.

Participado em reuniões ordinárias do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO), na coordenação da Câmara de Saúde deste Colegiado, e em reuniões extraordinárias semanais de grupos de trabalho para elaboração de proposta de reestruturação deste Conselho e respectivas câmaras técnicas, bem como para o planejamento estratégico até 2030.

Realizadas nas reuniões virtuais da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito do Paraná, com municípios e Rede PVT Paraná.

Participado das reuniões semanais da comissão de gestão integrada e análise de dados do programa Vida no Trânsito de Curitiba.

2º Quadrimestre:

Apoio técnico para a implementação do Programa Vida no Trânsito no Município de Araucária, através de reuniões virtuais ocorridas em 20/05/2021 e 24/06/2021, com os membros que compõem a Comissão Municipal Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito.

Elaboração dos projetos de capacitação das equipes dos PVTs's municipais, e de gestores e técnicos interessados na implantação e implementação do PVT, na modalidade EAD e elaboração dos respectivos Editais de contratação de conteudista, planejador instrucional e tutores para elaboração do curso.

Reuniões com a Comissão Estadual, entre os coordenadores da Comissão Estadual (SESA e DETRAN), com municípios e Rede PVT Paraná, por meio de videoconferências.

Participação nas reuniões semanais da comissão de gestão integrada e análise de dados do programa Vida no Trânsito de Curitiba.

A representante da Sesa e coordenadora da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito do Paraná, Tatiana Gomara Neves, participou como palestrante da *live* Maio Amarelo promovida pela CNBB em 11/05/2021.

Reuniões para retomada das atividades do PVT em Ponta Grossa, com representantes da Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte e da Secretaria Municipal de Saúde, e para retomada também em Campo Mourão com a coordenadora do PVT, uma vez que o município parou as atividades durante a Pandemia de Covid-19.

Reunião técnica realizada pela SESA (Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais e 13ª Regional de Saúde) com representantes do trânsito e saúde do município de Cianorte, em 03 de agosto de 2020, para apresentação e sensibilização para a implantação do programa vida no trânsito. Em fase de apoio técnico para articulação dos órgãos no município e de orientação para apresentação aos gestores públicos.

Ações Relacionadas à Meta nº 4:

a) Capacitar os municípios e regionais de saúde sobre o Programa de Controle do Tabagismo.

Participado e divulgado a capacitação virtual ofertada pelo INCA – módulo “Tratamento do Tabagismo”, realizada em 14 e 15 de abril de 2021, com disponibilização de 250 vagas.

2º Quadrimestre:

Realização de Videoconferência alusiva ao Dia Mundial sem Tabaco, em 09 de junho de 2021, para todas as equipes da Rede de Atenção à Saúde.

Informe sobre o Dia Mundial sem Tabaco, na Comissão Intergestores Bipartite – CIB em 19 de maio.

Realização de Videoconferência alusiva ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 27 de junho de 2021, para todas as equipes da Rede de Atenção à Saúde.

Envio de Nota Técnica do Instituto Nacional do Câncer – INCA, sobre o Dia Nacional de Combate ao Fumo, com orientações sobre a data, abordagem do fumante, estratégias da indústria do tabaco para jovens e adolescentes, reforma tributária, ações e possibilidades da Campanha do Dia Nacional de Combate ao Fumo.

Participação no grupo dos 5 estados selecionados no Projeto para Aprimoramento da Política Nacional de Controle do Tabaco no Brasil, realizado pela Coordenação Nacional do Programa de Tabagismo. Com a realização de 2 formulários no Limesurvey, para Regionais de Saúde e Municípios.

Realização de pesquisa sobre o Impacto da pandemia da COVID-19 no consumo dos medicamentos do Programa Estadual de Controle do Tabagismo, por meio de formulário do Limesurvey.

b) Apoiar os municípios na promoção da não iniciação do uso de tabaco e outras drogas em adolescentes e jovens em articulação com a Secretaria de Educação.

Divulgado e organizado as vagas para capacitação virtual sobre “Prevenção à Iniciação ao Tabagismo”, proposta pelo INCA, para profissionais da saúde e educação, vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE) ou à Atenção Primária à Saúde, com disponibilização de 300 vagas, prevista para 04 de maio de 2021.

Dos 276 municípios aderidos ao Programa de Controle do Tabagismo, houve descadastramento de 2 municípios no CNES: Florai e Santa Cecília do Pavão.

2º Quadrimestre:

Divulgado e organizado as vagas para capacitação virtual sobre “Prevenção à Iniciação ao Tabagismo”, proposta pelo INCA, para profissionais da saúde e educação, vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE) ou à Atenção Primária à Saúde, com 286 inscritos, realizada em 24 de agosto de 2021. Sendo que 19% dos profissionais da área da educação.

São 277, os municípios aderidos ao Programa de Controle do Tabagismo, houve ingresso de 2 novos municípios, Cândido de Abreu e Manoel Ribas.

c) Normatizar no estado a prescrição da farmacoterapia de antitabagismo conforme preconizado pelo INCA/MS.

Abordadas questões relacionadas à prescrição de farmacoterapia antitabagismo na capacitação “Tratamento do Tabagismo”, na qual participaram profissionais de saúde prescritores e não prescritores;

Elaborado o Memorando Circular Conjunto nº 58, orientando sobre novo fluxo para solicitação e programação dos medicamentos do Programa Estadual do Controle do Tabagismo (PECT).

2º Quadrimestre:

Tema abordado nas capacitações.

Ações Relacionadas à Meta nº 5:

a) Apoiar os municípios por meio de recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.

Realizado o repasse do Incentivo Estadual de Custeio à Qualificação da APS, com vistas a fortalecer a APS na RAS, como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, bem como dar maiores condições para as equipes desenvolverem e promover as ações de saúde no seu território de maneira mais qualificada, nas competências financeiras de janeiro a março de 2021;

Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2014 a 2018.

Prestado apoio às RS e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS, credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família; Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora;

Realizado apoio institucional aos municípios quanto ao Programa Mais Médicos;

Fomentado a discussão entre equipes das Regionais de Saúde e gestores municipais sobre os princípios e diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica – PNAB, como também sobre organização do território, composição das equipes da APS em especial à Estratégia de Saúde da Família que é a estratégia prioritária para expansão, consolidação e qualificação da APS, cobertura populacional das equipes da APS e financiamento federal da APS.

Realizado a oficina técnica com os profissionais das Regionais de Saúde com o objetivo de qualificar os profissionais para que possam realizar o apoio institucional junto aos municípios com vistas ao fortalecimento da APS.

Elaborado e divulgado a Nota Orientativa nº 02/2021 que trata das orientações quanto à atuação das Equipes Multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto da pandemia COVID-19.

2º Quadrimestre:

Realizado o repasse do Incentivo Estadual de Custeio à Qualificação da APS, com vistas a fortalecer a APS na RAS, como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, bem como dar maiores condições para as equipes desenvolverem e promover as ações de saúde no seu território de maneira mais qualificada, nas competências financeiras de abril a setembro de 2021;

Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2014 a 2018.

Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2019 a 2021.

Prestado apoio às RS e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS, credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família; Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora;

Realizado apoio institucional aos municípios quanto ao Programa Mais Médicos.

Realizado a oficina técnica com os profissionais das Regionais de Saúde com o objetivo de qualificar os profissionais para que possam realizar o apoio institucional junto aos municípios com vistas ao fortalecimento da APS, em especial a Saúde do Homem e a Saúde do Trabalhador.

Realizado o evento Live no YouTube Agosto Azul " Homem, torne a sua vida melhor! Cuide da sua Saúde", em alusão ao Agosto Azul.

Análise técnica dos processos de habilitação dos municípios contemplados pela Resolução SESA nº 420 e 716/2021, para o recebimento do incentivo financeiro para Transporte Sanitário.

Análise técnica dos processos de habilitação dos municípios contemplados pela Resolução SESA nº 715/2021, para o recebimento do incentivo financeiro de investimento de Equipamentos para UBS.

Elaborado e divulgado a Nota Orientativa nº 06/2021 que trata das Orientações sobre Manejo e Acompanhamento da Síndrome Pós-COVID-19.

Ações Relacionadas à Meta nº 6:

a) Consolidar nos municípios a Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

Prestado apoio institucional nas ações da Atenção Primária à Saúde sobre a COVID-19 e condições crônicas, utilizando como apoio o uso da ferramenta denominada como "Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia na Rede de Atenção à Saúde".

2º Quadrimestre:

Prestado apoio institucional nas ações da Atenção Primária à Saúde sobre a COVID-19 e condições crônicas, utilizando como apoio o uso da ferramenta denominada como "Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia na Rede de Atenção à Saúde".

Ações Relacionadas à Meta nº 7:

a) Capacitar equipes multiprofissionais.

Capacitações serão realizadas nos próximos quadrimestres.

2º Quadrimestre:

b) Apoiar a adequação da estrutura física e dos equipamentos dos HPP's.

Projeto em discussão.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 8:

a) Realizar suspeição, diagnóstico, tratamento e acompanhamento na atenção primária, com fluxos de encaminhamentos estabelecidos à atenção secundária, terciária, referências e equipe multiprofissional.

Viabilizado acesso ao atendimento especializado em hanseníase no Hospital de Dermatologia Sanitária em Piraquara.

Iniciadas discussões para estruturação de Núcleo de Telessaúde para Teleconsultorias e Telediagnóstico em Dermatologia, com enfoque na hanseníase.

2º Quadrimestre:

Acesso a atendimento especializado em hanseníase no Hospital de Dermatologia Sanitária em Piraquara.

Iniciadas discussões para estruturação de núcleo de telessaúde para teleconsultorias e telediagnóstico em dermatologia, com enfoque na hanseníase.

Ações Relacionadas à Meta nº 9:

a) Disponibilizar acesso aos serviços existentes para cirurgias preventivas, de urgência e reabilitativas, órteses, próteses, fisioterapia, odontologia, oftalmologia e psicologia

Elaborado Manual da Pensão aos definitivamente incapacitados pela hanseníase.

2º Quadrimestre:

Elaboração do manual da pensão aos definitivamente incapacitados pela hanseníase.

Ações Relacionadas à Meta nº 10:

a) Aumentar o número de equipes de saúde bucal.

Prestado apoio às Regionais de Saúde e municípios durante o processo de credenciamento de novas equipes de saúde. Sendo que atualmente 53 equipes de saúde bucal aguardam previsão orçamentária do Ministério da Saúde para publicação de portaria de credenciamento.

Encaminhada solicitação de credenciamento de 17 equipes de saúde bucal, sendo 9 ESB – 40 horas e 8 ESB de carga horária diferenciada 20 horas.

Organizado o protocolo de registro de preço em andamento para compra de equipamentos odontológicos para incentivar novos credenciamentos de ESB pelos municípios.

2º Quadrimestre:

Solicitação de credenciamento de 4 Equipes de Saúde Bucal, sendo 2 equipes 40h e 2 equipes 20h.

Credenciamento pelo MS de 142 equipes de saúde bucal sendo 100 equipes 40h e 42 equipes de carga horária diferenciada através da Portaria 46 de 20/07/2021.

Reunião técnica com as 22 Regionais de Saúde para alinhamento das ações e planejamento conjunto.

420 profissionais dentistas que atuam no SUS inscritos na capacitação ofertada pela SESA em parceria com ESPP até o presente momento.

b) Realizar o projeto-piloto de educação na primeira infância

Organizado protocolo de registro de preço em andamento para compra de kits de higiene bucal para o projeto primeira infância. Sendo que devido a pandemia as ações relacionadas ao projeto foram postergadas.

2º Quadrimestre:

Disponibilizado pela plataforma da ESPP Virtual capacitação EAD sobre o tema do projeto-piloto – “educação em saúde bucal na primeira infância” para lançamento futuro do projeto.

Ações Relacionadas à Meta nº 11:

a) Monitorar a intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos.

Divulgada a Nota Orientativa SESA nº 18/2020 e Nota Técnica SESA nº 12/20, as quais orientam os municípios quanto à análise do contexto epidemiológico local diante da pandemia e organização dos serviços para a garantia do acesso aos exames de rastreamento do câncer.

Realizado o monitoramento do indicador de razão do exame de citopatológico do colo de útero na população-alvo que está em 0,06 (10,3% da meta anual), sendo esse dado referente aos meses de janeiro a fevereiro de 2021, uma vez que não está disponível ainda nos sistemas de informação os dados de março e abril de 2021.

Identificada a redução de 22,3% no número de coletas de citopatológico do colo do útero realizadas entre janeiro e março de 2021, em relação ao mesmo período de 2020. Tal fato pode ser explicado pelo agravamento da pandemia de COVID-19 no Estado.

2º Quadrimestre:

Realizado o monitoramento do indicador de razão do exame de citopatológico do colo de útero na população-alvo que está em 0,15 (26% da meta anual), sendo esse dado referente aos meses de janeiro a junho 2021, uma vez que não está disponível ainda nos sistemas de informação os dados de julho e agosto de 2021.

Ações Relacionadas à Meta nº 12:

a) Monitorar a intensificação da realização de mamografias na população prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.

Divulgada a Nota Orientativa SESA nº 18/2020 e Nota Técnica SESA nº 12/20, as quais orientam os municípios quanto à análise do contexto epidemiológico local diante da pandemia e organização dos serviços para a garantia do acesso aos exames de rastreamento do câncer.

Monitorado o indicador de razão de mamografias realizadas na população-alvo, que está em 0,04 (10% da meta anual), sendo esse dado referente aos meses de janeiro a fevereiro de 2021, uma

vez que não está disponível ainda nos sistemas de informação os dados de março e abril de 2021. Houve redução de 28% no número de mamografias realizadas entre janeiro e março de 2021, em relação ao mesmo período de 2020. Tal fato pode ser explicado pelo agravamento da pandemia de COVID-19 no Estado.

2º Quadrimestre:

Monitorado o indicador de razão de mamografias realizadas na população-alvo, que está em 0,14 (35% da meta anual), sendo esse dado referente aos meses de janeiro a junho 2021, uma vez que não está disponível ainda nos sistemas de informação os dados de julho e agosto de 2021.

b) Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo de mama na APS.

Elaborado e pactuado em CIB/PR o Plano de Ação para utilização dos recursos previstos na Portaria GM/MS nº 3712/2020, com o objetivo de aumentar em no mínimo 30% o número de procedimentos de rastreamento e investigação diagnóstica para os cânceres de mama e colo do útero, em relação ao ano de 2019, para o período de maio a abril de 2022. A elaboração do plano mobilizou as regionais de saúde para identificar as referências de cada um dos exames das Linhas de Cuidado do Câncer de Mama e Colo do Útero, de modo a garantir o acesso a esses procedimentos, o que poderá contribuir para maior cobertura da população-alvo.

2º Quadrimestre:

Publicada a Resolução SESA nº 722/21, que dispõe sobre a realocação dos recursos financeiros para custeio do fortalecimento do acesso às ações integradas de rastreamento, detecção e controle do Câncer de Mama e Colo do Útero.

Realizada apresentação acerca da situação atual do rastreamento do câncer de mama e colo do útero, na Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde em 26 de maio e no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Londrina, em 15 de junho.

Ações Relacionadas à Meta nº 13:

a) Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno.

Realizadas 364 notificações de *Near Miss* Materno;

Realizadas reuniões remotas com Regionais de Saúde e notificadores de *Near Miss* Materno.

2º Quadrimestre:

Realizadas 414 notificações de *Near Miss* Materno.

Reuniões de discussão a respeito do *Near Miss* Materno:

- 08/06 – Reunião com a Divisão de Saúde Mental.
- 09/06 – Reunião com o Grupo Condutor da 18ª RS.
- 21/06 – Reunião com o Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais.
- 07/21 – Reunião a 2ª, 8ª, 18ª, 19ª RS e hospitais da 2ª Regional de Saúde.

b) Promover a Educação permanente com vistas a qualificação dos profissionais de saúde no atendimento as gestantes e crianças

Desenvolvido e iniciado o Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil. Os encontros são mensais, com agenda anual prevista e temas a serem definidos conforme prioridade, via

plataforma de videoconferência online (YouTube-Espppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade.

Realizados três encontros, com os temas: Estratificação de Risco da Gestação (Del CIB n  24/2021) com 1.974 visualiza es, Nota Orientativa n  9/2020 coronavírus (COVID-19) com 751 visualiza es e manejo clínico e farmacológico da COVID na gesta o e puerpério com 364 visualiza es.

Realizados oito encontros online de “Capacita o em Puericultura”, via *lives* transmitidas pelo Youtube – Espppr virtual, as quais ficam disponíveis para acesso posterior dos profissionais, com 11.877 visualiza es.

Acompanhado a 3ª turma do Curso de Residência em Enfermagem Obstétrica da ESPP – PR (com 5 novos alunos), que dentre as áreas de prática passam pela Divisão de Aten o   Saúde da Mulher da SESA.

2º Quadrimestre:

Dado continuidade ao Projeto de Educa o Permanente “Terça Tece Linha”, sendo abordados os seguintes temas:

04/05 – Diabetes Gestacional: Diagnóstico, manejo e conduta (692 visualiza es).

11/05 – Sífilis na Gesta o (543 visualiza es).

25/05 – Pr -eclampsia Na Gesta o: Diagnóstico, Manejo e Condutas (477 visualiza es); 01/06 – Acretismo Placentário-Protocolo Regional: Experiência da 10ª Regional de Saúde (370 visualiza es).

13/07 – Planejamento Sexual e Reprodutivo (320 visualiza es).

03/08 – Experiência da 13ª Regional de Saúde. Vacina o COVID-19 em Gestantes e Puérperas (329 visualiza es).

17/08 – COVID-19 Em Gestantes e Puérperas: O que ainda precisamos saber para melhorar os desfechos (220 visualiza es).

Realiza o de evento em parceria com o Conselho Regional de Medicina sobre Prescri o de Vacinas contra COVID-19: As  ltimas Evidências – 17/08.

Discussão de Casos de Gestantes e Puérperas com COVID-19 em conjunto com o Ministério da Saúde: Maio: 04, 18 e 25/05; Junho: 09, 16, 30/06 e; Julho: 07, 14, 21/07.

Reunião de orienta o para o monitoramento de gestantes e puérperas para utiliza o do teste Rápido COVID-19 nas portas de entrada hospitalares.

Reunião com a 2ª,3ª e 21ª RS e Hospital do Rocio para implementa o de Protocolo de aten o   gestante com acretismo placentário.

16/06 Reunião de avalia o das Discussões de Caso de COVID -19 em gestantes e puérperas da região Sul com o Ministério da Saúde e Fiocruz.

A es Relacionadas   Meta n  14:

a) Implantar referências e estabelecer protocolos de atendimento para mal forma o fetal

Apoiado o Núcleo de Aten o   Medicina Fetal do Complexo Hospitalar do Trabalhador -CHT na atividade com regula o de casos via TFD (Aten o Ambulatorial Especializada e Regionais de Saúde).

Realizadas reuniões com as Regionais de Saúde e os serviços potenciais, buscando amplia o dos pontos de assistências às m s forma es fetais.

2º Quadrimestre:

Reunião para alinhamento sobre o método de contratação dos serviços de medicina fetal.

Aquisição de oito ultrassonografias de alta resolução para subsidiar o serviço das equipes de apoio à medicina fetal.

Aquisição de torre de vídeo a ser utilizada no núcleo de medicina fetal do Complexo Hospital do trabalhador.

Reabertura de licitação para compra de demais equipamentos para medicina fetal.

b) Ampliar serviços de banco de leite humano

Está em processo de licitação a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Bancos e Postos de Coleta de Leite Humano, já existentes, bem como para a implantação de três novos Bancos de Leite Humano.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 15:

a) Capacitar profissionais de saúde, gestores e prestadores de serviços.

Organizado e em execução o Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil. Os encontros são mensais, com agenda anual prevista e temas a serem definidos conforme prioridade, via plataforma de videoconferência online (YouTube- Espppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade.

Realizados três encontros, com os temas: Estratificação de Risco da Gestação (Del CIB nº 24/2021) com 1.974 visualizações, Nota Orientativa nº 9/2020 coronavírus (COVID-19) com 751 visualizações e manejo clínico e farmacológico da COVID na gestação e puerpério com 364 visualizações.

Realizados oito encontros online de “Capacitação em Puericultura”, via *lives* transmitidas pelo Youtube-Espppr virtual, as quais ficam disponíveis para acesso posterior dos profissionais, com 11.877 visualizações.

Estão sendo realizadas capacitações com prestadores e profissionais das regionais de saúde referente o *Near Miss* Materno e seus processos posterior a notificação.

Mantido acompanhamento à 3ª turma do curso de residência em Enfermagem Obstétrica da ESPP-PR (com 5 novos alunos), que dentre as áreas de prática passam pela Divisão de Atenção à Saúde da Mulher da SESA.

2º Quadrimestre:

Dado continuidade ao Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, sendo abordados os seguintes temas:

04/05 – Diabetes Gestacional: Diagnóstico, manejo e conduta (692 visualizações).

11/05 – Sífilis na Gestação (543 visualizações).

25/05 – Pré-eclâmpsia Na Gestação: Diagnóstico, Manejo e Condutas (477 visualizações); 01/06 – Acretismo Placentário-Protocolo Regional: Experiência da 10ª Regional de Saúde (370 visualizações);

13/07 – Planejamento Sexual e Reprodutivo (320 visualizações).

03/08 – Experiência da 13ª Regional de Saúde. Vacinação COVID-19 em Gestantes e Puérperas (329 visualizações).

17/08 – COVID-19 Em Gestantes e Puérperas: O que ainda precisamos saber para melhorar os desfechos (220 visualizações).

Realização de evento em parceria com o Conselho Regional de Medicina sobre Prescrição de Vacinas contra COVID-19: As Últimas Evidências – 17/08.

Discussão de Casos de Gestantes e Puérperas com COVID-19 em conjunto com o Ministério da Saúde: Maio: 04, 18 e 25/05; Junho: 09, 16, 30/06 e; Julho: 07, 14, 21/07.

Reunião de orientação para o monitoramento de gestantes e puérperas para utilização do teste Rápido COVID-19 nas portas de entrada hospitalares.

Reunião com a 2ª,3ª e 21ª RS e Hospital do Rocio para implementação de Protocolo de atenção à gestante com acretismo placentário.

16/06 Reunião de avaliação das Discussões de Caso de COVID-19 em gestantes e puérperas da região Sul com o Ministério da Saúde e Fiocruz.

Capacitação no Complexo Médico Penal sobre inserção de DIU e assistência ao pré-natal aos médicos (maio).

Workshop: Atenção à Saúde no município de Pontal do Paraná – 14/05.

Ações Relacionadas à Meta nº 16:

a) Capacitar equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério)

Em processo de produção do plano de trabalho.

2º Quadrimestre:

Em processo de aprovação do plano de trabalho.

Ações Relacionadas à Meta nº 17:

a) Qualificar as equipes de atenção primária em saúde para o cuidado em saúde mental.

Finalizado o Instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental e o Instrumento para identificação de sinais e sintomas de saúde mental por Agentes Comunitários de Saúde. Ambos os instrumentos aguardam pactuação na Comissão Intergestores Bipartite – CIB/PR. Depois de deliberado, será iniciado o processo de organização para qualificação das Referências Regionais em Saúde Mental e profissionais de saúde dos municípios

2º Quadrimestre:

Entre as ações de capacitação para toda a rede de saúde, foi realizada a organização do evento “Encontro Paranaense de Saúde Mental e práticas para o cuidado em liberdade: do luto à luta” (24 e 25/05/2021), participação no “Junho Paraná sem Drogas” (06/2021), e organização da Videoconferência de Setembro Amarelo “Prevenção do suicídio: da Informação à ação” (24/08/2021). No âmbito regional, foram realizadas oficinas de organização da linha de cuidado e territorialização (13/08/2021) e videoconferência “Impactos da pandemia Covid-19 na Saúde Mental” (30/07/2021) na 06ª RS, capacitação “Saúde Mental na Atenção Básica” na 16ª RS (05/05/2021), seminário “Saúde Mental e Cidadania: Repensando a Prática Profissional” na 3ªRS

(20 e 21/05/2021), evento “RAPS e Linha de Cuidado em Saúde Mental” na 22ª RS (21/05/2021), oficinas de saúde mental na 21ªRS (06/05,18/06 e 23/07/2021), oficinas sobre território, linha de cuidado em saúde mental e intersetorialidade na 21ªRS (07/2021).

Organizou reuniões mensais com os coordenadores regionais de saúde mental para alinhamento e sincronização das ações em saúde mental no Estado.

Construção e divulgação dos 10 Passos para o Cuidado à Saúde Mental dos Trabalhadores da Saúde em Tempos de Pandemia, com o objetivo de sensibilizar e incentivar as equipes e gestores de saúde para o desenvolvimento de ações voltadas à promoção e prevenção de saúde mental dos trabalhadores da saúde, durante o enfrentamento da pandemia e do pós pandemia, também direcionando um trabalho para acolhimento e encaminhamento aos sofrimentos e consequências psicológicas.

Pactuado na Comissão Intergestores Bipartite – CIB/PR de 19/07/2021 o Instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental e o Instrumento para identificação de sinais e sintomas de saúde mental por Agentes Comunitários de Saúde.

Iniciado o processo de organização para qualificação das Referências Regionais em Saúde Mental e profissionais de saúde dos municípios; foi realizada reunião gerencial com as regionais para capacitação no Instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental e no âmbito regional, a 1ª, 4ª, 6ª, 8ª, 11ª, 12ª, 13ª, 21ª e 22ª Regionais de Saúde realizaram capacitação dos municípios.

Composto Grupo de Trabalho para construção do projeto de capacitação das equipes em parceria com a Escola de Saúde Pública – ESPP, cursos EAD, sendo: Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a Atenção Primária à Saúde – APS e o Curso de Psicofarmacologia para médicos da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

b) Ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

Mantido o incentivo financeiro do Serviço Integrado de Saúde Mental/SIM PR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).

Mantida a prestação dos serviços especializados em reabilitação psicossocial assistida para pessoas com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.

Elaborado o Edital de Chamamento Público para contratação de vagas em serviços especializados de reabilitação psicossocial assistida às pessoas com transtorno mental com ou sem deficiência associada com histórico de internação ou institucionalização de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, após comprovação de rompimento ou fragilização de vínculos familiares e comunitários. O referido Edital está em análise pela Procuradoria Geral do Estado/PGE.

2º Quadrimestre:

Mantido o incentivo financeiro do Serviço Integrado de Saúde Mental/SIM PR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).

Mantida a prestação dos serviços especializados em reabilitação psicossocial assistida para pessoas com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de resgate dos vínculos familiares e comunitários.

Ações Relacionadas à Meta nº 18:

a) Manter e ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços

Com a reabertura em janeiro de 2021 do Sistema de Apoio a Implantação de Políticas de Saúde – Saips do Ministério da Saúde, que possibilita o cadastramento de novas propostas, a SESA tem retomando junto com as Regionais de Saúde/Municípios o estímulo de inserção de novas propostas para implantação de novos pontos de atenção na Linha de Cuidado em Saúde Mental.

O Saips reabriu apenas para propostas de Equipes Multiprofissionais Especializadas em Saúde Mental (Ament), Serviço Hospitalar de Referência/SHR e implantação de Centro de Atenção Psicossocial em todas as modalidades. Até o momento em relação a meta 2020/2023 a SESA já implantou 3 novos serviços.

2º Quadrimestre:

Com a reabertura em janeiro de 2021 do Sistema de Apoio a Implantação de Políticas de Saúde – Saips do Ministério da Saúde, que possibilita o cadastramento de novas propostas, a SESA tem retomado junto com as Regionais de Saúde/Municípios o estímulo de inserção de novas propostas para implantação de novos pontos de atenção na Linha de Cuidado em Saúde Mental. Também foram elaboradas Notas Técnicas para orientação de regionais e municípios sobre inserção de propostas no SAIPS (Notas técnicas 05, 06 e 07 de 2021).

O Saips reabriu apenas para propostas de Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental, Serviço Hospitalar de Referência/SHR e CAPS apenas para incentivos. Na CIB de 19/07/2021 foram deliberadas 57 propostas, sendo: 02 habilitações de CAPS, 01 CAPS (construção), eMAESM Tipo I (43), eMAESM Tipo II (04), eMAESM Tipo III (03), Serviço Hospitalar de Referência (Leitos de Saúde Mental (04).

b) Qualificar equipes da atenção especializada ambulatorial para o cuidado em saúde mental

Finalizado o Instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental que aguarda pactuação pela Comissão Intergestores Bipartite/CIB. O referido instrumento é parte da Linha de Cuidado em Saúde Mental que possibilita o cuidado implicado em saúde mental às pessoas estratificadas como médio e alto risco.

2º Quadrimestre:

Finalizado o Instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental e pactuado pela Comissão Intergestores Bipartite/CIB de 19/07/2021. O referido instrumento é parte da Linha de Cuidado em Saúde Mental que possibilita o cuidado implicado em saúde mental às pessoas estratificadas como médio e alto risco.

Reunião com as Regionais de Saúde sobre a Estratificação de Risco, em 04/08/2021.

Ações Relacionadas à Meta nº 19:

a) Promover a qualificação das equipes de atenção hospitalar para o cuidado em saúde mental

Fomentado a ampliação de leitos em serviço hospitalar de referência junto aos municípios, tendo em vista a reabertura do Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde/SAIPS desde janeiro deste ano.

Atuado junto as Regionais de Saúde, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná - COSEMS/PR e municípios sobre o cadastro de propostas, bem como os potenciais de implantação para cada região de saúde. Em relação a esta meta o Estado tem neste momento 31 leitos habilitados e em funcionamento, tendo atingido a meta no quadrimestre anterior.

2º Quadrimestre:

Fomentado a ampliação de leitos em serviço hospitalar de referência junto aos municípios, tendo em vista a reabertura do Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde/SAIPS desde janeiro deste ano. A equipe da Divisão de Atenção à Saúde Mental- DVSAM atuou junto as Regionais de Saúde, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná - COSEMS/PR e municípios sobre o cadastro de propostas, bem como os potenciais de implantação para cada região de saúde. Em relação a esta meta o Estado tem neste momento 31 leitos habilitados e em funcionamento, tendo atingido a meta no quadrimestre anterior.

Aprovada em CIB de 19/07/2021 05 propostas de Leitos de Saúde Mental em Serviço Hospitalar de Referência, totalizando 50 leitos.

No âmbito regional, a 14ª RS realizou reuniões para aprimorar admissão do paciente, condutas no internamento involuntário e qualificação das altas (12/08/2021).

b)Qualificar o processo de trabalho das Comissões Revisoras de internações Involuntárias – CERUPI

Finalizado o Manual da Comissão Estadual de Revisão dos Internamentos Psiquiátricos Involuntários – CERUPI que aguarda apreciação jurídica e posterior publicação de resolução.

Realizada proposição conjunta de elaboração de documento com o Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Criança e do Adolescente e da Educação do Ministério Público do Estado do Paraná sobre o internamento de crianças e adolescentes.

2º Quadrimestre:

Publicação da Resolução SESA nº 433 de 12 de maio de 2021 que aprova o Manual Instrutivo da Comissão Estadual de Revisão dos Internamentos Psiquiátricos Involuntários – CERUPI. Realizada Reunião Técnica junto às Referências Técnicas de Saúde Mental das Regionais de Saúde para apresentação em 01/07/2021.

Ações Relacionadas à Meta nº 20:

a) Implementar e monitorar o Plano de Ação estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do pezinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

2º Quadrimestre:

Implantado o Sistema de Triagem Neonatal, que tem como objetivo monitorar a realização e seguimento clínico dos testes de cunho obrigatório no Estado do Paraná: Teste do Pezinho.

Implantado o *Kibana* com painel específico do Sistema de Triagem Neonatal, possibilitando as Regionais de Saúde monitoramento e emissão de relatórios relacionados a realização do Teste do Pezinho e seguimento clínico.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho com orientação formalizada por meio do Ofício Circular nº 23/2021 – DVSCA/COAS/DAV/SESA, de 04 de agosto de 2021.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que necessitam realizar o reteste em decorrência de resultado alterado ou erro na coleta ou complemento da coleta ou que não realizaram o teste.

Ações Relacionadas à Meta nº 21:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste da Orelhinha.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste da orelhinha alterado ou que não realizaram o teste.

Acompanhando processo de desenvolvimento e aprimoramento do sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal.

2º Quadrimestre:

Implantado o Sistema de Triagem Neonatal, que tem como objetivo monitorar a realização e seguimento clínico dos testes de cunho obrigatório no Estado do Paraná: Teste de Emissão Otoacústica Evocadas (Teste da Orelhinha).

Implantado o *Kibana* com painel específico do Sistema de Triagem Neonatal, possibilitando as Regionais de Saúde monitoramento e emissão de relatórios relacionados a realização do Teste de Emissão Otoacústica Evocadas (Teste da Orelhinha) e seguimento clínico.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste de Emissão Otoacústica Evocadas (Teste da Orelhinha) com orientação formalizada por meio do Ofício Circular nº 23/2021 – DVSCA/COAS/DAV/SESA, de 04 de agosto de 2021.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que necessitam realizar o reteste em decorrência de resultado alterado ou que não realizaram o teste.

Ações Relacionadas à Meta nº 22:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

2º Quadrimestre:

Implantado o Sistema de Triagem Neonatal, que tem como objetivo monitorar a realização e seguimento clínico dos testes de cunho obrigatório no Estado do Paraná: Teste do Coraçãozinho.

Implantado o *Kibana* com painel específico do Sistema de Triagem Neonatal, possibilitando as Regionais de Saúde monitoramento e emissão de relatórios relacionados a realização do Teste do Coraçãozinho e seguimento clínico.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho com orientação formalizada por meio do Ofício Circular nº 23/2021 – DVSCA/COAS/DAV/SESA, de 04 de agosto de 2021.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que necessitam realizar o reteste em decorrência de resultado alterado ou que não realizaram o teste.

Ações Relacionadas à Meta nº 23:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Olhinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do olhinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

2º Quadrimestre:

Implantado o Sistema de Triagem Neonatal, que tem como objetivo monitorar a realização e seguimento clínico dos testes de cunho obrigatório no Estado do Paraná: Teste do Olhinho.

Implantado o *Kibana* com painel específico do Sistema de Triagem Neonatal, possibilitando as Regionais de Saúde monitoramento e emissão de relatórios relacionados a realização do Teste do Olhinho e seguimento clínico.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Olhinho, com orientação formalizada por meio do Ofício Circular nº 23/2021 – DVSCA/COAS/DAV/SESA, de 04 de agosto de 2021.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que necessitam realizar o reteste em decorrência de resultado alterado ou que não realizaram o teste.

Ações complementares ao Objetivo 7: Implementar a Linha de Cuidado à Pessoa com deficiência

Apresentado e pactuado em CIB/PR, reunião do dia 24 de fevereiro de 2021, a atualização do Plano de Ação Estadual da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência do Deliberado (Deliberação nº 23/2021).

Ação de Educação Permanente:

Capacitação em Puericultura – Triagem Neonatal: Formulário de Monitoramento, em parceria com a Divisão de Saúde da Criança e Adolescente, em 18 de junho de 2021, com 626 (seiscentos e vinte e seis) visualizações até 26/08/2021.

Capacitação em Puericultura – Manejo de uma Criança com Deficiência na Atenção Primária à Saúde, em parceria com a Divisão de Saúde da Criança e Adolescente, em 30 de julho de 2021, com 265 (duzentos e sessenta e cinco) visualizações até 26/08/2021.

Capacitação multiprofissional em Reabilitação Pós-COVID-19: Infecção por SARS-CoV-2 – Introdução e Notas Orientativas, em 23 de junho de 2021, com 3.106 (três mil, cento e seis) visualizações até 26/08/2021.

Capacitação multiprofissional em Reabilitação Pós-COVID-19: Reabilitação COVID intra-hospitalar, com foco na desospitalização, em 25 de junho de 2021, com 1.349 (um mil, trezentos e quarenta e nove) visualizações até 26/08/2021.

Capacitação multiprofissional em Reabilitação Pós-COVID-19: Tecnologias de Cuidado, em 30 de junho de 2021, com 979 (novecentos e setenta e nove) visualizações até 26/08/2021.

Capacitação multiprofissional em Reabilitação Pós-COVID-19: na visão do médico, em 07 de julho de 2021, com 474 (quatrocentos e setenta e quatro) visualizações até 26/08/2021.

Capacitação multiprofissional em Reabilitação Pós-COVID-19: na visão do enfermeiro, em 09 de julho de 2021, com 414 (quatrocentos e quatorze) visualizações até 26/08/2021.

Capacitação multiprofissional em Reabilitação Pós-COVID-19: na visão do fisioterapeuta, em 14 de julho de 2021, com 664 (seiscentos e sessenta e quatro) visualizações até 26/08/2021.

Capacitação multiprofissional em Reabilitação Pós-COVID-19: na visão do fonoaudiólogo e odontólogo, em 21 de julho de 2021, com 689 (seiscentos e oitenta e nove) visualizações até 26/08/2021.

Capacitação multiprofissional em Reabilitação Pós-COVID-19: na visão do nutricionista e farmacêutico, em 28 de julho de 2021, com 509 (quinhentos e nove) visualizações até 26/08/2021.

Capacitação multiprofissional em Reabilitação Pós-COVID-19: na visão do educador físico e terapeuta ocupacional, em 04 de agosto de 2021, com 137 (cento e trinta e sete) visualizações até 26/08/2021.

Capacitação multiprofissional em Reabilitação Pós-COVID-19: na visão do psicólogo e assistente social, em 06 de agosto de 2021, com 267 (duzentos e sessenta e sete) visualizações até 26/08/2021.

Ações Relacionadas à Meta nº 24:

Obs: 51%, (205 municípios) resultado obtido por meio de informações dos municípios apresentadas no Painel de Bordo do Guia Orientado do CONASS/CONASEMS.

a) Capacitar as equipes técnicas para estratificação de risco.

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
Discussão técnica com técnicos da 2 RS para acompanhamento dos idosos institucionalizados.	Webconferência 2º RS	16/03/2021	04
Discussão técnica com técnicos da 19 RS para acompanhamento dos idosos institucionalizados. Webconferência 2º RS	Webconferência 19º RS	26/03/2021	04
Liberado de acesso ao Curso "Geriatría aplicada à prática clínica" para	On line/SESA	27/03/2021	24

profissionais da SESA/Regionais/Ambulatórios MACC e APS, por meio da parceria da SESA com Edgar Nunes de Moraes consultor CONASS e UFMG.			
--	--	--	--

2º Quadrimestre:

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
Discussão técnica PlanificaSUS com técnicos da SESA o qual a linha prioritária do projeto é a Linha de Cuidado ao Idoso	Auditório Anne Marie	14/04/2021	22
Discussão técnica com técnicos com as ILPI em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa para acompanhamento dos idosos institucionalizados.	Webconferência	21/05/2021	130
Evento de Prevenção de Quedas e Lançamento do Manual de Prevenção de Quedas em parceria com a UFPR	On line/SESA	25/05/2021	897 visualizações em 26/08/2021
Reunião Técnica com os municípios e regionais do assunto da Portaria 894/2021 MS.	On line/SESA	02/07/2021	226 participações
Capacitação 3ª RS sobre a linha de cuidado ao idoso e estratificação de risco	On line/SESA	22/07/2021	240
Discussão técnica com técnicos dos municípios e ILPI em parceria com a 20ª RS para acompanhamento dos idosos institucionalizados.	On line/SESA	05/08/2021	48

b) Desenvolver e implantar sistema informatizado para registro e monitoramento do IVCF-20.

Aderido à “Nota Técnica para Organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada” no qual todos os profissionais da equipe podem aplicar o IVCF-20 no intuito de proporcionar o CUIDADO CERTO ao idoso de acordo com o seu grau de fragilidade.

Divulgado o Guia Orientador do CONASS/CONASEMS e MS versão 4, o qual possui o IVCF-20 adaptado para a pandemia para que as equipes possam realizar por telefone.

2º Quadrimestre:

Protocolo tramitando para análise da viabilidade financeira do sistema e do tempo de execução em andamento. Neste momento aguarda parecer da CELEPAR.

Apoio as regionais e municípios para utilização do IVCF-20.

Ações Relacionadas à Meta nº 25:

a) Propor modelo de cuidado de idosos para serviços de urgência/emergência.

Programado para 2º semestre

2º Quadrimestre:

Não iniciado

b) Propor modelo de cuidado de idosos para atenção terciária (hospitais)

Programado para 2º semestre, começado discussões para integrar os hospitais nas regiões planejadas.

2º Quadrimestre:

Representante da Divisão de Saúde do Idoso participará de grupo técnico para Projeto de Cuidados Paliativos no município de Maringá, via ProadiSUS.

c) Propor modelo de cuidado de idosos para Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)

Atualizada e mantida as ações propostas na Nota Orientativa nº 41 “Medidas de prevenção, controle e testagem nas ILPI”.

2º Quadrimestre:

Mantida as ações propostas na Nota Orientativa nº 41 “Medidas de prevenção, controle e testagem nas ILPI”.

Realizado em conjunto com a Vigilância Sanitária formulário para cadastro das ILPI no Estado do Paraná. Ação em andamento.

Monitoramento dos casos positivos de COVID-19 nos residentes e trabalhadores das ILPI por meio dos alertas gerados pelo Sistema Notifica COVID-19, com respectivas orientações de medidas de contingência e testagem às regionais de saúde correspondentes.

Ações Relacionadas à Meta nº 26:

a) Oferecer vacinação antipneumocócica para indivíduos com 80 anos e mais.

Distribuída vacina Pnemo-13 para aplicação em idosos residentes nas ILPI e em planejamento a aquisição para os demais idosos.

Vacinados os idosos acima de 80 anos como grupo prioritário para COVID-19.

2º Quadrimestre:

Idosos acima de 70 anos como grupo prioritário para dose de reforço para COVID-19.

b) Ampliar a atenção domiciliar ao idoso.

Incentivado nos encontros com as equipes técnicas e da APS a intensificarem o acompanhamento e monitoramento dos idosos. No que se refere às equipes de Atenção Domiciliar (SAD), o estado possui um total de 43 equipes habilitadas junto ao Ministério da Saúde em 17 municípios, a saber: Andirá, Arapongas, Cambé, Cascavel, Chopinzinho, Coronel Vivida, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Marechal Cândido Rondon, Palmeira, Palotina, Paranaíba e Santa Terezinha de Itaipu.

2º Quadrimestre:

Neste momento 14 equipes EMAD estão em pleito junto ao Ministério da Saúde, aguardando análise pelo mesmo.

Ações Relacionadas à Meta nº 27:

a) Apoiar as regiões de Saúde para a implantação e implementação do processo de Planificação da Atenção à Saúde.

Apresentado pelo CONASS/Hospital Albert Einstein proposta de continuidade do Projeto PlanificaSUS na 4 Região de Saúde para o ano de 2021.

Planejado a expansão do PlanificaSUS Paraná para demais regiões conforme pactuado. Em reformulação o Grupo Condutor para continuidade do projeto.

2º Quadrimestre:

Pactuado junto ao Hospital Albert Einstein a continuidade do Projeto PlanificaSUS Fase II na região de Irati.

Ações Relacionadas à Meta nº 28:

a) Renovar termo de cooperação entre SESA e SESP/IML.

Renovado Termo de Cooperação Técnica mediante Resolução Conjunta SESA/SESP nº 003/2020 e publicada no Diário Oficial Executivo do Paraná em 23 de março de 2020.

2º Quadrimestre:

Ação executada. Termo de Cooperação Técnica foi renovado mediante Resolução Conjunta SESA/SESP nº 003/2020 e publicada no Diário Oficial Executivo do Paraná em 23 de março de 2020.

b) Apoiar regionais e municípios para garantia de atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual

Participado de Webinar no dia 26 de janeiro de 2021, com as áreas técnicas das secretarias estaduais e municipais de saúde das capitais, a fim de apresentar e discutir a Vigilância de Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis – Pauta: Principais resultados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019: estilos de vida e doenças crônicas não transmissíveis.

Realizada reunião do Grupo de Trabalho para construção da 3ª edição do Protocolo de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual, no dia 28 de janeiro de 2021.

Realizada reunião com as equipes das regionais de saúde (áreas técnicas da atenção e vigilância em saúde) no dia 23 de fevereiro de 2021, para tratar sobre ações realizadas em 2020 e planejamento para 2021 na área de atenção à saúde das pessoas em situação de violência e prevenção de violências.

Realizada reunião em 19 de abril de 2021, com representantes da 9ª Regional de Saúde, Instituto Médico Legal, Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Delegacia da Mulher e Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Crimes (NUCRIA) de Foz do Iguaçu, e Ministério público sobre atenção à saúde das pessoas em situação de violência sexual na região da 9ª RS e cumprimento da Resolução Conjunta SESA/SESP nº 003/2020.

2º Quadrimestre:

Publicação da Deliberação nº 53/2021 da CIB/PR, em 05 de maio, aprovando o Protocolo de Atenção Integral à Saúde das pessoas em Situação de Violência Sexual: abordagem multiprofissional.

Realizada apresentação com o tema "Violência Contra a Mulher Durante a Pandemia de Covid-19", em 26 de maio, na reunião da Comissão Temática Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR).

Publicado e divulgado o Protocolo de Atenção Integral à Saúde das pessoas em Situação de Violência Sexual: abordagem multiprofissional, em junho/21.

Participado em reunião no dia 02 de junho, com a macrorregião Oeste – 10ªRS, demais RS, municípios de abrangência e equipe do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) sobre o Protocolo para a Interrupção de Gravidez decorrente de Violência Sexual da Macrorregião Oeste, conforme a Deliberação nº 027, de 11/03/2015, da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná.

Participação em capacitação da 4ª RS, em 28 de julho, sobre o Protocolo de Atenção Integral à Saúde das pessoas em Situação de Violência Sexual: abordagem multiprofissional com os municípios de abrangência da RS e equipes da 4ª RS.

Ações Relacionadas à Meta nº 29:

a) Apoiar tecnicamente e monitorar as regionais de saúde e municípios.

Realizada reunião com as equipes das regionais de saúde (áreas técnicas da atenção e vigilância em saúde) no dia 23 de fevereiro de 2021, para tratar sobre ações realizadas em 2020 e planejamento para 2021 na área de prevenção de violências, promoção da saúde e da cultura de paz.

2º Quadrimestre:

Desenvolvido ações e atividades de suporte técnico as RS e municípios de abrangência no que condiz a hospitais de referência de violência sexual e interrupção de gravidez de corrente de violência sexual, vigilância e monitoramento das violências e acidentes, notificação das violências interpessoal e autoprovocada, preenchimento correto da ficha de notificação de acordo com o objeto de notificação preconizado pela MS, a fim de manter a produção de informações qualificadas, consistente e robusta.

b) Capacitar intersetorialmente os profissionais para promoção da saúde, prevenção às violências e cultura da paz

Participado da Força Tarefa Infância Segura (FORTIS) e de grupos de trabalho com o objetivo de desenvolver ações conjuntas, integradas e articuladas destinadas a prevenção e ao combate à violência praticada contra crianças e adolescentes no Estado do Paraná.

Em virtude da pandemia da COVID-19 as capacitações programadas estão adiadas.

2º Quadrimestre:

Realizada apresentação em conjunto com a Divisão de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, na data de 04 de maio, com o tema "O Cenário das Violências Contra Crianças e Adolescentes no Paraná", no 3º Simpósio Paranaense Intersetorial de Proteção à Criança e ao Adolescente, de forma virtual, com a participação de diversos atores da rede de proteção à criança e ao adolescente do Estado.

Realizada apresentação em conjunto com a Divisão de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, na data de 30 de julho, na reunião do Conselho Estadual da Juventude - CEJUV, com o tema "As Violências Contra Jovens no Paraná na Perspectiva da Saúde".

Elaboração de banner digital, em julho, para divulgação na Campanha Estadual "Agosto Azul" sobre saúde do homem, prevenção de acidentes e violências e promoção da cultura de paz.

Ações Relacionadas à Meta nº 30:

a) Apoiar as Regionais de Saúde na implantação de 01 Banco de Leite Humano por Regional.

Em processo de licitação a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Bancos de Leite Humano já existentes, bem como para a implantação de três novos Bancos de Leite Humano.

2º Quadrimestre:

Está em processo de licitação a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Bancos de Leite Humano já existentes, bem como para a implantação de três novos Bancos de Leite Humano.

b) Apoiar as Regionais de Saúde na implantação de 01 Posto de Coleta de Leite Humano para cada Banco de Leite Humano.

Em processo de licitação a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Postos de Coleta de Leite Humano já existentes.

2º Quadrimestre:

Está em processo de licitação a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Postos de Coleta de Leite Humano já existentes.

Ações Relacionadas à Meta nº 31:

a) Apoiar as Regionais de Saúde na habilitação de 01 hospital na Iniciativa Hospital Amigo da Criança por Regional.

Em processo de habilitação de 8 Hospitais, sendo 1 da região Metropolitana de Curitiba, 6 da região de Guarapuava e 1 de Maringá.

2º Quadrimestre:

Em processo de habilitação de 8 Hospitais, sendo 1 da Região Metropolitana de Curitiba, 6 da região de Guarapuava e 1 de Maringá.

Ações Relacionadas à Meta nº 32:

a) Investir em unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCINCa e UCINCo).

Em processo de reestruturação do “QualiSUS”.

2º Quadrimestre:

Em processo de reestruturação do “QualiSUS”.

b) Realizar capacitações e formação de tutores no Método Canguru.

Foi programada a capacitação, porém não foi possível realizar devido a COVID-19.

2º Quadrimestre:

Foi programada a capacitação, porém não foi possível realizar devido a COVID-19.

Ações Relacionadas à Meta nº 33:

a) Capacitar profissionais da Atenção Primária à Saúde de 100% das Regionais de Saúde na Estratégia AIDIPI Neonatal.

Reestruturando a Linha Guia Materno infantil, ampliando de 1 para 2 anos, e realizando a revisão da nova estratificação de risco a qual passará na CIB/PR dia 27/04/2021, mediante isso, fazendo a Capacitação em Puericultura através de *lives* transmitidas pelo Youtube da Escola de Saúde Pública Do Paraná as quais ficam salvas para que também possam ser assistidas posteriormente. Até o momento realizamos 8 *lives* de Capacitação em Puericultura com 11.877mil visualizações até o momento.

2º Quadrimestre:

Em processo de reestruturação da Linha Guia materno infantil, ampliando de 1 para 2 anos e foi realizada a revisão da nova estratificação de risco a qual foi aprovada em CIB/PR, dia 28/04/2021, mediante isso, estamos fazendo a Capacitação em Puericultura através de *lives* transmitidas pelo *Youtube* da Escola de Saúde Pública do Paraná, as quais ficam salvas para que também possam ser assistidas posteriormente. Até o momento realizamos 18 *lives* de Capacitação em Puericultura com 19 mil visualizações até o momento.

b) Monitorar adesões aos ciclos bianuais e das ações realizadas pelos municípios.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 34:

a) Capacitar técnicos na EAAB.

A EAAB está sendo reformulada e o Ministério da Saúde solicitou a suspensão de capacitações da estratégia até o lançamento da atualização. Entretanto, foram realizadas 2 reuniões com representantes do Ministério da Saúde, Divisão da Criança e do Adolescente e **Divisão de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física dos estados do PR, SC e RS, para tratar da Portaria GM/MS nº 3.297/2020**, que destinou incentivo financeiro de custeio para as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação complementar adequada e saudável para crianças menores de dois anos de idade no âmbito da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), na Atenção Primária à Saúde.

2º Quadrimestre:

Foi realizada a divulgação do módulo 1 do curso de formação de tutores da estratégia Amamenta e Alimenta Brasil disponível na plataforma UNASUS, assim como a divulgação das inscrições para a primeira turma do módulo 2 que teve seu início dia 23/08/21.

Foram realizadas reuniões com representantes do Ministério da Saúde, Divisão da Criança e do Adolescente e Divisão de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física dos estados do PR, SC e RS, para tratar da Portaria GM/MS nº 3.297/2020, que destinou incentivo financeiro de custeio para as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação complementar adequada e saudável para crianças menores de dois anos de idade no âmbito da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), na Atenção Primária à Saúde.

Ações Relacionadas à Meta nº 35:

a) Apoiar tecnicamente regionais de saúde e municípios.

Prestado apoio técnico e institucional às regionais de saúde e aos municípios no processo de adesão e execução de ações no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE);

Realizadas reuniões virtuais com a participação de profissionais das regionais de saúde e dos municípios para apoio no processo de adesão ao PSE;

Elaborado e publicizado no *website* da Sesa, FAQ de perguntas e respostas para apoiar os municípios no processo de adesão ao PSE.

2º Quadrimestre:

Realizada reunião virtual com técnicos das Regionais de Saúde, Núcleos Regionais de Educação e Municípios sobre os documentos orientadores e monitoramento do ciclo 2021/2022.

Publicada Resolução Conjunta nº 048/2021 – SESA/SEED/FUNDEPAR – que designa os membros para compor o Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do Programa Saúde na Escola, instituído por meio da Resolução Conjunta nº 089/2020 - SESA/SEED/FUNDEPAR.

Realizada primeira reunião com os novos membros do GTI-E do PSE.

Realizada reunião virtual em parceria com o Grupo de Trabalho Intersetorial Federal do PSE, com GTI-E, técnicos das Regionais de Saúde, Núcleos Regionais de Educação e Municípios sobre a ação de prevenção à COVID-19 nas escolas e monitoramento do PSE no ciclo 2021/2022.

b) Monitorar adesões aos ciclos bianuais e das ações realizadas pelos municípios.

Realizado monitoramento semanal das adesões ao ciclo 2021/2022 do PSE;

Previsão de monitoramento das ações executadas pelos municípios no PSE para o próximo quadrimestre.

2º Quadrimestre:

Realizado monitoramento estadual do PSE referente às ações de 2020.

Ações Relacionadas à Meta nº 36:

a) Monitorar e apoiar financeiramente os municípios-sede de CENSE.

Realizado constante monitoramento dos municípios-sede de CENSE por meio de verificação do Plano de Ação Municipal, preenchimento de formulário eletrônico – Formsus, e o apoio financeiro está sendo realizado mensalmente.

2º Quadrimestre:

Realizado constante monitoramento dos municípios sede de unidades socioeducativas por meio de verificação do Plano de Ação Municipal, preenchimento de formulário eletrônico, e o apoio financeiro está sendo realizado mensalmente

b) Subsidiar e apoiar a aquisição de equipamentos, insumos e medicamentos ao CENSE.

Realizado pelo CEMEPAR.

2º Quadrimestre:

O apoio para disponibilização de medicamentos foi realizado via CEMEPAR.

Ações Relacionadas à Meta nº 37:

a) Intensificar parcerias com áreas técnicas e de gestão da SESA para desenvolver o projeto das oficinas

Devido à pandemia da COVID-19 e impossibilidade de previsão de retorno às atividades presenciais, o projeto para realização das oficinas foi reformulado para modalidade virtual, sem prejuízo quanto aos temas trabalhados. Estão previstos 6 encontros virtuais, com duração de aproximadamente 3 horas cada um, pré-agendados para ocorrer entre julho e dezembro de 2021. O público-alvo são profissionais que atuam nos municípios e nas regionais de saúde. Nos encontros serão trabalhadas as Políticas de Promoção da Equidade em Saúde, mais especificamente as seguintes temáticas: equidade, migração, pessoas privadas de liberdade, população negra, populações do campo, da floresta e das águas, povos indígenas, população em situação de rua, população LGBT e povos ciganos;

Encaminhado projeto das oficinas virtuais para Escola de Saúde Pública do Paraná, que será responsável pela certificação dos participantes. A capacitação ficará disponível em plataforma *online*.

2º Quadrimestre:

Devido à pandemia da COVID-19 e impossibilidade de previsão de retorno às atividades presenciais, o projeto para realização das oficinas foi reformulado para modalidade virtual, sem prejuízo quanto aos temas trabalhados. Estão previstos 6 encontros virtuais até dezembro de 2021, com duração de aproximadamente 3 horas cada um. O público-alvo são profissionais que atuam nos municípios e nas Regionais de Saúde. Nos encontros serão trabalhadas as Políticas de Promoção da Equidade em Saúde, mais especificamente as seguintes temáticas: equidade, migração, pessoas privadas de liberdade, população negra, populações do campo, da floresta e das águas, povos indígenas, população em situação de rua, população LGBT e povos ciganos. A atividade está sendo desenvolvida em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr), responsável pela certificação dos participantes. Considerando a temática trabalhada, a capacitação foi nomeada como “Dialogando sobre saúde e equidade”.

Até o momento ocorreram dois encontros virtuais, em que os temas abordados no primeiro foram introdução a equidade em saúde e a atenção à saúde dos migrantes, refugiados e apátridas (dia 15/07), e no segundo encontro sobre atenção à saúde da população em situação de rua e dos povos ciganos (dia 12/08). O curso está disponível na plataforma AVASUS, e até o dia 24/08 havia 276 pessoas inscritas. O evento está ocorrendo em tempo real por meio do canal do *youtube* da ESPPr, e posteriormente a gravação também é disponibilizada na plataforma do curso para os inscritos.

Ações Relacionadas à Meta nº 38:

a) Articular com áreas da SESA (técnicas e gestão) envolvidas na temática para viabilizar o encaminhamento da demanda.

Realizadas reuniões com representação do CPATT e de áreas técnicas da Sesa com o intuito de acompanhar os atendimentos realizados, bem como identificar as demandas reprimidas nas macrorregionais de saúde para o atendimento no serviço ambulatorial;

Elaborado Memorando Circular nº52/2021/CPRO/DAV/SESA sobre consultas disponibilizadas pelo CPATT e enviado às regionais de saúde para divulgação junto aos municípios.

2º Quadrimestre:

A previsão é que no segundo semestre de 2021 a unidade do CPATT passe a integrar as dependências do Hospital de Infectologia e Retaguarda Clínica Oswaldo Cruz (HIRC), e com isso, será possível ampliar o serviço e possibilitar uma atenção mais qualificada e permanente para a população de travestis e transexuais. Assim, foi realizada visita *in loco* no CPATT (endereço atual e futuro), bem como reuniões com representantes da unidade e de áreas técnicas da SESA com o intuito de compreender melhor o funcionamento do serviço, as facilidades e dificuldades no acompanhamento dos usuários(as), bem como a demanda reprimida no Estado.

b) Definir a Região de Saúde com maior capacidade técnica e demanda para implantar o serviço.

Ação prevista para os próximos quadrimestres.

2º Quadrimestre:

c) Realizar parcerias com outras instituições para implantar o Centro.

Ação prevista para os próximos quadrimestres.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 39:

a) Articular com o DSEI Lsul, COSEMS e áreas da SESA (técnicas e gestão) para desenvolver o projeto dos encontros.

Devido à pandemia de COVID-19, a articulação com o DSEI LSUL, com órgãos de defesa dos povos indígenas (Ministério Público Federal e Estadual, Defensoria Pública, dentre outros) e instâncias de controle social, tem sido intensificada no sentido de garantir apoio técnico e de gestão para manter a adoção de medidas de enfrentamento da doença nas comunidades indígenas localizadas no Estado, em especial no acompanhamento dos surtos nas aldeias e na operacionalização da vacinação contra COVID-19. Em momento oportuno serão programados os encontros macrorregionais.

2º Quadrimestre:

Devido à pandemia de COVID-19, a articulação com o DSEI LSUL tem ocorrido prioritariamente com foco na garantia de apoio técnico e de gestão para manutenção da adoção de medidas de enfrentamento da doença nas comunidades indígenas localizadas no Estado, em especial na operacionalização da vacinação contra COVID-19.

Vale destacar que a SESA está apoiando o DSEI LSUL na realização de um Encontro Intercultural (modalidade *online*) que ocorrerá no Polo Base de Santa Helena, e serão discutidas temáticas no âmbito da saúde, dentre elas sobre a Rede de Atenção Psicossocial, o uso do álcool no contexto indígena, e relatos de experiências. Esse encontro é direcionado principalmente aos profissionais de saúde e de políticas intersetoriais, e lideranças indígenas.

Em momento oportuno serão programados os encontros macrorregionais organizados pela SESA.

Ações Relacionadas à Meta nº 40:

a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais de urgência em pontos assistenciais da Rede de Atenção à Saúde (Linha de cuidado IAM e AVC).

Ampliado o uso de trombolítico Tenecteplase (Linha de Cuidado do IAM), visitadas bases SAMU e orientado sobre a TNK, melhorado o rastreamento das ampolas de trombolítico, bem como monitoramento dos direcionamentos dos usuários.

Com a definição dos critérios, e rastreamento das ampolas de trombolítico, mantemos no primeiro quadrimestre todas as Regionais de Saúde capacitadas, articulando com as equipes locais e mantendo os 800 profissionais (médicos e enfermeiros) atentos quanto ao uso do trombolítico.

Em monitoramento o Protocolo de inclusão e exclusão implantado.

2º Quadrimestre:

Ampliado o uso de trombolítico Tenecteplase (Linha de Cuidado do IAM), visitadas bases SAMU e orientado sobre a TNK, melhorado o rastreamento das ampolas de trombolítico, bem como monitoramento dos direcionamentos dos usuários.

Com a definição dos critérios, e rastreamento das ampolas de trombolítico, mantemos no primeiro quadrimestre todas as Regionais de Saúde capacitadas, articulando com as equipes locais e mantendo os 800 profissionais (médicos e enfermeiros) atentos quanto ao uso do trombolítico.

Em monitoramento o Protocolo de inclusão e exclusão implantado. Com o Protocolo de inclusão e exclusão implantado e em monitoramento, realizamos o acompanhamento intra hospitalar dos pacientes trombolisados, visando verificar a efetividade da aplicação do trombolítico pré-hospitalar, totalizando 22 hospitais atualmente. Foram utilizados no período 160 ampolas de TNK, principalmente naquelas regiões em que o tempo porta balão são superiores a 02 horas.

Realizado capacitações mensais contínuas aos profissionais do SAMU que ingressam no serviço e estendendo a capacitação para os profissionais das UPAS do Paraná (Já realizado nas UPAS da 13ª Regional – Cianorte).

b) Implementar estratégias de prevenção de fatores de risco para doenças cardiovasculares de maneira articulada com outros setores.

Realizadas articulações com outras áreas na discussão das estratégias em reuniões semanais com a diretoria de atenção e vigilância em saúde.

Participado de reuniões com as equipes das regionais e as coordenações SCRACA e SCAERA incluindo a APS e outras gerências, incluído as discussões sobre prevenção de risco para doenças cardiovasculares.

2º Quadrimestre:

Realizadas articulações com outras áreas na discussão das estratégias em reuniões semanais com a diretoria de atenção e vigilância em saúde.

Participado de reuniões com as equipes das regionais e as coordenações SCRACA e SCAERA incluindo a APS e outras gerências, incluído as discussões sobre prevenção de risco para doenças cardiovasculares.

c) Implantar Telessaúde para Fortalecer e estruturar a Linhas de Cuidado da Urgência IAM e AVC.

Definido critérios para implantação de Telemedicina Síncrona para apoio a Linha de Cuidado do IAM nas Regionais de Saúde, em parceria com Boehringer, com treinamentos síncronos já em execução, revisão do PAR buscando portas de entrada para as linhas de cuidado.

2º Quadrimestre:

Definido critérios para implantação de Telemedicina Síncrona para apoio a Linha de Cuidado do IAM nas Regionais de Saúde, em parceria com Boehringer, com treinamentos síncronos já em execução, revisão do PAR buscando portas de entrada para as linhas de cuidado. Realizado reuniões com DG, GS e APS para discussões para implementação da Telessaúde.

Ações Relacionadas à Meta nº 41:

a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais na urgência em pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde com foco no atendimento qualificado do traumatizado.

Revisão dos protocolos existentes e planejamento de capacitação dos profissionais que atendem ao paciente traumatizado com início do curso de Socorristas.

Formado grupo no Estado do Paraná, envolvendo as 4 macrorregionais, visando revisão dos protocolos assistências, dando unidade ao atendimento no Estado do Paraná por meio dos Grupos de Trabalho (GT) criados.

2º Quadrimestre:

Revisão dos protocolos existentes e planejamento de capacitação dos profissionais que atendem ao paciente traumatizado com início do curso de Socorristas.

Formado grupo no Estado do Paraná, envolvendo as 4 macrorregionais, visando revisão dos protocolos assistências, dando unidade ao atendimento no Estado do Paraná por meio dos Grupos de Trabalho (GT) criados. Continuação das reuniões nos GT com finalidade de revisão dos protocolos assistenciais.

b) Ampliar e qualificar o componente hospitalar do SUS na área de Urgência.

Realizadas visitas técnicas nas portas de entrada, nas Macros Leste, Norte e Noroeste.

Em execução de diagnóstico situacional do componente hospitalar na área de urgência.

Visitas técnicas realizadas no quadrimestre mesmo com a Pandemia COVID-19 e restrições à circulação, priorizando a RUE.

2º Quadrimestre:

Realizadas visitas técnicas nas portas de entrada, nas Macros Leste, Norte e Noroeste.

Em execução de diagnóstico situacional do componente hospitalar na área de urgência.

Visitas técnicas realizadas no quadrimestre mesmo com a Pandemia COVID-19 e restrições à circulação, priorizando a RUE. Manutenção das Visitas técnicas realizadas no quadrimestre mesmo com a Pandemia COVID-19 e restrições à circulação, priorizando a RUE.

c) Qualificar as equipes das portas de urgência (APS, Unidade de Pronto Atendimento, Pronto Socorro e Portas de Urgências dos Hospitais) para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e o encaminhamento adequado para continuidade de tratamento nos pontos da Rede de Atenção à Saúde.

Planejada a capacitação dos profissionais das portas de urgência, para execução dos protocolos assistenciais existentes.

Elaborado as orientações e capacitações para atendimentos de urgência (APS, Unidade de Pronto Atendimento, Pronto Socorro e portas de urgências dos hospitais, etc.) em virtude da pandemia COVID-19.

Elaborado e continuado o processo de aquisição de curso AMLS, (*Advanced Medical Life Support*) da NAEMT (*National Association of Emergency Medical Technicians*) visando capacitar os profissionais que atuam nas portas de urgência e no atendimento pré-hospitalar.

Realizadas novas capacitações, em municípios das macrorregionais de saúde, visando o aperfeiçoamento das equipes das portas de referência para atendimento das urgências relacionadas à COVID-19.

2º Quadrimestre:

Realizadas novas capacitações, em municípios das macrorregionais de saúde, visando o aperfeiçoamento das equipes das portas de referência para atendimento das urgências relacionadas à COVID-19.

Ações Relacionadas à Meta nº 42:

a) Expandir bases dos SAMU's Regionais para melhorar resolutividade e tempo/resposta do serviço.

Ampliada a frota do SAMU com uma avançada em Castro e Irati e implantado o SAMU na 6ª RS e atingimos a cobertura de 96,14% da população e 93,48 dos municípios e temos projetos para implantar novos municípios já para o próximo quadrimestre;

Realizado acompanhamento dos processos de habilitações e portarias do MS, realizando orientação aos municípios (por intermédio das RS) que estão no pleito junto ao MS, solicitação que ocorre no SAIPS (*Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde*).

2º Quadrimestre:

Ampliada a frota do SAMU com uma avançada em Castro e Irati e implantado o SAMU na 6ª RS e atingimos a cobertura de 96,14% da população e 93,48 dos municípios e temos projetos para implantar novos municípios já para o próximo quadrimestre;

Realizado acompanhamento dos processos de habilitações e portarias do MS, realizando orientação aos municípios (por intermédio das RS) que estão no pleito junto ao MS, solicitação que ocorre no SAIPS (*Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde*). Realizado reuniões técnica da equipe em Brasília – DF, com a finalidade de aprimorar o entendimento dos processos de habilitações e portarias do MS, buscando maior resolutividade nas questões relacionadas aos pleitos dos municípios junto ao Ministério da Saúde por meio do SAIPS (*Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde*).

b) Monitorar a qualidade dos serviços de urgência e emergência e rever o papel dos componentes da Rede no processo de trabalho e na efetividade da rede de urgência.

Realizadas visitas técnicas e diagnóstico situacional dos componentes da urgência nas macrorregiões do estado e através dos Grupos de Trabalho (GT) criados.

Visitas técnicas no quadrimestre mesmo com Pandemia COVID-19 para desenvolver as ações estratégicas da RUE.

2º Quadrimestre:

Realizado reuniões técnicas em todas as bases descentralizadas da 19ª RS de Jacarezinho e da 06ª RS de União da Vitória para verificação da possibilidade de qualificação do serviço.

c) Apoiar a implantação dos Complexos Reguladores Macrorregionais como estratégia de acesso e garantia de assistência qualificada a ser disponibilizada para toda população.

Revidas as pactuações macrorregionais.

Mantidas discussões nas regionais que tem regulação de urgência, promovendo o balizamento das ações dentro dos SAMUs regionais.

Realizadas visitas técnicas na Regulação de Urgência da 2ª RS, SAMU Guarapuava, SAMU Umuarama, SAMU Maringá, SAMU Ponta Grossa e SAMU Apucarana, retomada discussão sobre pactuação em CIB, visando a garantia de assistência qualificada.

2º Quadrimestre:

Realizado discussões com o MS durante visita técnica em Brasília tratando sobre as pactuações do SAMU no estado do Paraná.

d) Implantar/Implementar protocolos assistenciais e de fluxo de urgência no SAMU e SIATE. Elaborado o termo de cooperação técnica entre SESP e SESA que aguarda avaliação jurídica.

Revisão das pactuações para operação do SIATE com discussão para regulamentação das ações e posterior implementação ou readequação dos protocolos existentes.

Realizado planejamento e execução do curso de monitor de socorrismo SESA/SIATE, com realização da abertura do edital para o curso e Socorristas. Finalizado o curso de formação de Socorristas SIATE com a formação 114 profissionais bombeiros no período de maio a agosto de 2021.

d) Implantar/Implementar protocolos assistenciais e de fluxo de urgência no SAMU e SIATE.

Revisão das pactuações para operação do SIATE com discussão para regulamentação das ações e posterior implementação ou readequação dos protocolos existentes.

Realizado planejamento e execução do curso de monitor de socorrismo SESA/SIATE, com realização da abertura do edital para o curso e Socorristas.

2º Quadrimestre:

Entregado os certificados dos participantes do curso de monitor de socorrismo SESA/SIATE.

Ações Relacionadas à Meta nº 43:

a) Mapear a tramitação dos processos de solicitação de medicamentos

Ação concluída no 3º quadrimestre de 2020.

2º Quadrimestre:

b) Definir e implantar a solução tecnológica mais adequada

A solução tecnológica a ser implantada foi definida em dezembro/2020. Essa solução compreende três recursos tecnológicos: 1) um novo sistema de informação, denominado “Farmácia do Paraná Digital”, onde o usuário fará o cadastro da sua solicitação; 2) o desenvolvimento de ferramenta de triagem do cadastro realizado no “ Farmácia do Paraná Digital”, dentro do sistema de informação Sismedex e 3) desenvolvimento de ferramenta para acesso dos documentos inseridos pelo usuário e avaliação técnica da solicitação do usuário, dentro do sistema de informação Sismedex.

O sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi desenvolvido pela Celepar e encontra-se em fase final de homologação. A ferramenta para triagem de cadastro digital está em homologação e a ferramenta para avaliação técnica está em desenvolvimento.

2º Quadrimestre:

No segundo quadrimestre de 2021, o sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi homologado, bem como a ferramenta para triagem de cadastro digital. A ferramenta para avaliação técnica no sistema Sismedex para suporte ao cadastro digital foi desenvolvida pela Celepar e homologada pela SESA/PR.

c) Normatizar a tramitação eletrônica de documentos nas farmácias.

Ação prevista para os próximos quadrimestres. Na dependência de execução da ação anterior.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 44:

a) Definir recursos humanos e estrutura física para a execução dos processos de trabalho que envolvem o serviço de entrega em casa.

No primeiro quadrimestre de 2021, a Farmácia da 15ª Regional de Saúde, com sede em Maringá, estruturou o serviço “Remédio em Casa”.

No referido quadrimestre, o serviço “Remédio em casa” continuou em expansão nas Farmácias das Regionais de Saúde onde foi implantado, tendo sido atendidos por meio dessa estratégia 11.135 pacientes cadastrados na SESA PR para recebimento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

O número de usuários cadastrados para o recebimento de medicamentos em 29/04/2020 por meio deste serviço é de 7.230 na Farmácia da 2ª Regional de Saúde (Curitiba); 634 na Farmácia da 10ª RS (Cascavel); 122 na Farmácia da 15ª Regional de Saúde (Maringá) e 3.149 na Farmácia da 17ª Regional de Saúde (Londrina).

2º Quadrimestre:

No segundo quadrimestre de 2021 foi mantido o serviço “Remédio em casa” nas 4 Farmácias em que foi implantado até o momento, tendo 12.344 usuários cadastrados em 25/08/2021. São 7.449 na 2ª Regional de Saúde (Curitiba); 724 na 10ª Regional de Saúde (Cascavel); 582 na 15ª Regional de Saúde (Maringá) e 3.589 na 17ª Regional de Saúde (Londrina). Vale ressaltar que o referido serviço tem o objetivo de atender aos usuários residentes nos municípios sede destas Regionais de Saúde.

Ações Relacionadas à Meta nº 45:

a) Definir os resultados clínicos que serão avaliados e registrar no sistema de informação

O trabalho para a definição dos parâmetros de parametrização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) teve continuidade no primeiro quadrimestre de 2021, apesar do envolvimento de grande parte da equipe nas demandas decorrentes da pandemia de COVID-19.

A definição dos resultados clínicos já foi realizada para 42 PCDT, o que corresponde a pouco mais da metade deles. O correspondente registro no sistema de informação está sendo realizado no momento das avaliações de nova solicitação dos tratamentos.

A partir do segundo quadrimestre de 2020, as renovações das solicitações de medicamentos do CEAF vêm sendo realizadas de forma automática, conforme autorizado pelo Ministério da Saúde. Dessa forma, os resultados dos exames periódicos não estão sendo registrados no Sismedex, adiando a implementação do serviço de Cuidado Farmacêutico com foco na avaliação do resultado do tratamento.

2º Quadrimestre:

No segundo quadrimestre permaneceu a autorização do Ministério da Saúde para que as renovações das solicitações de medicamentos do CEAF sejam realizadas de forma automática. Dessa forma, os resultados dos exames periódicos não estão sendo registrados no Sismedex, adiando a implementação do serviço de Cuidado Farmacêutico com foco na avaliação do resultado do tratamento.

b) Realizar busca ativa de pacientes com resultado fora da meta terapêutica.

Ação prevista para os próximos quadrimestres. Na dependência de execução da ação anterior.

c) Realizar consulta farmacêutica para os pacientes selecionados.

Ação prevista para os próximos quadrimestres. Na dependência de execução da ação anterior.

Ações Relacionadas à Meta nº46:

a) Implementar o Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados gerenciados por Consórcios Intermunicipais de Saúde.

São 21 Regiões de Saúde que poderão ter a Atenção Ambulatorial Especializada Qualificada, considerando que o Estado possui 21 Regiões com Consórcios Intermunicipais gerenciando Ambulatório Médico Especializado – AME.

O Núcleo de Descentralização tem apoiado as Regiões de Saúde para que os Consórcios apresentassem seus pleitos de Adesão ao Programa QualiCIS, até 30 de abril tivemos a formalização de um Convênio, a saber do Consórcio Intermunicipal de Saúde de Campo Mourão – CISCOMCAM, tendo 16 pleitos em fase de análise e aguardando 7 pleitos serem protocolados nas Regionais, totalizando 24 pleitos possíveis pelos Consórcios que gerenciam AME.

2º Quadrimestre:

São 21 Regiões de Saúde que poderão ter a Atenção Ambulatorial Especializada Qualificada, considerando que o Estado possui 21 Regiões com Consórcios Intermunicipais gerenciando Ambulatório Médico Especializado – AME.

O Núcleo de Descentralização tem apoiado desde dezembro/2020 as Regiões de Saúde para que os Consórcios apresentem seus pleitos de Adesão ao Programa QualiCIS. São possíveis a realização de 24 pleitos de convênio para adesão ao QualiCIS pelos Consórcios que gerenciam AME, sendo que até a data de 09 de julho/2021 tivemos a formalização de 7 Convênios, a saber: CISVALI na 6ª RS, ARSS na 8ª RS, CIS COMCAM na 11ª RS, CIS AMUNPAR na 14ª RS, CISVIR na 16ª RS, CISNORPI na 19ª RS e CIS IVAIPORÃ na 22ª RS.

Encontram-se ainda em fase de instrução nos Consórcios e nas Regionais de Saúde protocolos de 15 pleitos, e 2 consórcios não enviaram protocolo com solicitação do pleito até o momento (CISGAP – 5ª RS e CISI Medianeira – 9ª RS).

A 1ª Avaliação do QualiCIS acontecerá em Agosto para os convênios formalizados.

Foi publicada a Resolução 674/2021 que “Estabelece temporariamente as ações quanto ao monitoramento, avaliação e repasse do incentivo de Custeio referente ao Programa Estadual de Qualificação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde – QualiCIS, destinado aos Consórcios que gerenciam Ambulatórios Médicos de Especialidades – AME, aos Consórcios que aderiram ao Programa, por meio de Convênio, tendo em vista a situação de emergência para enfrentamento

do COVID-19 no Estado do Paraná. No Art. 2º – do monitoramento, avaliação e repasse de recursos: I – fica suspenso temporariamente a aplicação do desconto no percentual variável, que corresponde a 30% do recurso referente a cada desembolso, proporcional à pontuação da avaliação do Programa QualiCIS no mês de agosto, devendo ser retomada a aplicação do desconto no percentual variável do repasse referente a avaliação a partir de fevereiro/2022”.

b) Fomentar a organização efetiva dos ambulatórios multiprofissionais no Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC, nas linhas de cuidado prioritárias, integrando-se com os demais níveis de atenção da RAS.

Os Ambulatórios deverão prestar os atendimentos de acordo com o previsto no Programa QualiCIS, após a formalização da adesão, para as linhas de Cuidado Prioritárias, a saber, Gestante, Criança, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Pessoa Idosa e Saúde Mental.

2º Quadrimestre:

Os Ambulatórios deverão prestar os atendimentos de acordo com o previsto no Programa QualiCIS após a formalização da adesão para as linhas de Cuidado Prioritárias para o Estado, a saber, Linha de Cuidado da Gestante, Criança, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Pessoa Idosa, Saúde Mental e Especialidades definidas como prioritárias no Diagnóstico do PRI levantado em 2019 em cada Região de Saúde.

Os Ambulatórios que aderiram ao Programa QualiCIS estão retomando os atendimentos das Linhas de Cuidado, realizando o planejamento em conjunto à equipe Regional e o CRESEMS por meio do Grupo Técnico Consultivo – GTC, que foi instituído em cada Consórcio Intermunicipal de Saúde.

c) Apoiar os ambulatórios multiprofissionais especializados para que desenvolvam as funções assistencial, supervisonal, educacional e pesquisa.

Os Ambulatórios serão acompanhados pelas Comissões Regionais de Acompanhamento e Avaliação do Programa semestralmente, independente da data de adesão, conforme Resoluções SESA nº 1.419/2020 e nº 1.420/2020.

2º Quadrimestre:

Este NDS realizou reuniões para apoiar os Primeiros Passos na operacionalização do Programa em cada Região de Saúde, bem como, vem acompanhando as discussões dos Grupos Técnicos Consultivos – GTC, apoiando as particularidades de cada Região de Saúde na implantação e implementação do Programa QualiCIS.

Ações Relacionadas à Meta nº 47:

a) Implantar Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos.

Foi adiada a implantação do Programa devido a pandemia causada pelo COVID-19 uma vez que as Resoluções SESA Nº 13/2021, 222/2021 e 355/2021 que recomendam a suspensão temporária e consequente reagendamento posterior de todo procedimento cirúrgico de caráter eletivo para todos os serviços hospitalares do Estado do Paraná.

2º Quadrimestre:

Foi adiada a implantação do Programa devido a pandemia causada pelo COVID-19 uma vez que as Resoluções SESA Nº 13/2021, 222/2021 e 355/2021 que recomendam a suspensão temporária e consequente reagendamento posterior de todo procedimento cirúrgico de caráter eletivo para todos os serviços hospitalares do Estado do Paraná

b) Estabelecer programação assistencial mínima para operacionalização do Programa indicadores de monitoramento.

Foi adiada a implantação do Programa devido a pandemia causada pelo COVID-19 uma vez que as Resoluções SESA Nº 13/2021, 222/2021 e 355/2021 que recomendam a suspensão temporária e consequente reagendamento posterior de todo procedimento cirúrgico de caráter eletivo para todos os serviços hospitalares do Estado do Paraná.

2º Quadrimestre:

Foi adiada a implantação do Programa devido a pandemia causada pelo COVID-19 uma vez que as Resoluções SESA Nº 13/2021, 222/2021 e 355/2021 que recomendam a suspensão temporária e consequente reagendamento posterior de todo procedimento cirúrgico de caráter eletivo para todos os serviços hospitalares do Estado do Paraná.

c) Definir os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa.

Foi adiada a implantação do Programa devido a pandemia causada pelo COVID-19 uma vez que as Resoluções SESA Nº 13/2021, 222/2021 e 355/2021 que recomendam a suspensão temporária e consequente reagendamento posterior de todo procedimento cirúrgico de caráter eletivo para todos os serviços hospitalares do Estado do Paraná.

2º Quadrimestre:

Foi adiada a implantação do Programa devido a pandemia causada pelo COVID-19 uma vez que as Resoluções SESA Nº 13/2021, 222/2021 e 355/2021 que recomendam a suspensão temporária e consequente reagendamento posterior de todo procedimento cirúrgico de caráter eletivo para todos os serviços hospitalares do Estado do Paraná.

Ações Relacionadas à Meta nº 48:

a) Rever critérios de inclusão dos hospitais nos Programas

Realizadas reuniões na Diretoria de Gestão em Saúde (DGS) entre Coordenadoria de Auditoria, Avaliação e Monitoramento – CAAM, Coordenadoria de Contratualização e Cuidados em Saúde - CCCS e Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde para rever indicadores do Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Único de Saúde do Paraná.

2º Quadrimestre:

Realizadas reuniões na Diretoria de Gestão em Saúde (DGS) entre Coordenadoria de Auditoria, Avaliação e Monitoramento – CAAM, Coordenadoria de Contratualização e Cuidados em Saúde - CCCS e Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde para rever indicadores do Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Único de Saúde do Paraná.

b) Rever indicadores de acompanhamento e avaliação dos hospitais.

Realizadas reuniões na Diretoria de Gestão em Saúde (DGS) entre Coordenadoria de Auditoria, Avaliação e Monitoramento – CAAM, Coordenadoria de Contratualização e Cuidados em Saúde - CCCS e Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde para rever indicadores do Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Único de Saúde do Paraná.

2º Quadrimestre:

Realizadas reuniões na Diretoria de Gestão em Saúde (DGS) entre Coordenadoria de Auditoria, Avaliação e Monitoramento – CAAM, Coordenadoria de Contratualização e Cuidados em Saúde - CCCS e Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde para rever indicadores do Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Único de Saúde do Paraná.

c) Implantar o programa

Não foram realizadas ações pois os indicadores e critérios de inclusão não foram finalizados.

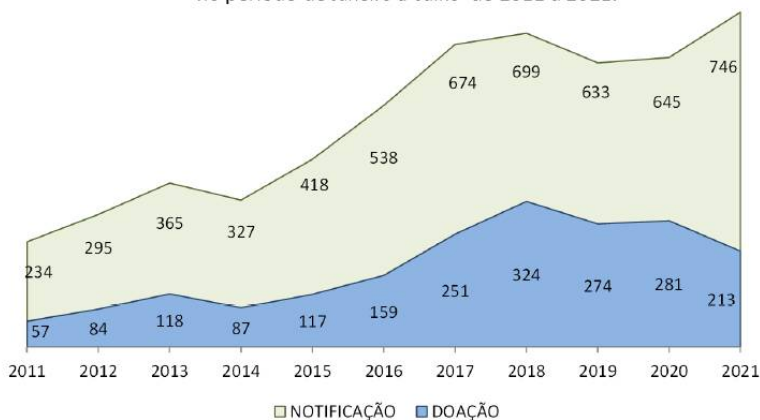
2º Quadrimestre:

Não foram realizadas ações pois os indicadores e critérios de inclusão não foram finalizados.

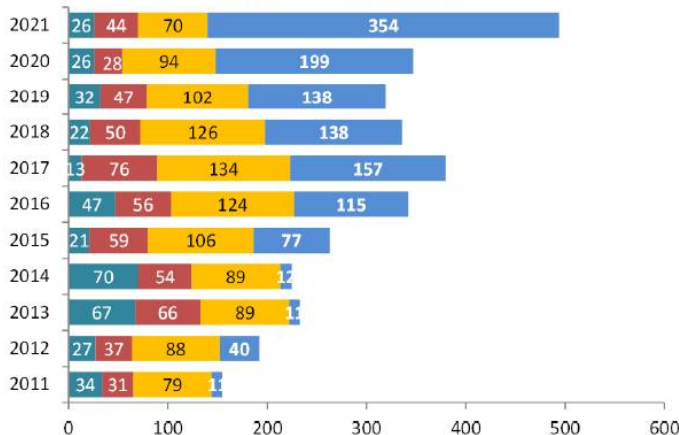
Ações Relacionadas à Meta nº 49:

Obs.: Com a relação ao atendimento da meta cabe destacar que mesmo com a pandemia houve uma melhora nos índices de notificação de morte encefálica em relação aos anos anteriores, porém houve um aumento expressivo nas Contra Indicações Clínicas – C.I.C de potenciais doadores, visto que pacientes com suspeita ou confirmados para doenças não podem ser doadores, com reflexo expressivos na quantidade de doadores efetivos.

Comparativo do número total de notificações e doações efetivas no período de Janeiro a Julho de 2011 a 2021.



Comparativo do número total dos motivos de não doação período de Janeiro a Julho de 2011 a 2021.



	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Soma de OUTROS	34	27	67	70	21	47	13	22	32	26	26
Soma de PCR	31	37	66	54	59	56	76	50	47	28	44
Soma de NEGATIVA FAMILIAR	79	88	89	89	106	124	134	126	102	94	70
Soma de C.I.C	11	40	11	12	77	115	157	138	138	199	354

Dados até julho de 2021, pois a estatística de Agosto não está finalizada

a) Aprimoramento da rede de doação e transplante através do fortalecimento das políticas contidas no Plano Estadual de Transplantes

As Organizações de Procura de Órgãos - OPOs fazem as buscas ativas via telefone diariamente nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

Devido à situação de pandemia não foi possível programar condutas com atuação direta dentro dos hospitais, visto que a intenção foi evitar expor os servidores às áreas de risco;

A atuação da equipe das OPOs junto aos hospitais ocorreu nos casos onde não era possível a atuação a distância.

2º Quadrimestre:

Com a melhora na realidade hospitalar devido à situação de pandemia do COVID-19, as Organizações de Procura de Órgãos - OPOs fazem as buscas ativas de potenciais doadores de órgãos diariamente via telefone e/ou presencialmente em todos os hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

A atuação da equipe das OPOs junto aos hospitais, para as situações de auxílio no processo de diagnóstico de morte encefálica, acolhimento e entrevista familiar ocorreram em todos os casos onde não era possível a atuação a distância

b) Manutenção dos índices de doação de Morte Encefálica com a redução das taxas de recusa familiar através de tutoria e treinamentos contínuos em comunicação de más notícia e entrevista familiar pelo setor de educação permanente da CET-PR.

Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de críticos;

As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, comunicação da má notícia à família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando em todos os casos onde seja solicitada ou entenda que seja necessária sua intervenção;

Devido à situação de pandemia, causada pela COVID-19 todos os cursos estão suspensos, diante disso o calendário de cursos e eventos será retomado após o as medidas de distanciamento social serem suspensas.

2º Quadrimestre:

1. Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de pacientes críticos;

2. As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

3. As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, manutenção hemodinâmica, comunicação da má notícia à família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando em todos os casos onde seja solicitada ou entenda que seja necessária sua intervenção;

4. Com a melhora na realidade hospitalar devido à situação de pandemia no mês de julho foi reiniciada a programação de cursos do Setor de Educação Permanente da CET-PR, de modo que já temos 14 cursos agendados para ocorrer entre agosto e setembro/2021 sendo;

03 em Maringá

07 em Curitiba

02 em Cascavel

02 em Ponta Grossa

c) Ações contínuas voltadas a educação permanente como a realização de cursos de aperfeiçoamento do processo de doação/transplante, formação de médicos para realização de Doppler transcraniano, formação de coordenadores intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos e reuniões semanais entre a CET e as OPOs com o objetivo de estabelecer metas e planejar as ações e sensibilização da população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos.

Devido à situação de pandemia, causada pela COVID-19 todos os cursos estão suspensos, diante disso o calendário de cursos e eventos será retomado após o as medidas de distanciamento social serem suspensas.

Está em fase final de edição, pelo setor de comunicação da SESA/PR, a nova versão do Manual de Atuação das Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante.

2º Quadrimestre:

1.Com a melhora na realidade hospitalar devido à situação de pandemia no mês de julho foi reiniciada a programação de cursos do Setor de Educação Permanente da CET-PR, de modo que já temos 14 cursos agendados para ocorrer entre agosto e setembro sendo;

03 em Maringá

07 em Curitiba

02 em Cascavel

02 em Ponta Grossa

2.O processo de edição, pelo setor de comunicação da SESA/PR, da nova versão do Manual de Atuação das Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante foi finalizado e devolvido, em agosto de 2021 para CET/PR para avaliação e aprovação final e posterior abertura de licitação para impressão;

3.Estão sendo programadas em todo o Estado, ações em alusão ao Setembro Verde, mês de conscientização quanto a doação de órgãos.

Ações Relacionadas à Meta nº 50:

a) Instituição do núcleo interno da regulação e otimização de cirurgias e salas cirúrgicas

Meta não atingida no 1º Quadrimestre devido o manutenção do quadro epidemiológico (COVID-19) onde por meio de orientação da SESA Nº 338/2020 que recomenda a suspensão temporária de procedimentos cirúrgicos de caráter eletivo para todos os serviços hospitalares do Estado do Paraná.

2º Quadrimestre:

Meta não atingida no 2º quadrimestre devido ao manutenção dos atendimentos em tratamento de pacientes suspeitos e/ou confirmados pelo SARS-CoV-2.

b)Aperfeiçoamento do processo de gestão dos hospitais próprios por meio da inovação em metodologias de gestão

Como forma de aperfeiçoamento do processo de gestão dos hospitais próprios por meio da inovação em metodologias de gestão em tempos de Pandemia, objetivou-se um plano para aperfeiçoamento, onde foi incorporado o Hospital Regional da Lapa São Sebastião (HRLSS) ao Complexo Hospitalar do Trabalhador.

2º Quadrimestre:

Como forma de melhoria dos processos de gestão dos Hospitais para o 2º Quadrimestre de 2021, objetivou-se a incorporação do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná a FUNEAS por meio do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 001/21 com o objeto de “operacionalização da gestão e a execução de ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Unico de Saúde – SUS” na

realização de atendimento ambulatorial, terapêutico, apoio diagnóstico e outros serviços conforme complexidade e capacidade operacional. Sendo referência para 1ª, 2ª e 6ª Regionais de Saúde, totalizando 44 Municípios, com população referenciada de 2.223.301 habitantes.

A proposta é otimizar a estrutura existente e adequar os espaços a fim de implantar serviços especializados, iniciando pela área dermatológica uma vez que esta é a afinidade e vocação do hospital.

Na primeira etapa se propõe a implantação de ambulatório de dermatologia e feridas, com atendimento integral ao paciente com equipe multiprofissional, exames complementares, pequenos procedimentos cirúrgicos, fototerapia, reabilitação e internamento na modalidade hospital dia.

Na segunda etapa se pretende implantar o AME – Ambulatório Médico Especializado, com oferta de serviços especializados, priorizando as especialidades mais escassas no SUS, a exemplo: hematologia/reumatologia/neurologia, endocrinologia. Nesta mesma etapa, se propõe implantar o centro de apoio diagnóstico, com a oferta dos principais exames, entre outros, radiologia /eletroencefalografia /eletrocardiograma/densitometria óssea e serviço de oxigenoterapia hiperbárica.

Na terceira e última etapa, serão implantados o CEO – Centro de Especialidades odontológicas e ambulatórios vinculados a saúde da mulher, pediatria e outros serviços de interesse da Secretaria Estadual de Saúde.

Com a conclusão de todas as etapas, a expectativa é de colocar em funcionamento um Centro de Especialidades com capacidade instalada suficiente para disponibilizar mais de 30.000 atendimentos/mês, ofertando um serviço resolutivo e eficaz com atendimento qualificado e humanizado a fim de reduzir o déficit de serviços especializados na região metropolitana e demais regiões do Estado do Paraná

Ações Relacionadas à Meta nº 51:

a) Realização de estudo de viabilidade técnico e econômico sobre novas metodologias de gestão

Meta estava em planejamento para iniciar em 2021 ativando 1 Unidade, todavia devido ao quadro epidemiológico que se instaurou no mundo, estabelecendo um cenário de Emergência em Saúde Pública, os esforços foram concentrados para finalização e entrega das obras para que essas unidades pudessem ser instituídas pelo Governo do Estado do Paraná como Hospitais Campanha, sendo estes: Hospital Regional de Ivaiporã, Hospital Regional de Guarapuava e Hospital de Telêmaco Borba.

Hospital Regional de Telêmaco Borba foi entregue 100% da obra no 2º quadrimestre de 2020

Hospital Regional de Ivaiporã foi entregue 100% da obra no 2º quadrimestre de 2020.

2º Quadrimestre:

Meta finalizada pois foi atingida em sua totalidade.

b) Discussão aprovação e implantação de novos modelos para gestão dos serviços assistenciais.

Renovado para o 1º Quadrimestre os Contratos de Prestação de Serviço para a Gestão dos Hospitais de Campanha, onde-se mantém exclusivamente para o tratamento de pacientes suspeitos e/ou confirmados pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, até perdurar a Pandemia.

2º Quadrimestre:

Mantenimento dos Contratos de Prestação de Serviço para a Gestão dos Hospitais de Campanha, onde-se mantém exclusivamente para o tratamento de pacientes suspeitos e/ou confirmados pelo SARS-CoV-2, até perduro da Pandemia.

Acompanhamento mensal dos Contratos de Gestão de Prestação de Serviços dos Hospitais Campanha pela Coordenação de Gestão de Serviços Próprios.

2º Quadrimestre:

Mantém-se o acompanhamento mensal dos Contratos de Gestão para Prestação de Serviços dos Hospitais Campanha pela Coordenação de Gestão de Serviços Próprios.

Ações Relacionadas à Meta nº 52:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

Unidade concluída no 1º quadrimestre de 2020.

Ações Relacionadas à Meta nº 53:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

Unidade concluída no 1º quadrimestre de 2020.

Ações Relacionadas à Meta nº 54:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

Percentual executado: 98,12%.

Prorrogação dos prazos de execução até 29/04/221, com vigência até 29/10/21 com readequação de cronograma.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 55:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra

Percentual executado: 96,92%

Prorrogação do prazo de execução com readequação de cronograma físico financeiro. Acréscimo de serviços contratuais o valor de R\$ 21.942,88

2º Quadrimestre:

Percentual executado: 100,0%, conclusão da Obra em 17/05/2021

Ações Relacionadas à Meta nº 56:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

O terreno encontra-se em processo de tramitação de regularização no cartório para formalização da escritura pública de reversão de doação

2º Quadrimestre:

Justifica se o não cumprimento da meta neste 2º Quadrimestre ao fato que está em tramitações uma parceria entre a SESA e a ITAIPU para realizar o projeto e a execução da obra.

Ações Relacionadas à Meta nº 57:

a) Construir os Ambulatórios Multiprofissionais Especializados ampliando o acesso as ações e serviços de saúde o mais próximo possível da residência dos paranaenses.

Não se aplica à 2021

Ações Relacionadas à Meta nº 58:

a) Investimento na Rede HEMEPAR em infraestrutura física, equipamentos e novas tecnologias, de acordo com o número de leito SUS atendidos.

Investimentos no Hemocentro Coordenador: Renovação do parque de equipamentos nas áreas da Triagem Clínica (equipamentos de medição de bioparâmetros sanguíneos não invasivo para realização dos procedimentos de triagem hematológica de doadores de sangue), Produção Laboratório (Metodologias de quimioluminescência e eletroquimioluminescência; Testes Sorologia IgG Covid-19) e Ambulatório (aquisição em andamento de ecodoppler transcraniano).

Investimentos na Hemorrede - A reforma do prédio do Hemonúcleo de Ponta Grossa está sendo finalizada, faltando apenas autorização dos órgãos de vistoria para o seu funcionamento.

2º Quadrimestre:

Aquisição de novo modelo de equipamentos de medição de parâmetros hematológicos dos candidatos à doação de sangue.

Reforma estrutural do Laboratório de Sorologia do HC Curitiba e construção de porta janela para entrada e saída de equipamentos de grande porte.

Avaliação predial da AT Ivaiporã com previsão de mudança da sede para o Hospital Regional de Ivaiporã. O novo local atenderá as normas recomendadas e terá sistema informatizado SBS.

Finalização da implantação do sistema informatizado SBS no HR Londrina.

Entrega da nova sede da UCT Toledo, com previsão de mudança até 30/09/2021.

Conclusão da reforma do prédio do HN Ponta Grossa e início do processo licitatório do mobiliário planejado.

Implantação da gestão de documentos da qualidade da Hemorrede Hemepar no Sistema Documentador / CELEPAR, reduzindo o uso de papel para impressão, conforme o modelo de gestão *“paperless”*.

Remanejamento de veículo Van do HC Curitiba para a UCT Cornélio Procópio, com o objetivo de atender demanda de transporte de doadores dos municípios da 18ª e 19ª RS.

b) Mapeamento e monitoramento de número de leitos SUS cadastrados no sistema de cadastro de estabelecimentos de saúde – CNES, para a manutenção de atendimento.

No 1º quadrimestre/2021 atendemos 91,6% dos leitos SUS do Estado de um total de 23.196 leitos (CNES, mês de referência março/2021). Deste montante, apenas 1.952 leitos SUS atendidos por outros bancos de sangue privados do Estado.

A justificativa em relação a porcentagem abaixo da meta pretendida se deu em virtude das estratégias adotadas ao enfrentamento da pandemia ocasionada pelo COVID-19. Houvera um aumento relevante no número de leitos SUS criados para o atendimento aos pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 em unidades hospitalares contemplados pela prestação de serviços de bancos de sangue privados, o que automaticamente refletiu na redução do índice em destaque.

Faz-se oportuno mencionar da temporalidade desses leitos criados para o objetivo acima mencionado (enfrentamento Covid-19), e uma vez cessada/controlado/reduzido o número de casos, refletirá na desativação desses leitos e a conseqüente elevação da porcentagem e meta a ser alcançada pela rede HEMEPAR.

2º Quadrimestre:

No 2º quadrimestre/2021 o Hemepar atendeu a 91,6% dos leitos SUS do Estado de um total de 23.615 leitos (CNES, mês de referência julho/2021). Deste montante, 1.979 leitos SUS foram atendidos por outros bancos de sangue privados do Estado.

A justificativa para resultado inferior à meta é semelhante à referida no 1º quadrimestre/2021

c)Manutenção das parcerias com as Universidades Estaduais e Fundações.

Manutenção das atividades e fornecimento de insumos para as Unidades da Hemorrede parceiras de Universidades Estaduais e Fundações. Com vistas à redução de aglomerações devido à pandemia, os treinamentos, estágios e visitas técnicas continuam suspensos no 1º semestre de 2021. Com a finalização da vacinação para a Covid-19 em 100% dos funcionários, a partir do 2º semestre /21, as atividades de integração trabalho/ensino deverão ser retomados

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 59:

a)Adquirir equipamentos para estruturação de leitos de UTI e enfermaria adulto e pediátrico COVID-19.

A SESA recebeu em doação 426 equipamentos, dentre eles, Monitores, ventiladores e respiradores e também adquiriu 586 equipamentos sendo, camas, monitores, poltronas, eletrocardiografos e reanimadores adulto e pediátrico que foram distribuídos para as Regionais de Saúde conforme quadro abaixo:

RS	EQUIPAMENTOS				TOTAL DE EQUIPAMENTOS	VALOR TOTAL
	VENTILADOR/ RESPIRADOR	MONITOR	CARDIOVERSOR	OUTROS		
01 RS	8	9	1	26	44	1.206.535,44
02 RS	104	88	1	398	591	8.476.463,00
03 RS	9	12	0	0	21	621.212,00
05 RS	1	0	0	0	1	49.000,00
06 RS	6	4	0	7	17	459.441,82
07 RS	17	8	0	12	37	1.091.754,55

08 RS	20	16	1	0	37	1.587.252,34
09 RS	1	21	0	0	22	306.598,60
10 RS	36	54	0	0	90	2.851.581,88
11 RS	1	5	0	0	6	117.749,65
14 RS	0	10	0	5	15	127.449,30
15 RS	19	25	0	0	44	1.422.830,02
16 RS	6	6	0	0	12	425.870,88
17 RS	3	3	0	33	39	282.939,96
19 RS	5	5	0	0	10	443.503,10
20 RS	16	3	0	0	19	985.139,98
21 RS	3	3	0	0	6	57.322,40
22 RS	1	0	0	0	1	50.490,19
TOTAL	256	272	3	481	1.012	20.563.135,11

2º Quadrimestre:

A SESA recebeu em doação 620 equipamentos, dentre eles, Monitores, ventiladores e respiradores e também adquiriu 122 equipamentos sendo, camas, monitores, poltronas, eletrocardiografos e reanimadores adulto e pediátrico que foram distribuídos para as Regionais de Saúde conforme quadro abaixo:

RS	EQUIPAMENTOS				TOTAL DE EQUIPAMENTOS	VALOR TOTAL
	VENTILADOR/ RESPIRADOR	MONITOR	CARDIOVERSO R	OUTROS		
02 RS	2	10	2	31	45	338.365,80
05 RS			1	3	4	60.828,57
08 RS		4		10	14	46.859,72
09 RS				20	20	158.000,00
10 RS				10	10	36.610,00
14 RS			1	2	3	39.200,00
15 RS		10			10	115.499,30
16 RS		1		20	21	76.160,00
19 RS	1				1	55.637,00
21 RS		1		2	3	49.700,00

TOTAL	3	26	4	98	122	976.660,39
--------------	---	----	---	----	-----	------------

Fonte: SESA/DEMP, em 23/08/2021

b) Estabelecer normativa para financiamento de leitos de UTI e enfermaria COVID-19 adulto e pediátrico priorizando os hospitais públicos

Publicada a Resolução 864/2020, tendo sua vigência prorrogada pelo Resolução 022/2021 onde estabelecem ações para contratação emergencial e institui recursos de custeio para oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensiva e de Retaguarda Clínica para atendimento de usuários do SUS, com quadro clínico compatível com a infecção por Coronavírus - COVID-19, no Paraná

2º Quadrimestre:

c) Ofertar leitos de UTI e enfermaria COVID-19 adulto e pediátrico com acesso regulado.

A partir da publicação da Resolução nº 864/2020 que teve sua vigência prorrogada pela Resolução 022/2021 e com base no Plano de Contingência Estadual foi intensificada a disponibilidade de leitos de UTI e Enfermária Adulto e Pediátrico, por Macrorregião de Saúde, para garantir a internação com isolamento dos usuários do Sistema Único de Saúde-SUS acometidos pelo COVID-19.

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de leitos no Paraná, por Macrorregião de Saúde:

MACRORREGIONAL	1º QUADRIMESTRE			
	ADULTO		PEDIATRICO	
	UTI	ENFERMARIA	UTI	ENFERMARIA
MACRO LESTE	1.011	1.425	10	22
MACRO OESTE	311	414	2	2
MACRO NOROESTE	256	425	5	5
MACRO NORTE	258	467	5	5
TOTAL	1.836	2.731	22	34

Fonte: SESA/DGS, em 22/04/2021

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 60:

Obs.: Todos os municípios são atendidos com exames e insumos necessários para coleta e envio do material ao Lacen/PR e IBMP

a) Estabelecer a utilização de protocolos e procedimentos padronizados para a resposta ao coronavírus.

Elaboradas 03 novas Notas Orientativas referentes a COVID-19: 01/2021 – Medidas para prevenção da disseminação de variantes de Sars-CoV-2; 02-2021 – Orientações quanto à atuação das equipes multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto da pandemia COVID19 e 03/2021 – Identificação e controle de casos da COVID-19 em Instituições de Ensino no Estado do Paraná.

Foram também revisadas neste período 10 Notas Orientativas elaboradas em 2020, todas disponibilizadas em suas versões vigentes no site da Sesa.

Elaboradas aproximadamente 08 novas Resoluções com definição de medidas de prevenção, controle e monitoramento da COVID-19, dentre elas a Resolução Sesa n.º 98/2021 que dispõe sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da COVID-19 nas instituições de ensino públicas e privadas do Estado do Paraná para o retorno das atividades curriculares e extracurriculares.

Analisados e respondidos mais de 95 e-protocolos a respeito das medidas de prevenção e controle contra COVID-19, somando-se ao ano de 2020 um total de 250 e-protocolos relacionados a medidas de prevenção e controle analisados no decorrer da pandemia.

Participado, considerando o cenário de gravidade instalado no país, da reunião virtual (4h) sobre “Gases Medicinais – redução dos riscos de instalação e operação das usinas concentradoras de oxigênio nos serviços de saúde na situação de pandemia”. A fim de manter as informações atualizadas nas normativas e orientações publicadas, houve também participação na webinar Anvisa “Boas Práticas de Fabricação de Alimentos, Boa Práticas de serviços de Alimentação e aplicações no contexto da COVID-19”.

Publicados informes contínuos às Visas de RS e municípios relacionados, dentre outros pontos, a medidas para evitar o desabastecimento de medicamentos, oxigênio e dispositivos médicos; monitoramento dos fabricantes e distribuidores de Oxigênio Medicinal em âmbito nacional e simplificação da importação de medicamentos identificados como prioritários para o combate à COVID-19. Além de orientações, de forma contínua, quanto a notificação, no Sistema NOTIVISA, das Queixas Técnicas relacionadas às vacinas utilizadas no PR.

2º Quadrimestre:

Além da continuidade às ações de comunicação, orientação e educação contínuas vinculadas ao enfrentamento da pandemia de COVID-19, no período foram elaboradas pelas áreas técnicas da Sesa as Notas Orientativas: 04/2021 “Orientações para emissão de declaração de comorbidade para fins de vacinação contra a COVID-19”, 05/2021 “Orientações quanto à fabricação e envase de Gases Medicinais e Usinas Concentradoras de Oxigênio em estabelecimentos assistenciais de saúde” e 06/2021 “Orientações sobre manejo e acompanhamento da Síndrome Pós-Covid”.

Foi revisada a norma que trata sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da COVID-19 nas instituições de ensino públicas e privadas do Estado do Paraná, com a publicação da RE n.º 735/2021.

Foram analisados mais de 60 protocolos relacionados a medidas de prevenção e controle contra COVID-1 no período (Total 2020 e 2021: 315), a fim de verificar o atendimento às normativas vigentes.

Foi realizada reunião com Promotorias para esclarecimento de dúvidas relacionadas às medidas sanitárias para controle e prevenção da COVID-19 em Instituições de Ensino, e a respeito das medidas adotadas em instituições de longa permanência para idosos,

Realizado o acolhimento e atendimento de atendimento a denúncias encaminhadas por Conselhos de Classe Profissional; Ministério Público do Estado do Paraná; Ministério Público do Trabalho; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; entre outros.

b) Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos sistemas de informação da Rede de Atenção à Saúde para permitir avaliação de risco e apoiar tomada de decisão.

Mantido monitoramento do comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos sistemas de informação da Rede de Atenção à Saúde (Notifica COVID-19, SIVEP-Gripe e e-SUS Notifica) para permitir avaliação de risco e apoiar tomada de decisão no enfrentamento da pandemia por COVID-19. Ver Informe Epidemiológico nº 05 Vigilância da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave Monitoramento dos Vírus Respiratórios – Até a Semana Epidemiológica 15 de 2021 em https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-04/informe_virus_respiratorios_05_2021.pdf

2º Quadrimestre:

c) Prover recursos necessários de estoque de insumos estratégicos para execução das ações de respostas à situação de pandemia pelo coronavírus e outros vírus respiratórios

Foram adquiridos os insumos e reagentes necessários para a coleta, transporte das amostras e a realização dos exames para pesquisa do SARS-CoV-2, causador da COVID-19. O Lacen/PR manteve a pesquisa de Influenza e outros vírus respiratórios tendo, inclusive, detectado duas cepas variantes de Influenza durante a pandemia da COVID-19.

2º Quadrimestre:

Foram adquiridos os insumos e reagentes necessários para a coleta, transporte das amostras e a realização dos exames para pesquisa do SARS-CoV-2, causador da COVID-19. O Lacen/PR manteve a pesquisa de Influenza e outros vírus respiratórios tendo, inclusive, detectado duas cepas variantes de Influenza durante a pandemia da COVID-19.

Ações Relacionadas à Meta nº 61:

a) Atender a demanda do LACEN na composição do Kit para diagnóstico da COVID-19 pelo método RT PCR

Todos os insumos e reagentes necessários foram adquiridos atendendo 100% das solicitações de exames para pesquisa da COVID-19 e outros vírus respiratórios.

DIRETRIZ 3 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados

OBJETIVO 1: QUALIFICAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
Metas 2021		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Realizar 3 monitoramentos anuais para verificação da execução integrada das ações pactuadas para o fortalecimento da atenção e vigilância em saúde	Número de monitoramentos realizados	0	0	0
2	Implantar 04 Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente (DESP)				Não se aplica a 2021
3	Implementar 25% das ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	Percentual de execução das metas pactuadas nas 10 ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	11,65%	13,77%	13,77%
4	Aumentar para 22,7% a implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente em municípios com mais de 100 mil habitantes.	Percentual de municípios com mais de 100 mil habitantes com Núcleo de Segurança do Paciente instituído (Número de Municípios com mais de 100 mil com NSP/Número de Municípios com mais de 100 mil habitantes x 100)	0%	0%	0%
5	Aumentar para 445 o número de Núcleos de Segurança do Paciente em Estabelecimentos de Assistência Hospitalar (EAH).	Número de Núcleos de Segurança do Paciente em Estabelecimentos de Assistência Hospitalar.	425	425	425

OBJETIVO 2: IDENTIFICAR E MONITORAR, COM BASE NA ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE E NA AVALIAÇÃO DE RISCO, OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE DOENÇAS E AGRAVOS

6	Alcançar 75% de homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade, no Estado do Paraná	Percentual de Homogeneidade da Cobertura Vacinal adequada nos municípios do Estado do Paraná	0	0	0
7	Encerrar a investigação de 85,0% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	78,0%	84,8%	82,6%
8	Implantar 1 unidade sentinela de vigilância de fronteira	Número de unidade sentinela implantada	0	0	0
9	Notificar e investigar no mínimo 23 casos de Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite em menores de 15 anos.	Número de casos de PFA/Polio em menores de 15 anos, notificados por ano.	2	3	5
10	Ampliar para 95,5% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	90,6%	0	91%
11	Reduzir para 2 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	0
12	Reduzir para 793 os casos de transmissão vertical da sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	141	167	428
13	Aumentar para 13% a proporção de municípios em eliminação da tuberculose.	Proporção de municípios com incidência menor que 10 casos novos por 100 mil habitantes e busca do sintomático respiratório acima de 0,3% da população	10,3%	3,51%	13,8%

		ao ano.			
14	Manter em no mínimo, 97% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	96,4%	97,0%	97,0%
15	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados no Módulo SIM Federal.	89,5	91,1%	94,2%
16	Manter a investigação em 95,0% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados no Módulo SIM Federal.	90,3%	90,7%	92,1%
17	Manter a investigação em 97% dos óbitos Infantis.	Proporção de óbitos infantis investigados.	70,4%	84,7%	84,7%
18	Manter a investigação em 97% dos óbitos fetais.	Proporção de óbitos fetais investigados.	69,1%	84,1%	82,4%
19	Implantar 1 Unidade de Serviço de Verificação de Óbitos – SVO.	Número de serviços implantados.	0	0	0
20	Aumentar para 120 o número de supervisões em laboratórios que prestam serviços as SUS).	Número de supervisões realizadas no ano.	02	09	11
OBJETIVO 3: MONITORAR EM CONJUNTO COM OS MUNICÍPIOS, OS AGRAVOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA QUE SOFREM INFLUÊNCIA DO MEIO AMBIENTE E FATORES AMBIENTAIS, PROPONDO MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE.					
21	Reduzir para 33 números de municípios com Índice de Infestação Predial (IIP) de alto risco.	Número de Municípios com IIP ≥ 4% no mês de novembro.	0	0	0
22	Reduzir para 764 os casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	Número de casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	85	118	303
23	Acompanhar a vigilância do íon fluoreto em 5 Regiões de Saúde.	Número de Regiões de Saúde com monitoramento dos dados da vigilância do íon fluoreto na água para consumo humano.	0	20	20

OBJETIVO 4: IMPLEMENTAR AÇÕES DE GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO E AGRAVOS À SAÚDE DECORRENTES DA PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO DE BENS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE INTERESSE À SAÚDE.					
24	Qualificar 22 Regiões de Saúde para implementação e gerenciamento do grau de risco em Vigilância Sanitária.	22 Regiões de Saúde qualificadas	0	0	0
25	Reduzir em 12,5% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Adulto.	Percentual anual de redução do P90 (100 - P90 do ano atual x 100)/P90 do ano 2018).	0%	0%	0%
26	Reduzir em 12,5% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Pediátrica.	Percentual anual de redução do P90 (100 - (P90 do ano atual x 100)/P90 do ano 2018).	0%	0%	0%
27	Reduzir em 17,5% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção de Trato Urinário associada à Sonda Vesical de Demora (ITU-SVD), UTI Adulto.	Percentual anual de redução do P90 (100 - (P90 do ano atual x 100)/P90 do ano 2018).	0%	0%	0%
28	Reduzir em 17,5% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção de Trato Urinário associada à Sonda Vesical de Demora (ITU-SVD), UTI Pediátrica.	Percentual anual de redução do P90 (100 - (P90 do ano atual x 100)/P90 do ano 2018).	0%	0%	0%
29	Monitorar o nível de resíduos de contaminantes em	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de			

	alimentos em no mínimo 90% das amostras programadas no Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxico em Alimentos	amostras de alimentos coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano X 100)	0%	21,88%	21,88%
30	Aumentar para 83% o percentual de amostras coletadas no Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal.	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos de origem animal coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano x 100).	0%	0%	0%
OBJETIVO 5: FORTALECER A SAÚDE DO TRABALHADOR COMO UMA AÇÃO TRANSVERSAL DO SUS					
31	Aumentar para 641 notificações das doenças relacionadas ao trabalho.	Número de notificação das doenças relacionadas ao trabalho no Sinan.	235	280	550
OBJETIVO 6: RETOMAR A CAPACIDADE PRODUTIVA E DE PESQUISA DO CPPI					
32	Produzir 10.000 frascos de Soro Antiloxoscélico.	Número de frascos de Soro Antiloxoscélico produzidos por ano.	0	0	0
33	Produzir 5000 frascos de Soro Antibotrópico.	Número de frascos de Soro Antibotrópico produzidos por ano.	0	0	0
34	Produzir 5.000 frascos do Antígeno de Montenegro.	Número de frascos de Antígeno de Montenegro produzidos por ano	0	0	0
35	Realizar 3 pesquisas científicas para desenvolvimento de novos produtos e processos.	Número de participações em projetos de pesquisa, submissão de artigos científicos, registro de patentes por ano.	02	0	02

Ações Relacionadas à Meta nº 1:

a) Realizar oficina integrada de atenção e vigilância para discussão temática e apresentação de experiências exitosas.

Ação não realizada no 1º quadrimestre.

2º Quadrimestre:

b) Avaliar o percentual de cumprimento das ações pactuadas; c) Realizar ações educativas.

Ação não realizada no 1º quadrimestre.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 2:

a) Implementar, monitorar e avaliar as medidas estratégicas voltadas à qualificação do cuidado em saúde e à Segurança do Paciente.

Não se aplica à 2020.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 3:

a) Elaborar, pactuar e divulgar o Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde da População Exposta aos Agrotóxicos

Finalizado o documento do Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos no Paraná – PEVASPEA 2020-2023, divulgado a todas as Regionais de Saúde, Conselho Estadual de Saúde, Ministério Público do Paraná e outros entes.

Realizadas reuniões internas com as áreas envolvidas, em 12/02/2021 e 08/04/2021, para atualização e definição de referências no nível central e pontos focais nas Regionais de Saúde; necessidade de contatar outros órgãos para retomada dos trabalhos e formato e periodicidade do boletim de divulgação dos resultados.

2º Quadrimestre:

Houve participação na reunião conduzida pelo Ministério da Saúde a respeito da meta inserida no Plano Nacional de Saúde (PNS) para implantação da Vigilância às populações expostas aos agrotóxicos nos municípios prioritários (N=273). No Estado do Paraná, 14 municípios foram elencados de acordo com os critérios estabelecidos.

Foi construído o Guia para elaboração dos Planos Regionais de Vigilância e Atenção à saúde das Populações expostas aos agrotóxicos” como um instrumento de apoio com o objetivo de propor informações fundamentais que devem ser contempladas nos respectivos planos, orientar para a proposição das ações regionais, sinalizar caminhos e fontes de informação, entre outras estratégias debatidas.

b) Realizar ações de capacitação nos diferentes temas que compõe o Plano.

Não realizado no 1º quadrimestre.

2º Quadrimestre:

Foi realizada reunião com as 22 Regionais de Saúde (RS), em 25/06/21, para orientação a respeito das 10 ações que compõem o PEVASPEA 2020-2023 e apoio para construção dos Planos regionais.

Foi realizada reunião com RS e municípios considerados prioritários no PNS, quanto a implantação da Vigilância às populações expostas aos agrotóxicos nos municípios prioritários (N=14 no Paraná), para início das etapas estabelecidas no 3º quadrimestre.

c) Realizar as ações de vigilância e atenção às saúdes consideradas prioritárias.

Em relação à Ação Estratégica n.º 4 do PEVASPEA os trabalhos estão organizados em três subprojetos que juntos compõem o Programa de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em água para consumo humano no Paraná. No subprojeto, denominado até o momento de Projeto Piloto Toledo, serão analisadas duas amostras mensais a partir de 27 de abril até agosto de 2021 na Estação de Tratamento de Água que abastece o município de Toledo, totalizando 10 amostras. Esta é uma ação integrada no âmbito do Grupo de Trabalho “Insumos Agrícolas” da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2) e conta com a atuação da Defesa Civil, da Secretaria de Estado de Saúde, da Companhia de Saneamento do Paraná, da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná e do Ministério Público do Estado do Paraná. No escopo do segundo subprojeto, foi acordada junto ao Ministério da Saúde em parceria com a Fiocruz, a disponibilidade de amostras mensais. Nesse subprojeto, por ora denominado Vigilância de resíduos na bacia hidrográfica do Miringuava, serão analisadas 12 amostras mensais na área rural do município de São José dos Pinhais, a partir de maio. O terceiro subprojeto, e o de maior abrangência, trata-se de coletas de amostras que abrangerão todas as Regionais de Saúde, estas estão previstas para ocorrer em agosto deste ano, o mês foi escolhido em função do calendário agrícola do Estado e em função do fim do contrato com o laboratório contratado no início do mês de setembro. O objetivo é avaliar os possíveis resíduos deixados na água para consumo humano pelos tratamentos culturais executados na safra de inverno no território paranaense.

Em relação à ação 07, foram avaliadas 100% das fichas de intoxicações por agrotóxicos relacionadas ao trabalho (n=59 casos, DBF de 16/03/2021). Foram identificados 3 casos para investigação: 2 casos em menores de 18 anos e 1 óbito de trabalhador, este com investigação finalizada.

Elaborado Memo Circular n.º 56/2021-DVVSP/CVIS/DAV, de 14/04/2021, informando às Visas Regionais e Municipais sobre a importância de executar as ações sanitárias referentes ao “chumbinho” e outros raticidas ilegais.

2º Quadrimestre:

Em relação à Ação Estratégica n.º 02, foi iniciado o movimento para revisão da Linha Guia e organização do curso para capacitação, a ser realizado em setembro e outubro.

Em relação à Ação Estratégica 03, foi estabelecido uma rotina de fluxo de informações sobre os atendimentos dos Centros de Informação Toxicológica (CIATOX' s) e o encaminhamento para as Regionais de Saúde que notificaram os atendimentos sem notificação. 100% das notificações de intoxicação por agrotóxicos foram revisadas e solicitadas correções para as Regionais de Saúde quando detectado incompletude e/ou inconsistências. Foi dado apoio para as regionais que notificaram casos que envolviam tentativa de suicídio auxiliando na investigação in loco utilizando o roteiro complementar.

Em relação à Ação Estratégica n.º 4, conforme organização do trabalho citada no 1º quadrimestre, totaliza até o momento 348 amostras de água. No subprojeto Elo Toledo, antes, temporariamente denominado, de Projeto Piloto Toledo, foram analisadas duas amostras mensais, uma bruta e uma tratada, de abril a agosto de 2021 na Estação de Tratamento de Água que abastece o município de Toledo, totalizando 10 amostras. No escopo do segundo subprojeto, por ora denominado Vigilância de resíduos na bacia hidrográfica do Miringuava, foram realizadas 12 amostras mensais de água bruta de maio a agosto na área rural do município de São José dos Pinhais, totalizando 48 amostras. O terceiro subprojeto, e o de maior abrangência, foram coletadas, no período de 09 a 24 de agosto, 290 amostras de água tratada abrangendo todas as Regionais de Saúde do Estado. Os detalhamentos relacionados à coleta de alimentos, desta mesma ação, encontram-se na meta 29.

Em relação à Ação Estratégica n.º 5, houve a participação na organização do evento "Ano Internacional das Frutas, Legumes e Verduras - Diálogo Regional Sul", de iniciativa do Ministério da Saúde, INCA, OPAS/OMS, FAO e WFP. O evento visa ampliar a reflexão sobre experiências locais que fortaleçam a produção, o abastecimento e o consumo de frutas, legumes e verduras e, com isto, promover a saúde, a alimentação adequada e fortalecer os sistemas alimentares saudáveis, justos e sustentáveis. O evento também visa fomentar a inscrição de experiências inovadoras no "Laboratório de Inovação: Incentivo à produção, à disponibilidade, ao acesso e ao consumo de frutas, legumes e verduras", que irão subsidiar a elaboração de um conjunto de recomendações para políticas setoriais e intersetoriais e para o desenvolvimento de estratégias, ações, programas e projetos relacionados ao tema.

Em relação à Ação Estratégica n.º 7, no 2º quadrimestre foram avaliadas 100% das fichas de intoxicações por agrotóxicos relacionadas ao trabalho (n=26 casos, DBF de 11/08/2021), com o total no ano de 85 casos de intoxicação exógena relacionada ao trabalho notificados. Até o momento, foram identificados 6 casos para investigação: 2 casos de óbitos, e 4 casos envolvendo crianças e adolescentes, sendo 1 caso com investigação finalizada.

Em relação à Ação Estratégica n.º 10, está em finalização a proposta de texto para revisão da Resolução n.º 374/2015, e foi encaminhado para Consulta Pública a proposta de norma para regulamentação da venda de produto saneante destinado a empresa especializada.

d) Divulgar o resultado das ações por meio de Boletins, Relatórios, Apresentações, entre outros.

Está em elaboração o protótipo do Boletim a ser divulgado periodicamente com reporte das ações do PEVASPEA.

2º Quadrimestre:

Ação não realizada no 2º quadrimestre.

Ações Relacionadas à Meta nº 4:

a) Desenvolver roteiro para formalização do NSP na Atenção Primária à Saúde.

Desenvolvido roteiro para formalização do NSP na Atenção Primária à Saúde.

Finalizada a elaboração do Manual de Segurança no Cuidado na Atenção Primária à Saúde, em andamento para publicação e treinamento com as Regionais de Saúde como instrumento para nortear os municípios na constituição de NSPs municipais.

2º Quadrimestre:

b) Desenvolver ações para implantação e monitoramento.

Não houve a constituição de novos NSPs municipal, permanecendo apenas os NSPs de Curitiba e Pinhais.

2º Quadrimestre:

Não houve a constituição de novos NSPs municipal.

Ações Relacionadas à Meta nº 5:

a) Desenvolver ações para fomentar a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente nos EAH.

Realizado monitoramento mensal por meio do BI/ANVISA para cadastro de Núcleos de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde.

2º Quadrimestre:

Realizado monitoramento mensal por meio do BI/ANVISA para cadastro de Núcleos de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Não houve acréscimo no número de EAH cadastrados.

b) Monitorar a implantação.

Foi realizado o monitoramento da implantação e cadastramento dos NSP em EAH através da Plataforma de *Business Intelligence* (BI) da ANVISA, na qual todos os Hospitais com NSP implantados devem ser cadastrados, que desde o mês de março encontra-se com atualização diária. Neste monitoramento a Coordenação Estadual de Segurança do Paciente do Paraná (CESP-PR) avaliou o número de Hospitais do Paraná cujos cadastros haviam sido iniciados, porém sem conclusão e também quais os Hospitais sem cadastro. Após este levantamento, foram selecionados hospitais de pequeno porte com cadastros incompletos e para estes a CESP-PR realizou contato telefônico e encaminhou e-mails para orientá-los a respeito da necessidade de conclusão dos cadastros dos NSP junto à ANVISA. Até a data de 27/04/2021, 05 hospitais de pequeno porte cadastraram seus NSP na ANVISA. Para os EAHs sem NSP cadastrado na ANVISA foi realizado contato com as Regionais de Saúde para que auxiliassem no contato direto com esses hospitais.

2º Quadrimestre:

Não houve acréscimo no número de EAH cadastrados.

Ações Relacionadas à Meta nº 6:

a) Implementar projetos de educação permanente para a atualização e integração dos profissionais que desenvolvem atividades com Imunização.

Realizadas reuniões remotas periódicas entre equipes do Programa Nacional de Imunizações/MS, da Secretaria de Estado da Saúde e dos municípios para a organização do processo de vacinação contra a COVID-19 e manutenção do Calendário Vacinal no Paraná.

O indicador do RAG (Relatório Anual de Gestão) é calculado com base no alcance da cobertura de 8 vacinas elencadas no Calendário Nacional de Vacinação da Criança menor de 2 anos, com as seguintes coberturas atingidas:

Quadro 1. Cobertura Vacinal e Metas Preconizadas – Paraná

Vacina	BCG	MENINGO C	PENTA	PNEUMO	VIP	ROTAVIRUS	FEBRE AMARELA	SCR – D1
Meta Preconizada	90%	95%	95%	95%	95%	90%	95%	95%
Cobertura Atingida	11,72%	4,08%	3,94%	5,29%	3,81%	5,25%	4,11%	3,88%

O quadro acima mostra que o estado do Paraná não atingiu cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em nenhuma das 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de Gestão, o que resulta no percentual “0” em homogeneidade de cobertura vacinal.

Na avaliação individualizada nos 399 municípios paranaenses, evidencia-se:

399 (100%) municípios apresentam 0% de homogeneidade, ou seja, não atingem cobertura em nenhuma das vacinas do indicador.

A Divisão de Vigilância do Programa de Imunização (DVVPI) vem questionando a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (PNI) pela ausência de dados de imunização no Banco Nacional de Imunizações (BNI). Destaca-se que a ausência de dados em imunização atinge não tão somente o Estado do Paraná, mas todas as Unidades Federadas, o que pode ser evidenciado no do quadro abaixo:

Quadro 2 - Cobertura Vacinal e Metas Preconizadas - Brasil

Vacina	BCG	MENINGO C	PENTA	PNEUMO	VIP	ROTAVIRUS	FEBRE AMARELA	SCR - D1
Meta Preconizada	90%	95%	95%	95%	95%	90%	95%	95%
Cobertura Atingida	8,48%	8,41%	3,59%	9,55%	8,30%	9,35%	7,40%	6,26%

2º Quadrimestre:

Quando se avalia a nível de Estado, no 2º Quadrimestre (mai-ago/2021) atingimos as seguintes coberturas:

Quadro 3 – Cobertura Vacinal e Metas Preconizadas - Paraná

Vacina	BCG	MENINGO C	PENTA	PNEUM O	VIP	ROTAVI RUS	FEBRE AMARE LA	SCR – D1
Meta Preconizada	90%	95%	95%	95%	95%	90%	95%	95%
Cobertura Atingida 1º Quadrim.	11,72%	4,08%	3,94%	5,29%	3,81%	5,25%	4,11%	3,88%
Cobertura Atingida 2º Quadrim.	33,02%	29,01%	27,99%	32,00%	27,68%	30,82%	24,04%	31,98%

O quadro acima mostra que o estado do Paraná não atingiu cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em nenhuma das 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de Gestão, o que resulta no percentual “0” em homogeneidade de cobertura vacinal.

Na avaliação individualizada nos 399 municípios paranaenses, evidencia-se que:

No 1º quadrimestre, 93 municípios (23,3%) apresentaram homogeneidade de 75% ou mais, 29 municípios (7,3%) apresentaram entre 50 a 75% de homogeneidade e 277 municípios (69,4%) apresentaram homogeneidade menor ou igual de 50%.

No 2º quadrimestre, 399 (100%) municípios apresentam 0% de homogeneidade, ou seja, não atingem cobertura em nenhuma das vacinas do indicador.

Informamos que os dados apresentados são preliminares, considerando que o segundo quadrimestre ainda não está encerrado e que há uma diferença entre o tempo de aplicação e a disponibilização dos dados no sistema de informação. Além de ocorre um delay na transferência de dados do e-SUS-AB para o SIPNI de 45 dias, justificando a ausência de transferência de dados até a presente data.

b) Realizar Seminário Anual para sensibilização dos gestores e profissionais da rede pública.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 7:

a) Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados e Curso de Bioestatística para melhorar análise de situação de saúde.

Resultado preliminar: encerrados oportuno (39), notificados (51). % encerrado oportunamente: 76,5%. Meta estadual: 87%

Abaixo listagem de casos não encerrados e inconclusivos para verificação junto às regionais/municípios.

Ações Relacionadas à Meta nº

8:

a) Elaboração de projeto de vigilância de fronteira/Articulação intra e intersetori

República Federativa do Brasil - Ministério da Saúde

Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan

Encerramento Oportuno

Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação

Nível de desagregação: Discriminar por Agravos	Agravos: TODOS
UF de residência: PR	Data da avaliação: 22/04/2021
Região de Saúde: TODAS	Ano/Período de avaliação: 2021
Município de residência: TODOS	Período de notificação: 01/01/2021 a 21/02/2021
	Arquivos selecionados: CHIKON2021.dbf DENGON2021.dbf NINDINET2021.DBF

Para este indicador, foram definidas, em virtude de sua magnitude e relevância, os seguintes eventos e doenças de notificação imediata nacional, listados na Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017, anexo V - capítulo I: Antraz pneumônico, Arterite, Botulismo, Cólera, Dengue (óbitos), Ebola, Febre amarela, Febre do Nilo ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública, Febre maculosa e outras rickettsioses, Febre purpúrica brasileira, Hantavirose, Influenza humana produzida por novo subtipo viral, Lassa, Malária na região extra Amazônica, Marburg, Poliomielite por poliovírus selvagem, Peste, Óbito com suspeita de doença pelo vírus Zika, Óbito com suspeita de Febre de Chikungunya, Raiva humana, Rubéola, Sarampo, Síndrome de paralisia flácida aguda, Tularemia, Varíola e outras emergências de saúde pública.

Agravos	Agravos	Notificações (n)	Oportuno (%)
	24	59	46 78,0
ANTRAZ PNEUMÔNICO		0	0 0,0
ARENÁVIRUS		0	0 0,0
BOTULISMO		0	0 0,0
COLERA		0	0 0,0
DENGUE (ÓBITOS)		6	4 66,7
EBOLA		0	0 0,0
FEBRE AMARELA		5	3 60,0
FEBRE DE CHIKUNGUNYA (ÓBITOS)		1	1 100,0
FEBRE DO NILO OCIDENTAL		0	0 0,0
FEBRE MACULOSA E OUTRAS RIQUETTSIOSES		4	1 25,0
FEBRE PURPÚRICA BRASILEIRA		0	0 0,0
HANTAVIROSE		8	7 87,5
INFLUENZA HUMANA PRODUZIDA POR NOVO SUBTIPO VIRAL		0	0 0,0
LASSA		0	0 0,0
MALÁRIA NA REGIÃO EXTRA AMAZÔNICA		23	20 87,0
MARBURG		0	0 0,0
PARALISIA FLÁCIDA AGUDA		0	0 0,0
PESTE		0	0 0,0
RAIVA HUMANA		0	0 0,0
RUBÉOLA		5	5 100,0
SARAMPO		6	4 66,7
TULAREMIA		0	0 0,0
VARIOLA		0	0 0,0
ZIKA (ÓBITOS)		1	1 100,0

al e treinamento simulado para emergências em saúde pública.

Realizado o Projeto da Vigilância de Fronteiras.

2º Quadrimestre:

b) Fortalecimento do Núcleo de vigilância Hospitalar na fronteira.

Em definição ações de fortalecimento do Núcleo de Vigilância Hospitalar na Fronteira.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 9:

a) Monitorar a notificação de casos.

Meta não atingida no quadrimestre que é de 7,66 casos que corresponde a 33,33% no quadrimestre.

Encaminhado Memorando Circular no dia 07/04/2021 à todas as Regionais de Saúde, enfatizando a responsabilidade de cada Regional em notificar no mínimo 1 caso por ano e as ações para avaliação da qualidade da Vigilância Epidemiológica da PFA/Pólio.

Técnica responsável pelo agravo fez contato com os técnicos da Regionais de Saúde enfatizando o conteúdo do Memorando Circular, bem como colocando-se a disposição para apoio no que for necessário.

2º Quadrimestre:

b) Orientar a investigação e coleta oportuna de amostras biológicas.

Meta não atingida no quadrimestre que é de 7,66 casos que corresponde a 33,33% no quadrimestre.

Encaminhado Memorando Circular no dia 07/04/2021 à todas as Regionais de Saúde, enfatizando a responsabilidade de cada Regional em notificar no mínimo 1 caso por ano e as ações para avaliação da qualidade da Vigilância Epidemiológica da PFA/Pólio.

Técnica responsável pelo agravo fez contato com os técnicos da Regionais de Saúde enfatizando o conteúdo do Memorando Circular, bem como colocando-se a disposição para apoio no que for necessário.

2º Quadrimestre:

Meta não atingida no quadrimestre que é de 7,66 casos que corresponde a 33,33% no quadrimestre.

Orientações e suporte técnico contínuo a todas as Regionais de Saúde, enfatizando a responsabilidade de cada Regional em notificar no mínimo 1 caso por ano e as ações para avaliação da qualidade da Vigilância Epidemiológica da PFA/Pólio.

Ações Relacionadas à Meta nº 10:

a) Capacitação/ Sensibilização dos profissionais para preenchimentos dos dados raça/cor respeitando a autodeclaração do usuário de saúde para caracterização da pessoa que sofreu violência.

Realizado suporte técnico às equipes das regionais de saúde e dos municípios sobre notificação de violência interpessoal e autoprovocada. Em virtude da pandemia da COVID-19 as capacitações planejadas estão adiadas.

2º Quadrimestre:

Elaboração, publicação e divulgação da Nota Técnica 03/2021 – CPRO/DAV/SESA, em 28 de abril, com recomendações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná aos profissionais que atuam nos estabelecimentos de saúde públicos e privados para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência, notificação compulsória de violência interpessoal e autoprovocada e comunicação externa nos casos de violência contra a mulher diante da Portaria GM/MS nº 78, de 18 de janeiro de 2021.

Realizada reunião no dia 02 de junho, com as equipes da SCAPS, SCVGE das 22 regionais de saúde para tratar sobre a vigilância e monitoramento das violências, comunicação externa dos casos de violência à autoridade policial, apresentação da Nota Técnica nº 3/2021 – CPRO/DAV/SESA.

Em virtude da pandemia da COVID-19 as capacitações previstas no planejamento foram adiadas.

Realizado suporte técnico às equipes das RS e municípios de abrangência conforme demandas recebidas.

Ações Relacionadas à Meta nº 11:

a) Monitorar a investigação de transmissão vertical do HIV em todas as crianças menores de 5 anos de idade.

Dispensação de fórmula infantil para as crianças nascidas de mãe soro positivo em todo o Estado.

2º Quadrimestre:

Realizada Webinar (18/05/2021) da Vigilância do óbito com menção em tuberculose nas causas de morte, em parceria com a DVIEP, com a participação dos coordenadores regionais e municipais e técnicos da vigilância.

Realizada Webinar (19/08/2021) sobre o diagnóstico molecular da Tuberculose Drogarresistente, com o foco de divulgar a implantação de novas tecnologias no LACEN PR, com a participação dos coordenadores regionais, técnicos responsáveis pela Rede de Teste Rápido Molecular de Tuberculose (RTR-TB) e profissionais médicos.

Participação no Evento (27/08/2021) Tabagismo e Covid-19: impactos, prevenção à iniciação e perspectivas, para abordar sobre a tuberculose nesse contexto.

Realizada reunião com representantes do Complexo Hospital do Trabalhador.

b) Monitorar a cobertura de TARV nas gestantes HIV positivas.

Monitoramento contínuo = 100% das gestantes em acompanhamento fazendo a profilaxia.

2º Quadrimestre:

Distribuição do autoteste de HIV para jovens participantes do Projeto Protagonismo Juvenil.

Capacitação em PrEP (Profilaxia Pré Exposição) para os municípios e regionais – Projeto Protagonismo Juvenil.

Realização de capacitação no Sistema de Monitoramento clínico de Pessoas Vivendo com HIV – SIMC, juntamente com a Divisão de Doenças e Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis DDCCIS do Ministério da Saúde, para monitoramento das pessoas vivendo que estão em GAP de tratamento.

Retorno das atividades do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV, agora como Comitê Estadual de Investigação STORCH-Z e HIV.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 12:

a) Monitorar as gestantes diagnosticadas com sífilis que realizaram o pré-natal (cobertura maior ou igual a 80% das gestantes diagnosticadas).

85% das gestantes com sífilis estão em acompanhamento de pré-natal.

2º Quadrimestre:

b) Monitorar o tratamento adequado da gestante com sífilis (maior ou igual a 90% da gestantes tratadas adequadamente).

90% das gestantes receberam nesse período, pelo menos 1 dose de penicilina.

Retorno das atividades do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV, agora como Comitê Estadual de Investigação STORCH-Z e HIV.

Projeto em desenvolvimento do Protagonismo Juvenil, no combate ao HIV e outras IST.

2º Quadrimestre:

Realizado 4 encontros no período do Comitê Estadual de Investigação STORCH-Z e HIV e apresentado sobre a Certificação da Eliminação Vertical da Sífilis Congênita no Paraná.

Ações Relacionadas à Meta nº 13:

a) Incentivar o aumento do percentual de sintomático respiratório examinado.

Monitoramento contínuo dos sistemas de informação e contato com os coordenadores regionais para solução de situações pontuais.

Participação em reunião com a ADAPAR (29/01/2021) sobre casos de tuberculose em bovinos para orientação de busca de sintomáticos respiratórios entre os contatos humanos.

Em 22/03/2021 foi realizada reunião virtual em alusão ao Dia Mundial de Combate a Tuberculose com participação de coordenadores regionais e municipais. Estímulo a retomada das ações de controle da doença de acordo com a realidade epidemiológica de cada território.

Produção de Boletim Epidemiológico da Tuberculose no Paraná com indicadores e resultados das ações por regionais e municípios para avaliação.

2º Quadrimestre:

b) Estimular a testagem para HIV de todos os casos diagnosticados por tuberculose.

Distribuição de teste rápido para HIV para regionais de saúde e municípios.

Realizadas reuniões virtuais para sensibilização de públicos pontuais para testagem (protagonismo juvenil).

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 14:

a) Formar codificadores de causa básica do óbito, e de investigação de causa básica mal definida.

O Banco de Dados de 2020 somente se encerra para as investigações de causas mal definidas no início de 2021.

2º Quadrimestre:

Formar codificadores de causa básica do óbito, e de investigação de causa básica mal definida. Realizado curso para a formação de codificadores da causa básica na forma de EAD, com parceria da Escola de Saúde Pública do Paraná com a participação das RS, nos meses de abril e maio de 2021.

Planejamento de implantação de projeto de redução de códigos Garbage (Causas pouco úteis para mortalidade) com as 22 Regionais de Saúde do Estado.

b) Implantar Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 15:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos maternos.

2º Quadrimestre:

Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos maternos.

Fortalecer a Vigilância Epidemiológica do Óbito materno e o Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e respeitar o tempo oportuno de investigação dos óbitos maternos segundo a Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 16:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos MIF.

2º Quadrimestre:

Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos maternos.

Fortalecer a Vigilância Epidemiológica do Óbito materno e o Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e respeitar o tempo oportuno de investigação dos óbitos maternos segundo a Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

b) Fortalecer Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 17:

a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.

2º Quadrimestre:

Apoiar as regionais de Saúde facilitando o acesso a todas as informações necessárias ao processo investigatório referente aos óbitos infantis;

Atualizar as fichas de investigação de óbito infantil;

Fomentar a realização de entrevista domiciliar como complemento do processo investigatório dos óbitos infantis, a ser realizada pela equipe da atenção primária dos municípios;

Qualificar o processo de investigação de óbitos infantis e realizar a investigação em tempo oportuno.

b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 18:

a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.

2º Quadrimestre:

b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 19:

a) Pactuação com a SESP (IML's), para utilização das estruturas já existentes.

2º Quadrimestre:

Pactuação com a SESP (IML's), para utilização das estruturas já existentes.

Estímulo à parceria com municípios, universidades e programas de residência médica.

Instituição de grupo técnico para acompanhamento da implantação, execução de ações da Rede de Serviços de Verificação de Óbitos, conforme a Resolução 699/2019.

b) Estimular a parceria com municípios, universidades e programas de residência médica.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 20:

a) Supervisão nos laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

As supervisões foram suspensas durante a pandemia da COVID-19, sendo realizadas somente as emergenciais que estejam relacionadas à realização dos exames para esta doença. Neste período foram realizadas 2 (duas) supervisões.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 21:

a) Trabalhar municípios prioritários com Índice de Infestação Predial (IIP) $\geq 4\%$ por meio da supervisão do trabalho de campo realizado pelas Regionais de Saúde, de forma a identificar as fragilidades e assim propor medidas para a redução de índice e controle vetorial.

Realizada vídeoconferência da equipe técnica da Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores- DVDTV com as regionais de saúde cujos municípios apresentaram índice de infestação predial – IIP igual ou superior a 4% em novembro de 2020, a saber: Laranjal, pertencente à 05ªRS; Capanema, pertencente à 08ªRS e São Miguel do Iguçu, pertencente à 09ªRS.

O encontro virtual apresentou o “Roteiro para Avaliação da Organização do Trabalho de Controle Vetorial” que aplicado no município pela equipe técnica da regional de saúde propiciará diagnóstico situacional das fortalezas e fragilidades visando propor ações que visem à resolubilidade dos problemas detectados.

2º Quadrimestre:

As regionais de saúde envolvidas no projeto realizaram a aplicação do instrumento de diagnóstico situacional nos municípios considerados prioritários e, partir deste, elaboraram relatório técnico apresentando as potencialidades e fragilidades encontradas quanto às ações de controle vetorial. O relatório foi discutido com a equipe da Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores- DVDTV a fim de estabelecer e propor medidas a serem adotadas pelos municípios como forma de alcançar a redução do índice de infestação predial.

Posteriormente, foram realizadas visitas técnicas aos municípios pelas equipes técnicas da DVDTV e das Regionais de Saúde envolvidas (vigilância ambiental, epidemiológica e atenção à saúde) com a finalidade de realizar a devolutiva da aplicação do instrumento de diagnóstico situacional e apoiar tecnicamente a implantação de propostas de melhorias e adequações nos processos de trabalho.

Ações Relacionadas à Meta nº 22:

a) Fortalecer ações conjuntas com a vigilância sanitária, atenção em saúde da criança e do adolescente e Secretaria de Estado da Educação.

Planejamento da campanha de 2021 com base nos dados do ano anterior, promovendo a integração das equipes de Atenção e Vigilância em Saúde na divulgação da campanha de prevenção ao envenenamento infantil.

2º Quadrimestre:

Acompanhamento e auxílio às regionais de saúde quanto ao correto preenchimento das fichas de notificação e na investigação em casos de intoxicações de crianças e adolescente de 0-12 anos.

Iniciado contato com a Secretaria de Educação para a proposta implantação de divulgação de medidas preventivas de intoxicações com crianças e adolescentes nas escolas. Programação prevista para o 2º semestre do ano de 2021.

Análise do banco de dados das notificações com enfoque nas intoxicações por medicamento em crianças e adolescente de 0-12 anos.

- b)** Realizar parceria com a assistência farmacêutica, por meio do conselho Regional de Farmácia para orientação de prevenção de acidentes no momento da entrega de medicamentos.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 23:

a) Estabelecer fluxo para o acompanhamento dos dados do SISAGUA.

Realizada reunião online entre a DVVSM, LACEN, 1ª e 2ª Regionais de Saúde para orientar sobre novo fluxo de solicitação de análises do parâmetro fluoreto para o LACEN nos municípios de abrangência.

2º Quadrimestre:

Elaborado Nota Orientativa pela DVVSM/CVIA referente ao parâmetro fluoreto com objetivo de subsidiar as Regionais de Saúde e as vigilâncias municipais nos encaminhamentos frente às informações obtidas nos dados do Sisagua.

Constam no Sisagua, segundo dados extraídos no dia 25/08/21, os dados referentes às análises de fluoreto realizadas pela rede do LACEN e pelas Universidades Estaduais conveniadas de 20 Regionais de Saúde.

b) Capacitar profissionais com auxílio da vigilância para realizar o estudo dos dados coletados no SISÁGUA.

Considerando a situação pandêmica do COVID-19, parte das ações do GT-FLUOR foram suspensas, porém a realização das análises do parâmetro flúor dentro do Programa VIGIAGUA não foram interrompidas.

A DVVSM realizou a sistematização do banco de dados do SISAGUA, referente ao período 2019 a 2020. Esses dados foram tabulados para subsidiar as discussões intersetoriais e definir melhor

as estratégias, a proposição de treinamentos específicos, e estabelecer mecanismos para maior confiabilidade dos dados e redefinir o plano de amostragem para parâmetro fluoreto.

2º Quadrimestre:

c) Realizar levantamento quanto a ocorrência de fluorose nos municípios das regionais de saúde.

2º Quadrimestre:

Tabulado pela DVSAB/COAS os dados de ocorrência de fluorose dental pelo SISAB, no formato de série histórica de 2016-2019 para se estruturar junto as Universidades Estaduais participantes do GT Flúor e encaminhar as propostas de ação.

Ações Relacionadas à Meta nº 24:

a) Regular o risco sanitário no Estado, promovendo ações voltadas a desburocratização com foco no risco e monitorar a implementação da norma.

Construção da proposta de repactuação de competência das ações de Vigilância Sanitária, a fim de efetuar ajustes e alinhamentos necessários e adequá-la ao estabelecido na Resolução Sesa nº 1.034, que estabelece o grau de risco sanitário das atividades. Processo realizado com análise e contribuição das 22 Regionais de Saúde e de parcela dos municípios paranaenses, indicados pelo COSEMS.

Contribuição no conteúdo da Consulta Pública 2º Projeto de Revisão ABNT NBR 7256 Tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS) - Requisitos para projeto e execução das instalações.

No 1º quadrimestre foram realizadas 107 análises de projetos básicos de arquitetura de estabelecimentos de alto risco sanitário.

Foi realizada, em 2020, uma pesquisa junto às RS, versando sobre a apropriação do Processo Administrativo Sanitário (PAS) pelas equipes da vigilância sanitária, o que revelou enormes fragilidades no manejo dessa ferramenta e relevantes heterogeneidades na sua condução, e determinou a necessidade de padronização do instrumento no âmbito da SESA-PR, com intenso e permanente apoio técnico e analítico para a elaboração dos atos processuais. No contexto do processo de padronização, tratativas com o Núcleo de Informática e Informações (NII) culminaram com o desenvolvimento de um sistema para a emissão do Auto/Termo (SISTEMA SESA AUTO/TERMO), destinado a registrar as diversas medidas administrativas legalmente disponíveis para o controle sanitário realizado pelas equipes de Vigilância em Saúde, inclusive o Auto de Infração que dá início ao PAS. Esse sistema está com a primeira versão finalizada e previsão de implantação para o mês de maio/2021, ocasião em que será também disponibilizada a primeira fase do Procedimento Operacional Padrão do PAS, definindo os passos e respectivos fluxos a serem observados, unificando as condutas administrativas e contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade das práticas sanitárias em curso. Essas ferramentas representam a consolidação do primeiro passo da padronização do PAS na instituição, homogeneizando o formulário base utilizado pelas autoridades sanitárias estaduais, revestindo-o da necessária oficialidade, com numeração automática e plena observância dos requisitos de forma exigidos pela legislação vigente, bem como redefinindo as regras de preenchimento, fluxos e demais orientações administrativas relacionadas à atividade. Constituirá também, na medida em que for sendo utilizado, um banco de dados apto a apoiar a gestão da vigilância, permitindo a realização de análises gerenciais para orientar a tomada de decisão no aprimoramento das ações sob responsabilidade estadual, revelando questões a serem priorizadas no planejamento do serviço e, ainda, a eventual necessidade de estratégias inovadoras voltadas à qualificação permanente das ações de vigilância.

Para a Vigilância Sanitária, as novidades mencionadas significam um enorme e estratégico avanço na qualificação das ações desenvolvidas e uma oportunidade de resgate e legitimação do papel coordenador do Sistema Estadual de VISA atribuído Coordenadoria de Vigilância Sanitária.

2º Quadrimestre:

Em decorrência das tratativas a respeito da pactuação das competências para execução das ações de controle sanitário, foi publicada a deliberação CIB n.º 85/2021, trazendo atualização do rol de atividades sujeitas a vigilância sanitária e organização frente à responsabilidade para execução das mesmas.

Houve o lançamento do Sistema Auto/Termo PR, que se tornou vigente a partir de 01 de junho, bem como do PG-CVIS-09 Processo Administrativo Sanitário (PAS), conforme justificativas já apresentadas no relato do 1º quadrimestre. Foram realizadas orientações pontuais às 22 RS, e tem sido efetuado acompanhamento e monitoramento contínuo dos documentos elaborados.

Os dados dos primeiros 60 dias de uso do Sistema Auto/Termo PR (01/06 a 30/07) já nos permite evidenciar resultados importantes para a gestão do sistema estadual de vigilância sanitária. Nesse período foram gerados 370 formulários, dos quais 299 em ambiente de produção e 71 em treinamento. Dos formulários já concluídos (155), todos foram analisados individualmente com *feedback* à RS emitente. Neste mesmo período foi notificada a abertura de 25 Processos Administrativos Sanitários pela Vigilância Sanitária Estadual, os quais também se encontram sob acompanhamento contínuo. Além desse trabalho, vem sendo efetuadas orientações diárias às RS a respeito da regularidade dos PAS instaurados, a fim de prover encaminhamento oportuno, legal e pautados na razoabilidade e no risco.

A análise do resultado da pesquisa, citada no relato do 1º quadrimestre e respondida por 375 municípios, nos permitiu evidenciar que 349 municípios seguem o disposto na RE n.º 1.034/2020, conduzindo as ações de vigilância sanitária com base no grau de risco das atividades. Daqueles que informaram possuir legislação própria, foi realizada a análise da mesma e orientado os que não estavam convergindo com as normativas atuais.

Houve participação nas reuniões da Consulta Pública 2º Projeto de Revisão ABNT NBR 7256 Tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS) - Requisitos para projeto e execução das instalações, que culminou recentemente na publicação da norma revisada.

No 2º quadrimestre foram realizadas 146 análises de projetos básicos de arquitetura de estabelecimentos de alto risco sanitário, correspondendo a uma metragem quadrada de aproximadamente 128 mil m².

b) Manter e aprimorar o Sistema Estadual de Informação e Vigilância Sanitária.

Retomada e melhoria da integração do SIEVISA com o sistema Empresa Fácil.

Encaminhamento para entrega da 1ª fase da atualização e melhoria no SIEVISA para implementação da RE Sesa n.º 1.034/2020, a fim de possibilitar o gerenciamento dos estabelecimentos conforme grau de risco sanitário.

Articulação com NII e Celepar para implementação de ferramenta integrada ao SIEVISA para solicitação de licença sanitária online.

Conclusão e análise do questionário a respeito do SIEVISA e RE Sesa n.º 1034/2020, aplicado no Estado, com resposta de 375 municípios, com informação do uso do SIEVISA, necessidades de melhoria do sistema, uso de sistemas próprios de Visa, internalização da RE Sesa n.º 1034/2020 ou elaboração de legislação própria a fim de subsidiar melhoria do processo de trabalho.

2º Quadrimestre:

Foram realizadas diversas tratativas com os envolvidos no desenvolvimento do sistema e integração com o Empresa Fácil (Celepar, Cast, Vox, Junta Comercial), a fim de conduzir a

implantação da nova versão que se encontra em ambiente de homologação. Na data de 26/08 foi realizada reunião do GT Liberdade econômica, coordenado pela Coordenadoria Geral do Estado (CGE), onde também foi explanado a respeito do sistema e das necessidades relacionadas ao mesmo.

Está em continuidade a tratativa e o trabalho do NII para implantação da ferramenta de solicitação de Licença Sanitária online, integrada com o SIEVISA.

Houve conclusão e análise do questionário a respeito do SIEVISA e RE Sesa n.º 1034/2020, aplicado no Estado, com resposta de 375 municípios. Todas respostas foram analisadas individualmente, gerando uma base de dados que permitiu conhecer esse cenário e compor um rol de informações para melhorias no sistema que estão sendo gerenciadas junto aos responsáveis, e, como *feedback* a esse processo, foram elaborados Ofícios individualizados aos 399 municípios, às 22 RS, e ao COSEMS com a devolutiva de respostas e orientações a fim de fortalecer o sistema.

Como um dos resultados, foi possível identificar que 311 municípios no Estado fazem uso do SIEVISA, demonstrando a relevância do mesmo e, ao mesmo tempo, a necessidade de ampliação para os demais que não possuem sistemas de Vigilância Sanitária.

c) Promover ações de capacitação.

Realizado encontro virtual com as Vigilâncias Sanitárias Municipais e respectivas Regionais de Saúde onde estão localizados serviços de medicina nuclear e radioterapia a fim de apresentar proposta de repactuação da atividade, visando qualificar o processo e diminuir prazo de resposta ao interessado.

Realizadas capacitações sobre PAS, por meio remoto, objetivando promover o indispensável alinhamento conceitual capaz de impulsionar a reorientação das práticas de fiscalização e controle das equipes de vigilância do Paraná. Dirigidas aos técnicos da Vigilância Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador das Regionais e do nível central da instituição, bem como às equipes dos municípios das respectivas abrangências regionais. Configuram-se como atividade de caráter transversal em favor da integração dos serviços de vigilância, agindo como elo de aproximação dessas áreas que compõem o SUS, com indesejáveis fragmentações historicamente consolidadas.

2º Quadrimestre:

03/05/2021: Treinamento a respeito da Nota Orientativa 03/2021 para profissionais da saúde e educação do território da 13ª Regional de Saúde.

21/05/21: Realizada capacitação com todas as RS para lançamento do Sistema Numeração Auto/Termo-PR e do PG-CVIS-09 (130 participantes).

De 26 a 31/05/21: Realizado treinamento individualizado com as RS quanto ao uso do Sistema Numeração Auto/Termo-PR.

23/06/2021: Live com Ministério Público do Estado do Paraná e Escola Superior do MPPR, referente ao tema: Questões relevantes observadas em fiscalizações em ILPIs, do ponto de vista sanitário.

Treinamento em serviço para análise e aprovação de projeto básico de arquitetura com técnicos das Visas dos municípios de São Mateus do Sul, Paiçandu, Marialva, União da Vitória, Irati, Cascavel, Toledo e da 15ªRS, para qualificação do processo de trabalho e fortalecimento da descentralização.

Capacitação em Boas Práticas de Fabricação de Produtos para Saúde, *on line*, de 64 horas, na plataforma Moodle da Anvisa, com participação de 60 técnicos de Visas das RS e municípios.

19/08: Início da Rodada de Conversas com as equipes de Vigilância Sanitária das 22 Regionais de Saúde (01, 04, 05, 07, 09 e 21).

Gravação de videoaula, em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, para o curso online de Implantação de Sistema de Gestão da Qualidade nos órgãos de Vigilância Sanitária.

Ações Relacionadas à Meta nº 25:

a) Monitorar e desenvolver ações de prevenção focadas nos estabelecimentos que estão com indicadores de IPCSL-CVC no percentil 90 (ação educativa e de monitoramento).

Ação de monitoramento: Foi realizado o monitoramento mensal das notificações de IRAS no Sistema SONIH.

Ação educativa: Foi realizada reunião da CECISS/PR com representantes das SCIH e UTI dos Hospitais do Paraná em 16/04/2021 para atualização de informações relacionadas à análise dos dados notificados no SONIH, no período de julho a dezembro/2020, onde consta um aumento significativo na incidência de casos de *Acinetobacter baumannii* R Carbapenêmicos e aumento no consumo de Polimixina B. Neste encontro os Hospitais foram orientados para a necessidade de desenvolverem Planos Internos de Ação para intervenção nesta situação, com envio dos mesmos à Sesa. (Público: 191 Hospitais). Está em elaboração um Projeto de Capacitação com o tema: Curso Básico de Controle de IRAS, voltado para Hospitais e CRECISS (em parceria com ESPP). Previsão de execução: 2º semestre/2021. Houve apresentação dos dados de incidência das IRAS no Estado do Paraná em reunião do COE realizada em 27/04/2021.

2º Quadrimestre:

Ação de monitoramento: Realizado monitoramento mensal das notificações de IRAS no Sistema SONIH.

Em maio de 2021 foi publicado o Boletim Epidemiológico das infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS) notificadas no Sistema Online de Notificação de Infecções Hospitalares (SONIH) pelos Serviços de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) dos Hospitais do Paraná. Este Boletim também foi publicado pela Anvisa com disponibilização para todo território nacional (esta informação se aplica às metas 25 a 28).

Ações estratégicas: a) Publicação da Nota Técnica nº 001/2021/DVVSS/CVIS/DAV/SESA, com orientações relacionadas à identificação de *Staphylococcus coagulase* negativo R a vancomicina; b) Apoio técnico ao CIEVS na elaboração do Comunicado de Risco referente a casos de Murcomicose no Estado do Paraná; c) Reunião com Escola de Saúde Pública do Paraná para organização do Curso Básico de Capacitação em Controle de Infecção para profissionais dos Hospitais cadastrados no Sistema SONIH e Vigilância Sanitária; d) Reunião *online*, em parceria com CIEVS / Vigilância Sanitária Regional e Municipal, com profissionais de saúde da Associação Evangélica Beneficente de Londrina para orientação e apoio técnico no manejo do Surto de Infecção associado à *Pseudomonas aeruginosa* resistente à carbapenêmicos e associado aos genes KPC e NDM; e) Inserção dos seguintes indicadores de monitoramento dos dados de infecção na Plataforma do Sistema SONIH: Formulário para check list da inserção dos Cateteres Venosos Centrais e Formulário para Auditoria das Oportunidades de Adesão à Higiene de Mãos por Profissionais de Saúde durante a assistência; f) Elaboração de videoaula aos profissionais de

saúde com instruções relacionadas à notificação de indicadores no Sistema SONIH; g) Atendimentos telefônicos e via WhatsApp a usuários do Sistema SONIH para esclarecimento de dúvidas relacionadas à notificação de dados no Sistema, Surto de Infecção em Serviços de Saúde e Prevenção de Iras; h) Participação em reuniões técnicas *online* com o Lacen/PR para o alinhamento de ações específicas relacionadas à coleta de amostras e análises microbiológicas; i) Participação na reunião da Comissão Municipal de Controle de Infecções Hospitalares do Município de Londrina (agosto/2021); j) Avaliação e feedback dos Planos de Ação encaminhados por Hospitais com UTI do Paraná para prevenção e controle da incidência de Iras associada à *Acinetobacter baumannii* R a Polimixina (desdobramento da ação realizada em 16/04/2021); k) Análise semanal do banco de dados do Sistema SONIH, com foco nos microrganismos com perfil de resistência de importância epidemiológica; l) análise do banco de dados do Sistema SONIH (Agosto/2021) para avaliação da adesão dos Hospitais do Paraná ao longo do 1º semestre/2021 a esta plataforma de notificação. Estabelecimentos com notificações irregulares foram contatos por telefone para regularização das informações no Sistema SONIH; m) Rastreamento dos Hospitais do Paraná que ainda não possuíam cadastrados no Sistema SONIH, com solicitação para o cadastramento e notificação dos dados de Iras.

Ações Relacionadas à Meta nº 26:

a) Monitorar e desenvolver ações de prevenção focadas nos estabelecimentos que estão com indicadores de IPCSL-CVC no percentil 90 (ação educativa e de monitoramento).

Ação de monitoramento: Realizado o monitoramento mensal das notificações de IRAS no Sistema SONIH. A análise dos dados do 1ºQDM/2021 mostraram queda em 14% na incidência de IPSCL-CVC em UTI Pediátrica (DI = 15,29), quando comparado ao acumulado desta infecção em 2020 (DI = 17,68).

Ação educativa: Foi realizada reunião da CECISS/PR com representantes das SCIH e UTI dos Hospitais do Paraná em 16/04/2021 para atualização de informações relacionadas à análise dos dados notificados no SONIH, no período de julho a dezembro/2020, onde consta um aumento significativo na incidência de casos de *Acinetobacter baumannii* R Carbapenêmicos e aumento no consumo de Polimixina B. Neste encontro os Hospitais foram orientados para a necessidade de desenvolverem Planos Internos de Ação para intervenção nesta situação, com envio dos mesmos à Sesa. (Público: 191 Hospitais). Está em elaboração um Projeto de Capacitação com o tema: Curso Básico de Controle de IRAS, voltado para Hospitais e CRECISS (em parceria com ESPP). Previsão de execução: 2º semestre/2021. Houve apresentação dos dados de incidência das IRAS no Estado do Paraná em reunião do COE realizada em 27/04/2021.

2º Quadrimestre:

Ação de monitoramento: monitoramento das notificações de Iras realizado mensalmente no Sistema SONIH.

Ação educativa: a) Publicação da Nota Técnica nº 001/2021/DVVSS/CVIS/DAV/SESA, com orientações relacionadas à identificação de *Staphylococcus coagulase* negativo R a vancomicina; b) Apoio técnico ao CIEVS na elaboração do Comunicado de Risco referente a casos de Murcomicose no Estado do Paraná; c) Reunião com Escola de Saúde Pública do Paraná para organização do Curso Básico de Capacitação em Controle de Infecção para profissionais dos Hospitais cadastrados no Sistema SONIH e Vigilância Sanitária; d) Reunião *online*, em parceria com CIEVS / Vigilância Sanitária Regional e Municipal, com profissionais de saúde da Associação Evangélica Beneficente de Londrina para orientação e apoio técnico no manejo do Surto de

Infecção associado à *Pseudomonas aeruginosa* resistente à carbapenêmicos e associado aos genes KPC e NDM; e) Inserção dos seguintes indicadores de monitoramento dos dados de infecção na Plataforma do Sistema SONIH: Formulário para check list da inserção dos Cateteres Venosos Centrais e Formulário para Auditoria das Oportunidades de Adesão à Higiene de Mãos por Profissionais de Saúde durante a assistência; f) Elaboração de videoaula aos profissionais de saúde com instruções relacionadas à notificação de indicadores no Sistema SONIH; g) atendimentos telefônicos e via WhatsApp a usuários do Sistema SONIH para esclarecimento de dúvidas relacionadas à notificação de dados no Sistema, Surto de Infecção em Serviços de Saúde e Prevenção de Iras; h) Participação em reuniões técnicas *online* com o Lacen/PR para o alinhamento de ações específicas relacionadas à coleta de amostras e análises microbiológicas; i) Participação na reunião da Comissão Municipal de Controle de Infecções Hospitalares do Município de Londrina (agosto/2021); j) Avaliação e feedback dos Planos de Ação encaminhados por Hospitais com UTI do Paraná para prevenção e controle da incidência de Iras associada à *Acinetobacter baumannii* R a Polimixina (desdobramento da ação realizada em 16/04/2021); k) Análise semanal do banco de dados do Sistema SONIH, com foco nos microrganismos com perfil de resistência de importância epidemiológica; l) análise do banco de dados do Sistema SONIH (Agosto/2021) para avaliação da adesão dos Hospitais do Paraná ao longo do 1º semestre/2021 a esta plataforma de notificação. Estabelecimentos com notificações irregulares foram contatados por telefone para regularização das informações no Sistema SONIH; m) Rastreamento dos Hospitais do Paraná que ainda não possuíam cadastrados no Sistema SONIH, com solicitação para o cadastramento e notificação dos dados de Iras.

Ações Relacionadas à Meta nº 27:

a) Selecionar os serviços de saúde com as maiores densidades de incidência em ITU-SVD (Percentil 90), em UTI Adulto, segundo notificações realizadas no Sistema SONIH.

Ação de monitoramento: Realizado o monitoramento mensal das notificações de IRAS no Sistema SONIH.

2º Quadrimestre:

Ação de monitoramento: Realizado o monitoramento mensal das notificações de IRAS no Sistema SONIH.

b) Realizar ações educativas com foco em medidas de prevenção e controle para os serviços de saúde com UTI Adulto que fazem parte do Percentil 90 de ITU-SVD

Ação educativa: Foi realizada reunião da CECISS/PR com representantes das SCIH e UTI dos Hospitais do Paraná em 16/04/2021 para atualização de informações relacionadas à análise dos dados notificados no SONIH, no período de julho a dezembro/2020, onde consta um aumento significativo na incidência de casos de *Acinetobacter baumannii* R Carbapenêmicos e aumento no consumo de Polimixina B. Neste encontro os Hospitais foram orientados para a necessidade de desenvolverem Planos Internos de Ação para intervenção nesta situação, com envio dos mesmos à Sesa. (Público: 191 Hospitais). Está em elaboração um Projeto de Capacitação com o tema: Curso Básico de Controle de IRAS, voltado para Hospitais e CRECISS (em parceria com ESPP). Previsão de execução: 2º semestre/2021. Houve apresentação dos dados de incidência das IRAS no Estado do Paraná em reunião do COE realizada em 27/04/2021.

2º Quadrimestre:

a) Publicação da Nota Técnica nº 001/2021/DVVSS/CVIS/DAV/SESA, com orientações relacionadas à identificação de *Staphylococcus coagulase* negativo R a vancomicina; b) Apoio técnico ao CIEVS na elaboração do Comunicado de Risco referente a casos de Murcomiose no

Estado do Paraná; c) Reunião com Escola de Saúde Pública do Paraná para organização do Curso Básico de Capacitação em Controle de Infecção para profissionais dos Hospitais cadastrados no Sistema SONIH e Vigilância Sanitária; d) Reunião *online*, em parceria com CIEVS / Vigilância Sanitária Regional e Municipal, com profissionais de saúde da Associação Evangélica Beneficente de Londrina para orientação e apoio técnico no manejo do Surto de Infecção associado à *Pseudomonas aeruginosa* resistente à carbapenêmicos e associado aos genes KPC e NDM; e) Inserção dos seguintes indicadores de monitoramento dos dados de infecção na Plataforma do Sistema SONIH: Formulário para check list da inserção dos Cateteres Venosos Centrais e Formulário para Auditoria das Oportunidades de Adesão à Higiene de Mãos por Profissionais de Saúde durante a assistência; f) Elaboração de videoaula aos profissionais de saúde com instruções relacionadas à notificação de indicadores no Sistema SONIH; g) Atendimento telefônicos e via WhatsApp a usuários do Sistema SONIH para esclarecimento de dúvidas relacionadas à notificação de dados no Sistema, Surto de Infecção em Serviços de Saúde e Prevenção de Iras; h) Participação em reuniões técnicas *online* com o Lacen/PR para o alinhamento de ações específicas relacionadas à coleta de amostras e análises microbiológicas; i) Participação na reunião da Comissão Municipal de Controle de Infecções Hospitalares do Município de Londrina (agosto/2021); j) Avaliação e feedback dos Planos de Ação encaminhados por Hospitais com UTI do Paraná para prevenção e controle da incidência de Iras associada à *Acinetobacter baumannii* R a Polimixina (desdobramento da ação realizada em 16/04/2021); k) Análise semanal do banco de dados do Sistema SONIH, com foco nos microrganismos com perfil de resistência de importância epidemiológica; l) análise do banco de dados do Sistema SONIH (Agosto/2021) para avaliação da adesão dos Hospitais do Paraná ao longo do 1º semestre/2021 a esta plataforma de notificação. Estabelecimentos com notificações irregulares foram contatos por telefone para regularização das informações no Sistema SONIH; m) Rastreamento dos Hospitais do Paraná que ainda não possuíam cadastrados no Sistema SONIH, com solicitação para o cadastramento e notificação dos dados de Iras.

Ações Relacionadas à Meta nº 28:

a) Selecionar os serviços de saúde com as maiores densidades de incidência em ITU-SVD (percentil 90 em UTI Pediátrica, segundo notificações realizadas no sistema SONIH.

Realizado o monitoramento mensal das notificações de IRAS no Sistema SONIH.

2º Quadrimestre:

Realizado o monitoramento mensal das notificações de IRAS no Sistema SONIH.

b) Realizar ações educativas com foco em medidas de prevenção e controle para os serviços de saúde com UTI Pediátrica que fazem parte do percentil 90 de ITI-SVD.

Realizada reunião da CECISS/PR com representantes das SCIH e UTI dos Hospitais do Paraná em 16/04/2021 para atualização de informações relacionadas à análise dos dados notificados no SONIH, no período de julho a dezembro/2020, onde consta um aumento significativo na incidência de casos de *Acinetobacter baumannii* R Carbapenêmicos e aumento no consumo de Polimixina B. Neste encontro os Hospitais foram orientados para a necessidade de desenvolverem Planos Internos de Ação para intervenção nesta situação, com envio dos mesmos à Sesa. (Público: 191 Hospitais). Está em elaboração um Projeto de Capacitação com o tema: Curso Básico de Controle de IRAS, voltado para Hospitais e CRECISS (em parceria com ESPP). Previsão de execução: 2º semestre/2021. Houve apresentação dos dados de incidência das IRAS no Estado do Paraná em reunião do COE realizada em 27/04/2021.

2º Quadrimestre:

a) Publicação da Nota Técnica nº 001/2021/DVVSS/CVIS/DAV/SESA, com orientações relacionadas à identificação de *Staphylococcus coagulase* negativo R a vancomicina; b) Apoio técnico ao CIEVS na elaboração do Comunicado de Risco referente a casos de Murcomicose no Estado do Paraná; c) Reunião com Escola de Saúde Pública do Paraná para organização do Curso Básico de Capacitação em Controle de Infecção para profissionais dos Hospitais cadastrados no Sistema SONIH e Vigilância Sanitária; d) Reunião *online*, em parceria com CIEVS / Vigilância Sanitária Regional e Municipal, com profissionais de saúde da Associação Evangélica Beneficente de Londrina para orientação e apoio técnico no manejo do Surto de Infecção associado à *Pseudomonas aeruginosa* resistente à carbapenêmicos e associado aos genes KPC e NDM; e) Inserção dos seguintes indicadores de monitoramento dos dados de infecção na Plataforma do Sistema SONIH: Formulário para check list da inserção dos Cateteres Venosos Centrais e Formulário para Auditoria das Oportunidades de Adesão à Higiene de Mãos por Profissionais de Saúde durante a assistência; f) Elaboração de vídeo-aula aos profissionais de saúde com instruções relacionadas à notificação de indicadores no Sistema SONIH; g) Atendimento telefônicos e via WhatsApp a usuários do Sistema SONIH para esclarecimento de dúvidas relacionadas à notificação de dados no Sistema, Surto de Infecção em Serviços de Saúde e Prevenção de Iras; h) Participação em reuniões técnicas *online* com o Lacen/PR para o alinhamento de ações específicas relacionadas à coleta de amostras e análises micorbiológicas; i) Participação na reunião da Comissão Municipal de Controle de Infecções Hospitalares do Município de Londrina (agosto/2021); j) Avaliação e feedback dos Planos de Ação encaminhados por Hospitais com UTI do Paraná para prevenção e controle da incidência de Iras associada à *Acinetobacter baumannii* R a Polimixina (desdobramento da ação realizada em 16/04/2021); k) Análise semanal do banco de dados do Sistema SONIH, com foco nos microrganismos com perfil de resistência de importância epidemiológica; l) análise do banco de dados do Sistema SONIH (Agosto/2021) para avaliação da adesão dos Hospitais do Paraná ao longo do 1º semestre/2021 a esta plataforma de notificação. Estabelecimentos com notificações irregulares foram contatos por telefone para regularização das informações no Sistema SONIH; m) Rastreamento dos Hospitais do Paraná que ainda não possuíam cadastrados no Sistema SONIH, com solicitação para o cadastramento e notificação dos dados de Iras.

Ações Relacionadas à Meta nº 29:

a) Capacitar os técnicos quanto ao tema, procedimentos de coleta e preenchimento dos termos de apreensão de amostras.

Não realizado no 1º quadrimestre.

2º Quadrimestre:

Realizada reunião virtual com as Visas Municipais em 26/05/2021 com a finalidade de orientar sobre a retomada das coletas de alimentos nas Unidades do CEASA para realização de análises laboratoriais.

As coletas nas Unidades do CEASA foram retomadas em junho de 2021 nos municípios de Cascavel (49 amostras), Foz do Iguaçu (27 amostras), Londrina (40 amostras) e Maringá (50 amostras); a Visa Municipal de Curitiba realizou coletas nos equipamentos de abastecimento municipais (09 amostras). Até agosto de 2021 foram coletadas 175 amostras de alimentos.

Agendada para 31/08/2021 a reunião virtual com as Visas Municipais participantes do programa e a Secretaria Estadual de Educação para fornecer orientações referentes à retomada das coletas de alimentos nas escolas Estaduais do Paraná.

b) Elaborar e divulgar relatório anual

Disponibilização no sítio eletrônico da Sesa e divulgação do Relatório PARA-PR Ciclo 2018 a 2019 por meio de Memorando Circular para todas as Regionais de Saúde.

Participação na Comissão Técnica de Avaliação do Projeto de Lei nº 116/2021 sobre a deriva de agrotóxicos no Estado do Paraná, que aborda a contaminação de produtos orgânicos (frutas, verduras), apicultura e sericicultura por agrotóxicos.

Participação na Comissão Estadual da Produção Orgânica, realizando reuniões com as organizações de controle social para verificação do cumprimento da Lei nº 10.831/2003, de certificação de produtos orgânicos.

2º Quadrimestre:

Ação concretizada no 1º quadrimestre.

Ações Relacionadas à Meta nº 30:

a) Capacitar os técnicos quanto ao tema, procedimentos de coleta e preenchimento dos termos de apreensão de amostras.

Aberto processo para elaboração de pesquisa de preços com a finalidade de contratação de laboratório para realização de análises laboratoriais (considerando que em 2021 não houve retorno por parte dos laboratórios das cotações de preços para viabilizar o processo de licitação).

2º Quadrimestre:

A pesquisa de preço continua em andamento junto aos laboratórios. Os dados foram atualizados em 24/08/2020.

b) Definir pontos focais nas Regionais de Saúde para apoio aos municípios coletores.

Definição dos pontos focais de cada Regional de Saúde já concluída.

2º Quadrimestre:

Ação já concluída no quadrimestre anterior.

c) Discutir e divulgar resultados a cada ciclo de coletas.

Não realizado no 1º quadrimestre.

2º Quadrimestre:

Ação não realizada no quadrimestre.

Ações Relacionadas à Meta nº 31:

a) Capacitar a rede de atenção em saúde para o diagnóstico e notificação dos casos.

Realizadas reuniões virtuais de acompanhamento das atividades dos técnicos dos CEREST: Macro Leste, Macro Campos Gerais, Macro Norte I, Macro Norte II, Macro Noroeste I, Macro Noroeste II, Macro Centro Sul e Macro Oeste (fevereiro a abril).

Realizadas capacitações virtuais sobre a notificação dos agravos da saúde do trabalhador para os técnicos das RS: 1ªRS, 2ªRS, 5ªRS, 6ªRS, 8ªRS, 9ªRS, 10ªRS, 16ªRS, 20ªRS, 22ªRS e respectivos municípios (fevereiro a março).

– Realizada capacitação virtual para os novos servidores da saúde do trabalhador das RS, abordando diversos assuntos, entre elas as notificações dos agravos da saúde do trabalhador (15 a 23 de fevereiro).

– Realizada capacitação virtual para os novos gestores municipais da 20ªRS, sobre as atribuições dos municípios, incluindo o diagnóstico e as notificações dos agravos da saúde do trabalhador.

– Realizadas reuniões virtuais para estudo de caso (para diagnóstico e notificação): com a 10ª RS e os municípios de Iguatu e Corbélia, sobre um óbito por intoxicação exógena relacionado ao trabalho (março); com a 2ªRS e o município da Lapa, sobre caso de transtorno mental relacionado ao trabalho; estudo de caso de um acidente de trabalho fatal, com a 20ªRS e município de Mercedes (abril), estudo de caso de um acidente de trabalho fatal em área rural, com 7ªRS e município de Saudade do Iguaçu (abril).

2º Quadrimestre:

b) Implementar as ações do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº41/2018: Saúde do trabalhador e da trabalhadora.

– Realizadas reuniões internas entre os setores da SESA para a realização de um curso EAD via ESPP.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 32:

a) Concretizar Acordo de Cooperação entre Instituto Butantan (I.B) e Secretaria de Saúde para a viabilização da produção de soros.

A meta de produção de 5000 frascos de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 1º quadrimestre. Houve continuidade nas tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de quatro lotes (20.000 frascos de Soro Antiloxoscélico) no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). Processo em tramitação visando a celebração de contrato

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 33:

a) Concretizar Acordo de Cooperação entre Instituto Butantan (I.B) e Secretaria de Saúde para a viabilização da produção de soros.

A meta de produção de 2.500 frascos de Soro Antibotrópico não foi atingida no 1º quadrimestre pois requer a contratação dos serviços de processamento industrial de plasma antibotrópico junto ao Instituto/ Fundação Butantan, os quais ainda não foram pactuados devido à sobrecarga da indústria paulista ocasionada pela pandemia de coronavírus.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 34:

a) Executar Cronograma de ações em parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro, com investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, obras e adequações e equipamentos.

Não se aplica à 2021, porém, estão em andamento atividades de pesquisa relacionadas ao Antígeno de Montenegro que darão suporte à produção futura.

2º Quadrimestre:

Ações Relacionadas à Meta nº 35:

a) Estabelecer parcerias com diversas instituições de saúde, ciência e tecnologia.

Meta atingida em 100% com a publicação de duas pesquisas:

Brown Spiders' Phospholipases-D with Potential Therapeutic Applications: Functional Assessment of Mutant Isoforms.

Production of a novel recombinant brown spider hyaluronidase in baculovirus-infected insect cells.

DIRETRIZ 04: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados

OBJETIVO 1: QUALIFICAR A GESTÃO DE PESSOAS DA SESA/PR					
Metas 2021		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Implantar 1 Plano de Gestão de Pessoas.	Número de Plano de Gestão de Pessoas Implantado.			Não se aplica a 2021
OBJETIVO 2: FORTALECER A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO VOLTADOS ÀS NECESSIDADES DO SUS DO PARANÁ					
2	Implantar 2 Comissões de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (CIESC) Macrorregionais.	Número de CIESC Macrorregionais implantadas.	0	0	0
3	Elaborar 1 Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) 2020-2023.	Número de PEEP elaborado.	01	0	01
4	Formar 18 Profissionais de Saúde Especialistas por meio de Programa de Residência, conforme recursos financeiros disponibilizados, para o SUS.	Número de Profissionais Especialistas formados por meio de Programas de Residência.	07	01	08
5	Formar 80 Profissionais de Saúde de Nível Superior Especialistas para o SUS por meio de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade de Especialização.	Número de Profissionais de Saúde. Especialistas certificados.	57	0	57
6	Formar 640 Profissionais de Saúde em Nível Técnico para o SUS.	Número de Profissionais de Saúde de Nível Técnico certificados	715	0	715
7	Formar 150 Profissionais em Nível Inicial para áreas prioritárias da saúde.	Número de Profissionais de em Formação Inicial certificados.	0	0	0
8	Desenvolver 2 cursos em áreas prioritárias da saúde na modalidade de Educação à	Número de cursos EAD desenvolvidos.	02	04	06

	Distância (EAD).				
9	Desenvolver 100 Projetos de Educação Permanente em Saúde (EPS) encaminhados pelas áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.	Número de Projetos de EPS desenvolvidos pela ESPP-CFRH.	10	12	22

Ações Relacionadas à Meta nº 1:

a) Organizar o processo de implantação para as unidades da SESA/PR.

2º Quadrimestre:

O Plano de Gestão de Pessoas está em processo de elaboração, sendo que sua conclusão se dará após a realização das demais ações programadas.

b) Mapear por função os perfis dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde.

2º Quadrimestre:

Encontra-se em andamento a revisão para atualizar o perfil profissiográfico das funções do QPSS – previsto na Resolução Conjunta SEAP/SESA nº 10 de 17/06/2016.

c) Realizar estudo de redimensionamento da força de trabalho das unidades gerenciadas pela SESA/PR.

2º Quadrimestre:

Encontra-se em andamento a realização de estudo de redimensionamento de pessoal das unidades da SESA.

Ações Relacionadas à Meta nº 2:

a) Indicar técnico/profissional de referência para coordenação da CIESC Macrorregional.

Em validação da proposta da indicação de técnico/profissional de referência para coordenação da CIESC Macrorregional, junto à CIESC Estadual.

2º Quadrimestre:

Sem ações para este quadrimestre.

Ações Relacionadas à Meta nº 3:

a) Desenvolver Oficinas Estadual e Macrorregionais para planejamento das ações do PEEPS.

Sem ações desenvolvidas no 1º quadrimestre, aguardando o planejamento das ações do PEEPS que ocorrerá junto à etapa de definição de prioridades sanitárias do PRI.

2º Quadrimestre:

Sem ações desenvolvidas no 2º quadrimestre, aguardando o planejamento das ações do PEEPS que ocorrerá junto à etapa de definição de prioridades sanitárias do PRI.

b) Pactuar na CIB e CES/PR o PEEP.

Realizada Pactuação em 10/12/2020, por meio da DELIBERAÇÃO CIB Nº 213 que Aprova o Plano Estadual de Educação Permanente do Estado do Paraná – PEEPS - PR 2020 – 2023.

2º Quadrimestre:

Plano já pactuado em 10/12/2020, por meio da DELIBERAÇÃO CIB Nº 213. Aguardando agenda com o CES/PR

Ações Relacionadas à Meta nº 4:

a) Recredenciar/credenciar programas de residência junto ao MEC.

Mantidos os programas credenciados em 2019: Multiprofissional em saúde mental (13 residentes matriculados); Enfermagem Obstétrica (12 residentes matriculados) e Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, em parceria com o Complexo Hospitalar do Trabalhador – HT, com 15 residentes matriculados.

Não foram credenciados novos programas neste período.

2º Quadrimestre:

Mantidos os programas credenciados em 2019: Multiprofissional em saúde mental (12 residentes matriculados: 07 R1 e 05 R2) e Enfermagem Obstétrica (09 residentes matriculados: 05 (R2) e 04 (R1) e Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, em parceria com o Complexo Hospitalar do Trabalhador – HT, com 15 residentes matriculados.

Apoio Técnico (reuniões on line com os responsáveis, grupos de trabalho, COREMU/HCAB, orientações por e-mail, envio de materiais) para as unidades Funeas que desejam submeter ao MEC projetos para credenciamento de novos programas de residência. Apoiada solicitação de credenciamento do novo programa de Residência Médica em Psiquiatria junto ao Hospital Adauto Botelho-Pinhais para oferta de 05 vagas anuais- em fase de avaliação do MEC.

b) Implementar seleção anual de Residentes nos Programas de Residência da ESPP/SESA.

Processo seletivo dos Programas Multiprofissional em saúde mental e Enfermagem Obstétrica realizado em parceria com o Núcleo de Concursos/UFPR, constituído por 2 (duas) fases, prova escrita e análise de currículo (janeiro 2021). Início das novas turmas dia 01 de março (12 novos residentes selecionados).

2º Quadrimestre:

Em andamento, em parceria com o Núcleo de Concurso da UFPR, as tratativas e encaminhamentos para a estruturação do processo de seleção de residentes 2022.

Formatura de 01 residente do Programa de Residência em Saúde Mental-pós licença maternidade

c) Formar, Selecionar e Remunerar Preceptores, Tutores, Docentes e Orientadores.

Formatura das primeiras turmas dos Programas Multiprofissional em saúde mental (05 residentes formados) e Enfermagem Obstétrica (02 residentes formados), com apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso TCR em fevereiro 2021.

Realizadas 02 reuniões da COREMU e capacitação com preceptores.

2º Quadrimestre:

Realizadas 02 reuniões da COREMU e capacitação com preceptores.

Ações Relacionadas à Meta nº 5:

a) Realizar seleção de Alunos, Docentes e Orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Não realizada oferta de turmas de Cursos de Especialização para o 1º quadrimestre de 2021.

57 Profissionais de Saúde Especialistas (Pós-Graduação Lato sensu) certificados:

Curso de Especialização em Saúde Pública - Turma Apucarana: 37 concluintes (Formatura em 11/03/2021);

Curso de Especialização em Gestão do SUS - Turma Ponta Grossa: 20 alunos concluintes (Formatura em 18/03/2021);

2º Quadrimestre:

– Não realizada oferta de turmas de Cursos de Especialização para o 2º quadrimestre de 2021.

– Publicado Edital de Seleção de Docentes para os conteúdos teóricos e Orientadores de TCC para o Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, com oferta de duas turmas (polos Cascavel e Curitiba), no próximo quadrimestre de 2021.

Ações Relacionadas à Meta nº 6:

a) Selecionar Alunos e Docentes.

Os cursos de Técnico em Enfermagem e Técnico em Saúde Bucal seguem em andamento e retornaram suas atividades em abril, na modalidade EAD. Curso de Técnico em Enfermagem em andamento com 24 turmas descentralizadas totalizando 682 alunos matriculados e, Curso de Técnico em Saúde Bucal em andamento com 02 turmas descentralizadas totalizando e 33 alunos matriculados.

Foram selecionados 24 docentes de referência, via Edital 01/2021, para acompanhamento das turmas nas Regionais de Saúde, de acordo como Regimento Escolar do CFRH. Para as aulas EAD, foram chamados os docentes aprovados no Edital 15/2019, para ministrar as disciplinas de Enfermagem na Saúde da Mulher e Enfermagem Pediátrica e Infante-Juvenil.

Realizada a seleção dos docentes de estágio supervisionado do Curso Técnico em Saúde Bucal, via Edital 04/2021.

Não foram publicados editais para seleção de alunos, visto que os cursos em andamento estavam paralisados em virtude da pandemia e não foram abertos novos cursos no momento.

2º Quadrimestre:

Os cursos de Técnico em Enfermagem e Técnico em Saúde Bucal seguem em andamento e retornaram suas atividades presenciais em agosto, com carga horária semanal reduzida (dois dias na semana). Curso de Técnico em Enfermagem em andamento com 24 turmas descentralizadas totalizando 682 alunos matriculados e, Curso de Técnico em Saúde Bucal em andamento com 02 turmas descentralizadas totalizando e 33 alunos matriculados.

Publicado Edital 12/2021 para seleção de docentes do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Hospitalar com Ênfase na Qualidade e Segurança do Paciente, a ser ofertado em 2022.

Realizada a seleção dos docentes de estágio supervisionado do Curso Técnico em Saúde Bucal, via Edital 04/2021.

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.

Não foram realizadas capacitações pedagógicas de docentes neste período.

2º Quadrimestre:

Não foram realizadas capacitações pedagógicas de docentes neste período.

Ações Relacionadas à Meta nº 7:

a) Selecionar de Alunos e Docentes.

Não foram abertas novas turmas, em virtude da pandemia. Neste quadrimestre, foi realizada a revisão de conteúdo da apostila do Curso de Cuidador de Idoso.

2º Quadrimestre:

Publicado Edital 09/2021 para seleção de aluno para o curso de Agente de Combate às Endemias, Turma 15ª Regional de Saúde – Maringá.

Foram selecionados 34 alunos para o curso de Agente de Combate às Endemias, Turma 15ª Regional de Saúde – Maringá.

Foram selecionados 2 docentes para ministrar aulas no curso de Agente de Combate às Endemias (ACE) na 15ª Regional de Saúde – Maringá.

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.

Não foram realizadas capacitações pedagógicas de docentes neste quadrimestre.

2º Quadrimestre:

Realizada Reunião Técnico-pedagógica com os docentes do curso ACE – 15ª RS, em Maringá

Ações Relacionadas à Meta nº 8:

a) Elaborar plano de desenvolvimento de cursos em áreas prioritárias da Saúde na modalidade EAD em parceria com as áreas técnicas da SESA.

No primeiro quadrimestre de 2021 foram criados 02 novos cursos:

Capacitação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) voltada ao Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) para Pais, Cuidadores e Educadores;

Curso Básico de Brigadistas da SESA.

2º Quadrimestre:

No segundo quadrimestre de 2021 foram criados 04 novos cursos:

Dialogando sobre saúde e equidade;

Capacitação para a Linha de Cuidado em Saúde Bucal 2021;

Reabilitação Pós COVID-19;

Curso de administração e uso seguro de medicamentos.

Elaborado projeto do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Hospitalar com Ênfase na Qualidade e Segurança do Paciente, a ser ofertado em 2022.

b) Monitoramento e Avaliação dos Cursos.

Além dos 52 curso e módulos educacionais já ofertados na plataforma ESPPR VIRTUAL e que seguem disponíveis. Especialmente com a temática do Covid-19 foram disponibilizados 18 cursos autoinstrucionais para profissionais de saúde de diversos níveis de formação.

Números da EaD no 1º Trimestre de 2021:

Alunos Cadastrados: 4877

Matrículas em Cursos: 5707

Certificados Emitidos: 1897

2º Quadrimestre:

Além dos 56 cursos e módulos educacionais já ofertados na plataforma ESPPR VIRTUAL e que seguem disponíveis, foram realizados diversos eventos on-line como Webconferencias, Seminários, Oficinas, que totalizaram 31.870 visualizações e 10.995 horas de exibição em nosso canal no YouTube (<https://www.youtube.com/espprvirtual>).

Números da EaD no 2º quadrimestre de 2021:

Alunos Cadastrados: 8.547

Matrículas em Cursos: 11.163

Certificados Emitidos: 5.964

Ações Relacionadas à Meta nº 9:

a) Revisar e orientar a normatização para encaminhamento de Projetos de EPS à ESPP-CFRH às áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.

Revisão das Normas Técnicas da ESPP-CFRH para orientação dos procedimentos a serem adotados pelas unidades da SESA para execução de projetos de Educação Permanente em Saúde (EPS), considerando a cenário epidemiológico advindo da Pandemia Covid-19.

Foi instituída a recomendação para realização de cursos na modalidade à distância/remota, na impossibilidade a obrigatoriedade de inclusão de plano de contingência para realização destes na modalidade presencial, considerando as prerrogativas legais videntes e a suspensão/remarcação frente a piora do cenário epidemiológico.

Elaborada minuta de nota técnica para estabelecer os procedimentos a serem realizados pelas unidades da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) proponentes dos Projetos de Educação Permanente em Saúde (EPS) para convocação e pagamento dos instrutore(a)s / professore(a)s selecionado(a)s, por meio de editais de credenciamento publicados pela Escola de Saúde Pública do Paraná e Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha (ESPP-CFRH).

2º Quadrimestre:

Instituída Nota Técnica ESPP-CFRH nº 01/2021 que estabelece os procedimentos a serem realizados pelas unidades da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) proponentes dos Projetos de Educação Permanente em Saúde (EPS) para convocação e pagamento dos instrutore(a)s / professore(a)s selecionado(a)s, por meio de editais de credenciamento publicados pela Escola de Saúde Pública do Paraná e Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha (ESPP-CFRH).

Revisão das: Nota Técnica ESPP-CFRH nº01/2020-Define e caracteriza as modalidades de ensino promovidas pela ESPP-CFRH; Nota Técnica ESPP-CFRH nº 02/2020-Estabelece o fluxo de encaminhamento, análise, implementação e certificação dos projetos de EPS; e, Nota Técnica ESPP-CFRH nº 03/2020-Estabelece o Regulamento da submissão informatizada (Workflow) das propostas de projetos de EPS.

b) Analisar e acompanhar os projetos de EPS.

Revisão e orientação de 10 Projetos de EPS, destes, três com elaboração de Edital de Seleção de instrutores.

2º Quadrimestre:

Revisão e orientação de 12 Projetos de EPS, destes um com elaboração de Edital de Seleção de instrutores.

DIRETRIZ 5: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS**Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados**

OBJETIVO 1: DELIBERAR E FISCALIZAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE GESTÃO DO SUS					
Metas 2021		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Manter a fiscalização de 100% dos instrumentos de Gestão do SUS.	Percentual de cumprimento de cada Instrumento de Gestão.	100%	100%	100%
2	Atualizar 1 vez ao ano o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	Número de revisão do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	0	0	0
OBJETIVO 2: FORTALECER E MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE					
3	Realizar Oficinas/Capacitações para 100% dos conselheiros estaduais de saúde.	Número de Oficinas/Capacitações realizadas.	0	0	0
4	Realizar 1 Conferência Estadual ou Temática de Saúde.	Número de Conferências realizadas	0	0	0
OBJETIVO 3: FORTALECER AS OUVIDORIAS DO SUS E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA QUE SE EFETIVEM COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA					
5	Realizar 44 capacitações para instrumentalizar os ouvidores municipais das Regiões de Saúde	Número de capacitações realizadas	31	1	32
6	Realizar 4 encontros nas macrorregiões para qualificar os serviços de Ouvidoria do SUS no Estado	Número de encontros realizados	1	1	2
7	Realizar 1 encontro Estadual de Ouvidores do SUS.	Número de encontro realizado.	0	0	0
	Ampliar para 24 as ouvidorias dos Consórcios	Número de ouvidorias ampliadas por	24	0	24

8	Intermunicipais de Saúde em funcionamento	meio de convênios realizados entre a SESA e os CIS			
9	Manter 100% das ouvidorias dos Hospitais e Unidades Próprias em funcionamento.	Percentual de hospitais e unidades próprias com ouvidorias em funcionamento.	90%	10%	100%
10	Garantir a implantação de Ouvidoria em 25% dos Hospitais contratualizados com a SESA	Percentual de implantação de ouvidorias nos hospitais contratualizados com a SESA	0%	0	0
OBJETIVO 4: AVALIAR OS SERVIÇOS DO SUS CONTRATUALIZADOS COM A SESA					
11	Realizar 1 avaliação quanto ao grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados.	Número de avaliações realizadas.	0	0	0

Ações Relacionadas à Meta nº 1:

a) Fiscalizar e avaliar execução:

I. Plano Plurianual de Governo (PPA);

II Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);

III. Lei Orçamentária Anual (LOA);

IV. Programação Anual de Saúde (PAS);

V. Relatórios Quadrimestrais;

VI. Relatório Anual de Gestão (RAG).

Apresentados: Relatório Quadrimestral de Gestão – 3º Quadrimestre de 2020; Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas FUNEAS, Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020; Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2021, Prestação de contas anual FUNEAS.

2º Quadrimestre:

Apresentados: Relatório Quadrimestral de Gestão – 1º Quadrimestre 2021, Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas FUNEAS, Relatório da Ouvidoria SESA, Metas referentes à Pactuação Interfederativa de Indicadores para o ano de 2021, Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2022.

Ações Relacionadas à Meta nº 2:

a) Realizar oficinas para atualização do mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.

Não foram realizadas ações neste 1º Quadrimestre.

Não foram realizadas ações neste 2º Quadrimestre.

Ações Relacionadas à Meta nº 3:

a) Organizar e realizar a Oficina/Capacitação

Não foram realizadas ações neste 1º Quadrimestre.

Não foram realizadas ações neste 2º Quadrimestre.

Ações Relacionadas à Meta nº 4:

a) Organizar e realizar a Conferência Estadual ou Temática de Saúde.

Não foram realizadas ações neste 1º Quadrimestre.

Não foram realizadas ações neste 2º Quadrimestre.

Ações Relacionadas à Meta nº 5:

a) Realizar 02 capacitações por Regiões de Saúde.

A Ouvidoria Geral da Saúde realizou capacitação com as Regionais de Saúde em Março/2021, e a partir dessa capacitação, as Ouvidorias Regionais realizaram 31 (trinta e uma) capacitações com as Ouvidorias Municipais de Saúde na sua área de abrangência, conforme discriminado abaixo:

09ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu: 09 (nove) municípios;

14ª Regional de Saúde – Paranavaí: 12 (doze) municípios;

22ª Regional de Saúde – Ivaiporã: 10 (dez) municípios.

Complementa-se ainda que todas Ouvidorias de Regionais de Saúde realizarão capacitações com as ouvidorias municipais da sua área de abrangência no decorrer do exercício de 2021.

2º Quadrimestre:

A Ouvidoria Geral da Saúde efetivou capacitação com as 21 Regionais de Saúde em Maio/2021, e nesta oportunidade, a Ouvidoria da 7ª Regional de Saúde – Irtati capacitou 01 (um) município

Ações Relacionadas à Meta nº 6:

a) Realizar 01 encontro anual por macrorregião

A Ouvidoria Geral da Saúde, realizou o primeiro Encontro na Macrorregional Leste, sendo encaminhado convite às ouvidorias das Secretarias Municipais de Saúde, Consórcios

Intermunicipais de Saúde, Regionais de Saúde e Unidades Próprias, na área de abrangência da 1ª RS – Paranaguá, 2ª RSM – Curitiba, 3ª RS – Ponta Grossa, 4ª RS – Irati, 5ª RS – Guarapuava, 6ª RS – União da Vitória e 21ª RS – Telêmaco Borba. Durante a realização do evento remoto, foi constatada a participação de 98 (noventa e oito) representantes.

2º Quadrimestre:

Foi efetivado o segundo Encontro na Macrorregional Oeste, estando presentes os representantes das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde, Unidades Próprias e Hospitalares, Regionais de Saúde, e Ouvidorias Municipais de Saúde da área de abrangência da 7ª Regional de Saúde – Pato Branco, 8ª Regional de Saúde – Francisco Beltrão, 9ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu, 10ª Regional de Saúde – Cascavel e 20ª Regional de Saúde – Toledo, contando com a participação da Coordenação de Ouvidoria da Controladoria Geral do Estado. Conforme lista de presença, foram constatados durante a videoconferência 53 (cinquenta e três) participantes.

Ações Relacionadas à Meta nº 7:

a) Realizar encontro estadual anual.

A Ouvidoria Geral da Saúde está estudando a possibilidade de realização do Encontro Estadual Anual, tendo em vista a finalidade do evento, sendo apresentadas limitações devido a situação emergencial de saúde pública, em decorrência da pandemia de Coronavírus – COVID19.

2º Quadrimestre:

A Ouvidoria Geral da Saúde está estudando a possibilidade de realização do Encontro Estadual Anual, tendo em vista a finalidade do evento, sendo apresentadas limitações devido a situação emergencial de saúde pública, em decorrência da pandemia de Coronavírus – COVID19.

Ações Relacionadas à Meta nº 8:

a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Está sendo mantido o funcionamento das Ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde – CIS, no âmbito do Estado do Paraná, conforme cláusulas de implantação dos contratos firmados com os referidos Consórcios (QualiCIS).

2º Quadrimestre:

Está sendo mantido o funcionamento das Ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde – CIS, no âmbito do Estado do Paraná, conforme cláusulas de implantação dos contratos firmados com os referidos Consórcios (QualiCIS).

Ações Relacionadas à Meta nº 9:

a) Capacitar todos os ouvidores dos hospitais e unidades próprias.

A Ouvidoria Geral da Saúde estabeleceu, de acordo com a Programação Anual de Saúde – 2021, capacitações a serem realizadas com todos os ouvidores de hospitais e unidades próprias. Com o objetivo de manter o funcionamento em 100% (cem por cento) das Unidades Hospitalares Próprias, foi solicitada por meio de Memorando a indicação de ouvidor para os Diretores do Hospital Adauto Botelho e do Hospital Regional de Guaraqueçaba.

2º Quadrimestre:

Foram indicados pelo Hospital Adauto Botelho e Hospital Regional de Guaraqueçaba Ouvidores, mantendo desta forma o funcionamento em 100% (cem por cento) das Ouvidorias das Unidades Hospitalares Próprias.

b) Manter o funcionamento da Ouvidoria da FUNEAS.

O funcionamento da ouvidoria da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná – FUNEAS está mantido, ocorrendo neste momento parceria para o desenvolvimento de materiais de divulgação, relacionados aos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde e pela Ouvidoria Geral da Saúde.

2º Quadrimestre:

O funcionamento da ouvidoria da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná – FUNEAS está mantido.

Ações Relacionadas à Meta nº 10:

a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos hospitais contratualizados com a SESA.

A Ouvidoria Geral da Saúde está articulando com as áreas técnicas responsáveis para realizar a inclusão de cláusula de implantação e funcionamento de ouvidorias nos contratos de hospitais contratualizado com a SESA/PR.

2º Quadrimestre:

A Ouvidoria Geral da Saúde está articulando com as áreas técnicas responsáveis para realizar a inclusão de cláusula de implantação e funcionamento de ouvidorias nos contratos de hospitais contratualizado com a SESA/PR.

Ações Relacionadas à Meta nº 11:

a) Realizar pesquisa de satisfação dos usuários em 100% dos serviços da SESA e contratualizados pela SESA, que atendem diretamente a população

A Ouvidoria Geral da Saúde está articulando com as áreas técnicas responsáveis para a elaboração, e posterior realização, de Pesquisa de Satisfação dos usuários.

2º Quadrimestre:

A Ouvidoria Geral da Saúde está articulando com as áreas técnicas responsáveis para a elaboração, e posterior realização, de Pesquisa de Satisfação dos usuários.